



2021



Porto, Domus Social

Relatório e contas 2021



	Abreviaturas / acrónimos	04
01	Mensagem do conselho de administração	11
02	Atividades mais relevantes desenvolvidas pela empresa	28
	A. Direção de Gestão do Parque Habitacional	
	B. Direção de Produção	
	C. Gabinete de Estudos e Planeamento	
	D. Gabinete de Contratação Pública e Aprovisionamento	
	E. Gabinete dos Sistemas de Informação	
	F. Gabinete da Sustentabilidade e Gestão Documental	
03	Execução dos IGP, objetivos e indicadores de desempenho	84
	1. Gestão e Manutenção do Parque Habitacional	
	2. Contratos Celebrados com a Câmara Municipal do Porto	
	3. Previsão de Gastos de Funcionamento	
	4. Indicadores de Desempenho do Contrato Programa	
04	Perspetivas económico-financeiras	94
05	O plano de investimentos	102
06	O plano de recursos humanos	106
07	Proposta de aplicação de resultados	114
08	Perspetivas futuras	118
09	Reconhecimento público	124
10	Situação económico-financeira	128

1. Indicadores de gestão	128	15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	145
Quadro A – Principais números do período		17. Acontecimentos após a data do balanço	146
2. Demonstrações financeiras	129	18. Instrumentos financeiros	146
Quadro B – Balanço		18.2.1. Clientes e fornecedores c/corrente	
Quadro C – Demonstração individual dos resultados por naturezas		18.2.2. Estado e outros entes públicos	
Quadro D – Demonstração individual das alterações no património líquido		18.2.3. Outras contas a receber e a pagar	
Quadro E – Demonstração individual de fluxos de caixa		18.2.4. Fluxos de caixa	
Quadro F – Indicadores da estrutura de gastos e rendimentos		18.14. Instrumentos de Capital próprio	
3. Notas explicativas às demonstrações financeiras	134	19. Benefícios dos empregados	150
1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	134	20. Divulgações de partes relacionadas	151
1.1. Identificação da entidade		20.1. Divulgação de controlo	
1.2. Referencial contabilístico		20.2. Transações entre partes relacionadas	
2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	136	20.3. Saldos entre partes relacionadas	
2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras		23. Outros	152
2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes		23.1. Diferimentos	
2.3. Principais estimativas e julgamentos		23.2. Fornecimentos e serviços externos (FSE)	
2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro		23.3. Garantias prestadas por terceiros	
2.6. Principais fontes de incerteza		23.4. Estado e Outros Entes Públicos	
3. Ativos intangíveis	139	23.4.1. Impostos correntes	
5. Ativos fixos tangíveis	140	23.4.2. Impostos diferidos	
6. Locações	141	23.4.3. Pagamento especial por conta	
6.1. Locações financeiras		23.5. Responsabilidades e direitos não expressos no balanço	
6.2. Locações operacionais		4. Demonstrações orçamentais	158
9. Imparidades de ativos	142	Quadro G – Demonstração do desempenho orçamental	
10. Inventários	142	Quadro H – Demonstração de execução orçamental de receita	
13. Rendimento de transações com contraprestação	142	Quadro I – Demonstração de execução orçamental da despesa	
13.1. Prestações de serviços e venda de mercadorias		5. Notas explicativas às demonstrações orçamentais	168
13.2. Demonstração da faturação realizada versus prestações de serviços		1. Alterações orçamentais da receita	
14. Rendimento de transações sem contraprestação	144	2. Alterações orçamentais da despesa	
14.1. Rendas		3. Alterações ao plano plurianual de investimentos	
14.2. Subsídios		4. Operações de tesouraria	
14.3. Juros e rendimentos similares obtidos		5. Contratação administrativa	
		5.1. Situação dos contratos	
		5.2. Adjudicações por tipo de procedimento	
		6. Transferências e subsídios	
		6.1. Transferências e subsídios concedidos	
		6.2. Transferências e subsídios recebidos	
		11. Certificação Legal de Contas	223

Abreviaturas / Acrónimos

Domus Social - EMPH - DomusSocial - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM

CA - Conselho de Administração da CMPH - DomusSocial - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM

Dirções e Coordenações:

DAF - Direção Administrativa e Financeira

DGPH - Direção de Gestão do Parque Habitacional

DP - Direção de Produção

GA - Gestão Administrativa

GCI - Gabinete de Comunicação e Imagem

GC - Gestão de Condomínios

GCPA - Gabinete de Contratação Pública e Aproveitamento

GE - Gestão de Empreendimentos

GEP - Gabinete de Estudos e Planeamento

GIM - Gabinete do Inquilino Municipal

GJ - Gabinete Jurídico

GM - Gestão da Manutenção

GO - Gestão de Ocupações

GPF - Gestão Processual e Fiscalização

GP - Gestão de Projeto

GQGD - Gabinete da Qualidade e Gestão Documental

GRH - Gabinete de Recursos Humanos

GSI - Gabinete dos Sistemas de Informação

GSGD - Gabinete da Sustentabilidade e Gestão Documental

CMP - Câmara Municipal do Porto

MP - Município do Porto

Dirções, Departamentos e Unidades de Missão:

BSB - Batalhão de Sapadores Bombeiros

DMC - Direção Municipal da Cultura

DME - Direção Municipal da Educação

DMFP - Direção Municipal de Finanças e Património

DMMT - Direção Municipal de Mobilidade e Transportes

DMP - Direção Municipal da Presidência

DMU - Direção Municipal de Urbanismo

DMCS - Departamento Municipal de Coesão Social

DMEVGI - Departamento Municipal de Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas

DMF - Departamento Municipal de Fiscalização

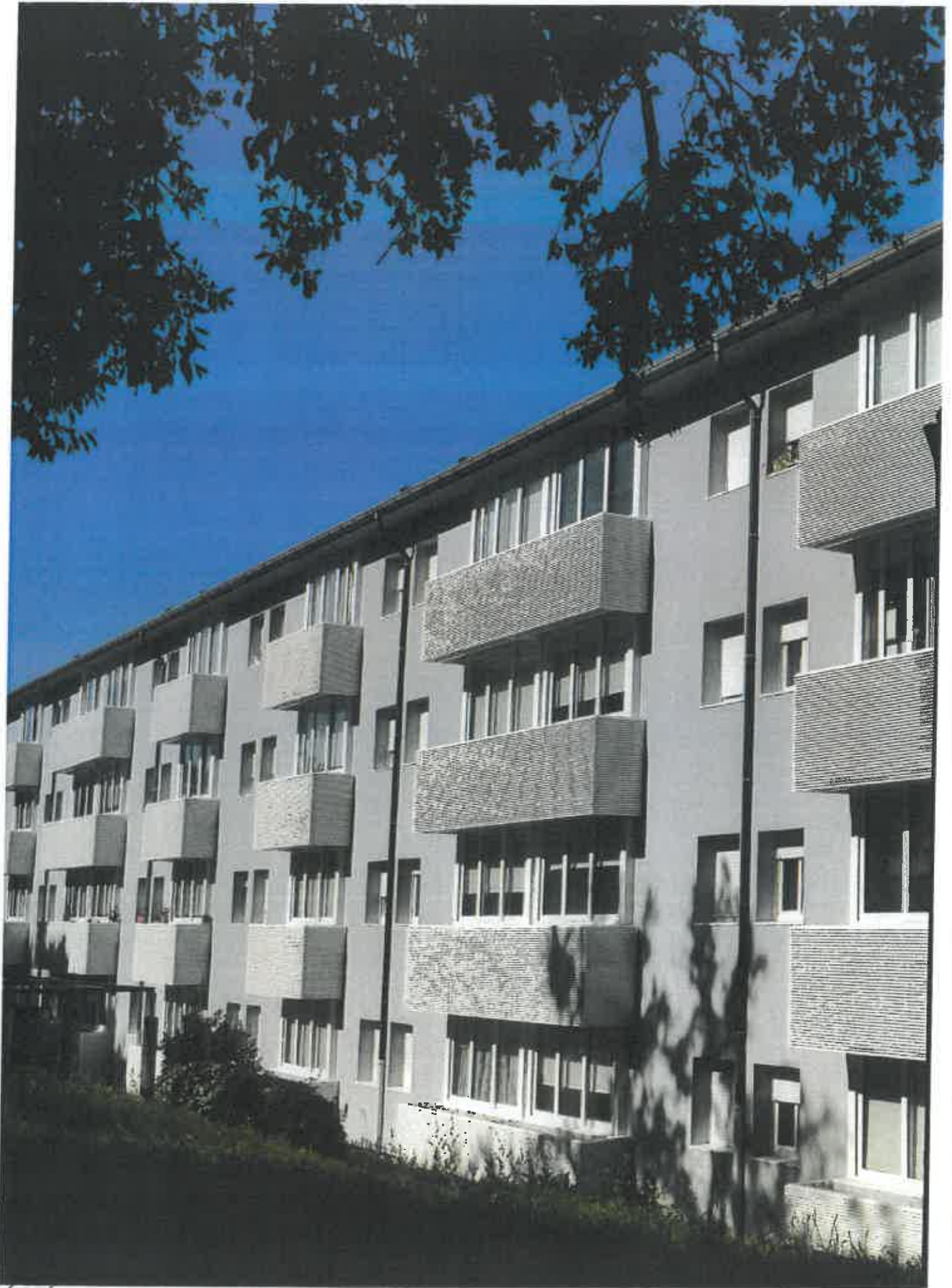
DMPGA - Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental

DMFOP - Divisão Municipal de Fiscalização de Obras Particulares

DMFSSE - Divisão Municipal de Fiscalização, de Segurança e Salubridade de Edificações

GGFEIF - Gabinete de Gestão de Fundos Europeus e Instrumentos de Financiamento

SMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil



Handwritten scribbles in black ink, including a horizontal line and a vertical line.

Handwritten scribbles in blue ink, including a vertical line and a diagonal line.

Empresas Municipais

AdP, EM – Águas do Porto, EM

Ágora - Cultura e Desporto, EM

Empresa Municipal de Ambiente da Porto, EM, SA
PortoVivo, SRU

CRUARB-CH – Comissariado para a Renovação da
Área Ribeira-Barredo - Centro Histórico

FDZHP – Fundação para o Desenvolvimento da
Zona Histórica do Porto

Entidades Externas:

ARSN - Administração Regional de Saúde do Norte, IP

APCER - Associação Portuguesa de Certificação

CDSSP – Centro Distrital da Segurança Social do
Porto

CLS – Contrato Local de Segurança

FAUP – Faculdade de Arquitetura da Universidade
do Porto

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade
do Porto

IC – Instituto da Construção

ISSSP – Instituto Superior de Serviço Social do Porto

IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade
Social

MAI – Ministério da Administração Interna

PSP - Polícia de Segurança Pública

RLIS - Rede Local de Intervenção Social

TC – Tribunal de Contas

UP – Universidade do Porto

AIIA – Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa

AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado

BI – Brigadas de Intervenção

BI – Business Intelligence

CPE – Comissão de Planeamento de Espaços

ELH – Estratégia Local de Habitação

GISA – Gestão Integrada de Sistemas de Arquivo

GEnt – Gestores de Entrada

IGP – Instrumentos de Gestão Previsional

LAT – Linha de Apoio Técnico

LAF – Lista de Atribuição de Fogos

LBH - Lei de Bases de Habitação

LDfD - Lista Diária de Fogos Disponíveis

NGPH – Nova Geração de Políticas de Habitação

PDM – Plano Diretor Municipal

PMP – Planos de Manutenção Preventiva

RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de
Dados

RGPH – Regulamento de Gestão do Parque
Habitacional

SADI – Sistemas Automáticos de Detecção de
Incêndios

SADIR – Sistemas Automáticos de Detecção de
Intrusão e Roubo

SIG – Sistema de Informação Geográfica

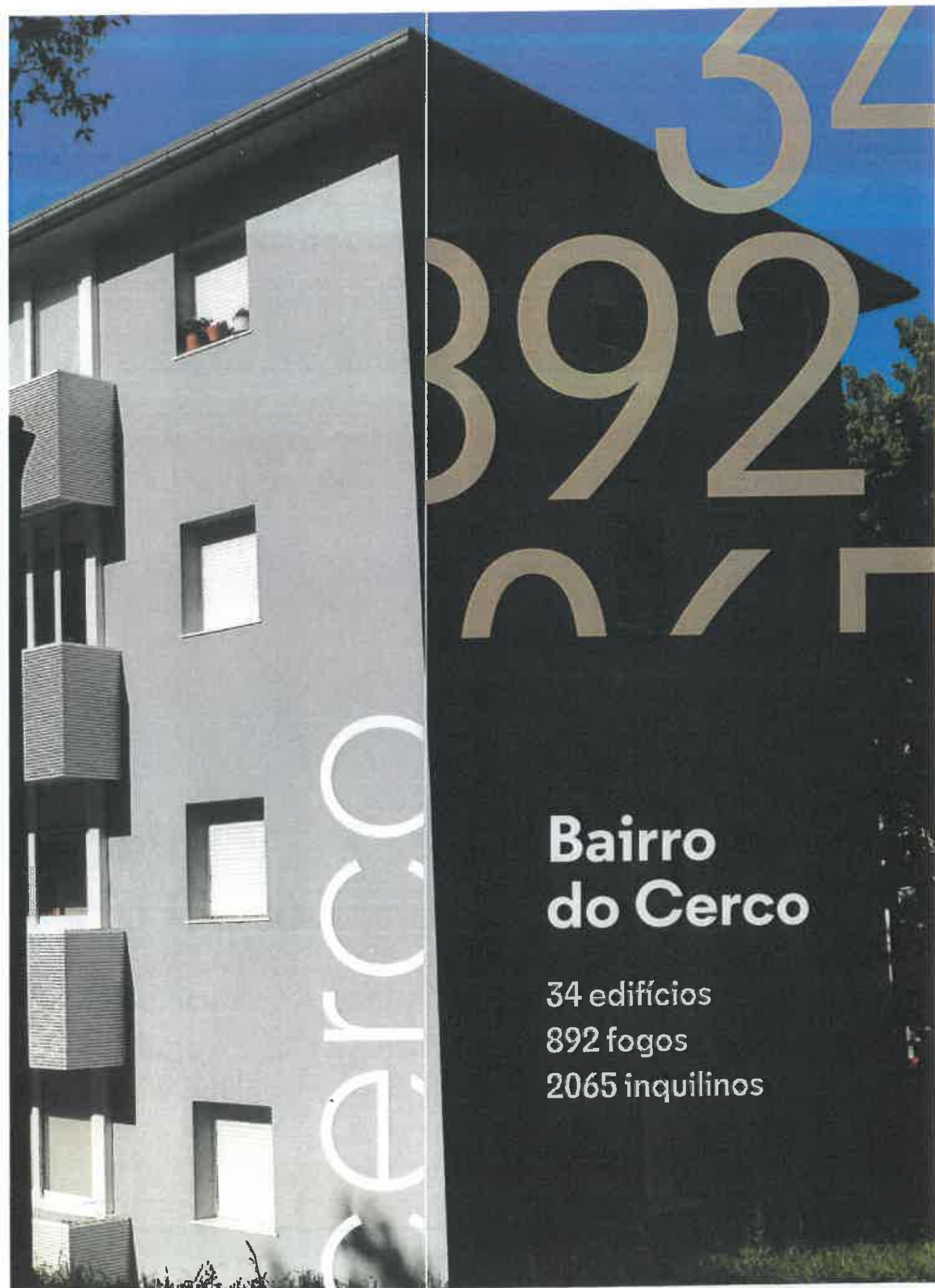
SGP – Sistema de Gestão de Processos

SGQ – Sistema de Gestão de Qualidade

SNC – Sistema de Normalização Contabilística

14

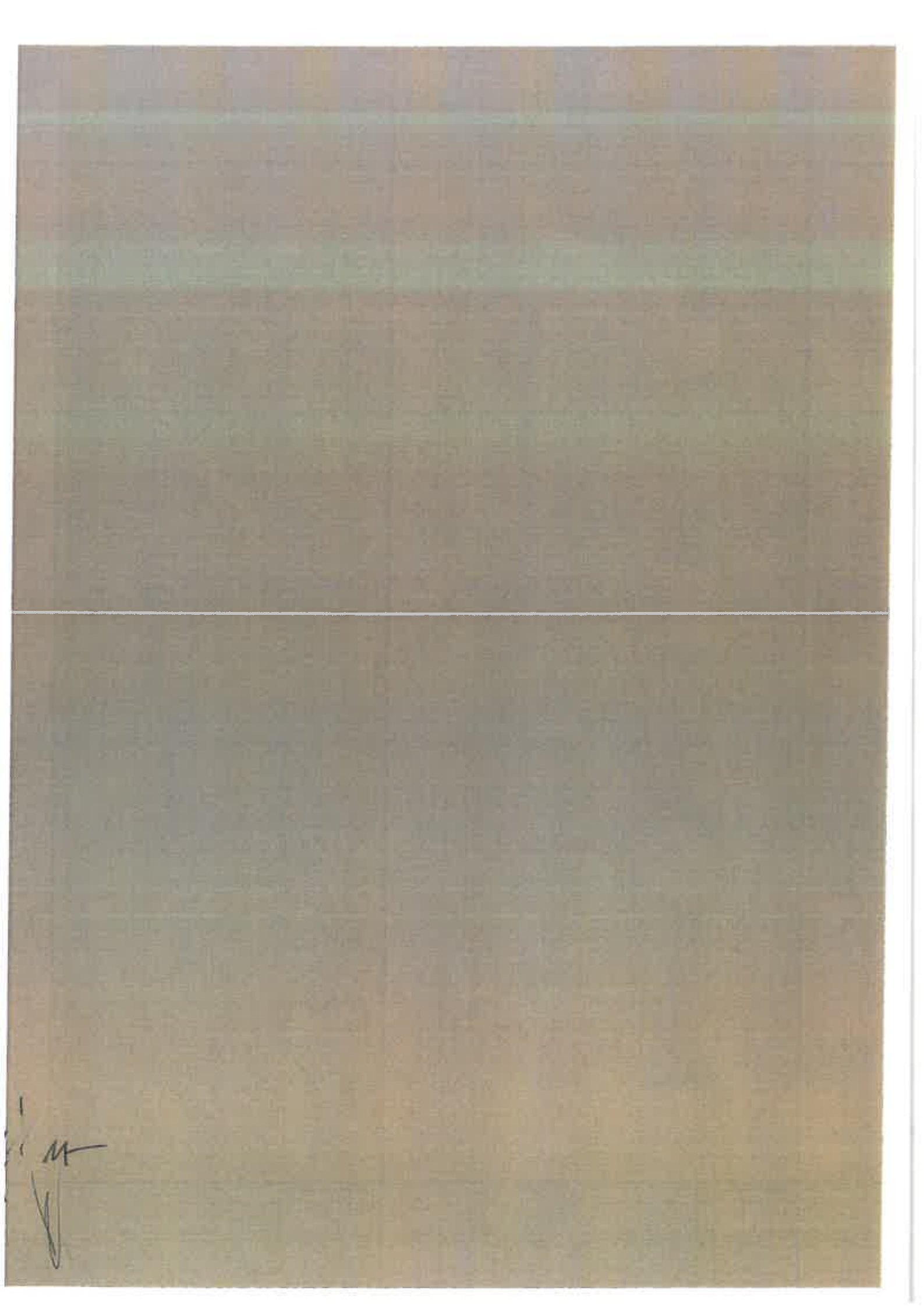
15



Bairro do Cerco

34 edifícios
892 fogos
2065 inquilinos

M *J*



01

Mensagem
do Conselho
de Administração

M

[Handwritten signature]

**...foi possível
cumprirmos os
objetivos a que
nos propusemos
e ir mais além.**

Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) da CMPH – Domus Social, EM - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM, (doravante Domus Social) no cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias de informação, vem apresentar ao Município do Porto (MP), detentor da totalidade do capital social da empresa, o seu relatório sobre as atividades e resultados da empresa, bem como as contas, acompanhadas do Relatório e Parecer do Fiscal Único e respetiva Certificação Legal das Contas, relativamente ao ano de 2021.

O ano de 2021 evidenciou o forte compromisso da Gestão de Topo na otimização da missão confiada e no empenho em contribuir para a promoção do desenvolvimento da cidade do Porto na área da habitação, a gestão do parque de habitação pública municipal, a manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamento e infraestruturas municipais, bem como a elaboração, desenvolvimento e implementação de projetos na área social.

É inegável que o contexto pandémico, fez com que o ano fosse particularmente exigente e desafiante, contudo, ao contarmos com a capacidade empreendedora das nossas Equipas foi possível cumprirmos os objetivos a que nos propusemos e ir mais além.

Sabemos que, os desafios são constantes, mas é justamente essa a nossa inspiração para continuamente desenvolvermos as melhores soluções para responder às necessidades de quem nos procura.



A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author of the message.

Objeto Social

Estatutariamente, a Domus Social cumpre, por delegação do Município do Porto (MP), a promoção do desenvolvimento da cidade do Porto na área da habitação, compreendendo a gestão do parque de habitação pública municipal de interesse social, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas, a manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais, designadamente o parque escolar e os demais edifícios adstritos ao funcionamento da autarquia.

O desenvolvimento da cidade do Porto, na área da habitação social, inclui, designadamente:

- a) A aquisição, promoção, gestão, construção, reabilitação e renovação do parque habitacional do Município do Porto (MP) destinado a habitação de interesse social;
- b) O fomento e a execução de programas de habitação a custos controlados;
- c) A implementação e concretização de programas de reabilitação, renovação ou reconstrução de habitações degradadas destinadas a habitação de interesse social;
- d) A intervenção para melhoria do espaço público envolvente e a modernização das infraestruturas urbanas que conheçam uma conexão material com a função habitacional destinada a habitação de interesse social;
- e) A realização de estudos, planos e projetos na área das políticas de habitação de interesse social e desenvolvimento socioeconómico com elas relacionado;



A concretização do objeto social da empresa compreende, particularmente, três eixos:

I. Gestão do parque habitacional municipal

A gestão especializada do parque de habitação pública municipal destinado a habitação de interesse social, compreende todas as atividades desde o atendimento aos munícipes, passando pela gestão e fiscalização da ocupação das habitações sociais. Assim, sem prejuízo de prévia aprovação de atos cuja competência permanece no órgão competente do Município do Porto, a Domus Social, assegura no âmbito destas funções:

- a) Regulamentar, organizar e executar os processos de atribuição e cessação da ocupação de prédios e frações habitacionais e não habitacionais, compreendidas no parque habitacional destinado a habitação de interesse social;
- b) Assegurar a correta ocupação de todos os espaços;
- c) Executar todo o processo de cobrança de rendas e outros quantitativos que sejam devidos;
- d) Elaborar propostas de atualização de taxas e rendas;
- e) Assegurar a ligação com as entidades promotoras e gestoras de habitação de interesse social.

II. Manutenção e conservação de todos os edifícios cuja gestão seja do Município do Porto

A atividade de manutenção e conservação tem por objeto todos os edifícios, equipamento, instalações e infraestruturas integradas no domínio público e privado cuja gestão seja do Município do Porto, através das orientações definidas pelo acionista único e pelos diferentes atores que constituem o universo camarário.

A Domus Social assegura, ainda, a manutenção corrente e preventiva do conjunto do património edificado, designadamente equipamentos e infraestruturas municipais integrados no Parque Escolar Público Municipal (jardins de infância e escolas do ensino básico) e em outros Edifícios Públicos Municipais que compreendem os edifícios com valências culturais (arquivos, bibliotecas, museus, teatros) e administrativas/institucionais.

III. Desenvolvimento de projetos na área social

A ação de âmbito social pretende, muito particularmente, obter resultados de impacto positivo na população residente em habitação de interesse social.

A prossecução destes desideratos, inclui:

- a) O apoio a projetos e ao desenvolvimento e manutenção de equipamentos que tenham por fim a promoção social e da qualidade de vida dos inquilinos municipais;
- b) A elaboração, desenvolvimento e/ou apoio a projetos no domínio social e sociocultural.

Cabe, pois, a esta empresa municipal contribuir para o desenvolvimento do Porto, executando as políticas públicas de habitação definidas pela CMP, promovendo o seu desenvolvimento económico e reforçando a sua coesão social.



M
13

Âmbito de Intervenção

A atividade da Domus Social desenvolve-se no município do Porto, incidindo:

1. **Parque de Habitação Pública Municipal**, constituído por 573 edifícios com 12.394 fogos, constituintes da clássica designação "bairros de habitação social", acrescido de 260 edifícios dispersos pela cidade com 560 fogos relativos às denominadas Casas do Património, do ex - Comissariado para a Renovação da Área Ribeira - Barredo - Centro Histórico (ex - CRUARB - CH) e da ex - Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto (ex - FDZHP);

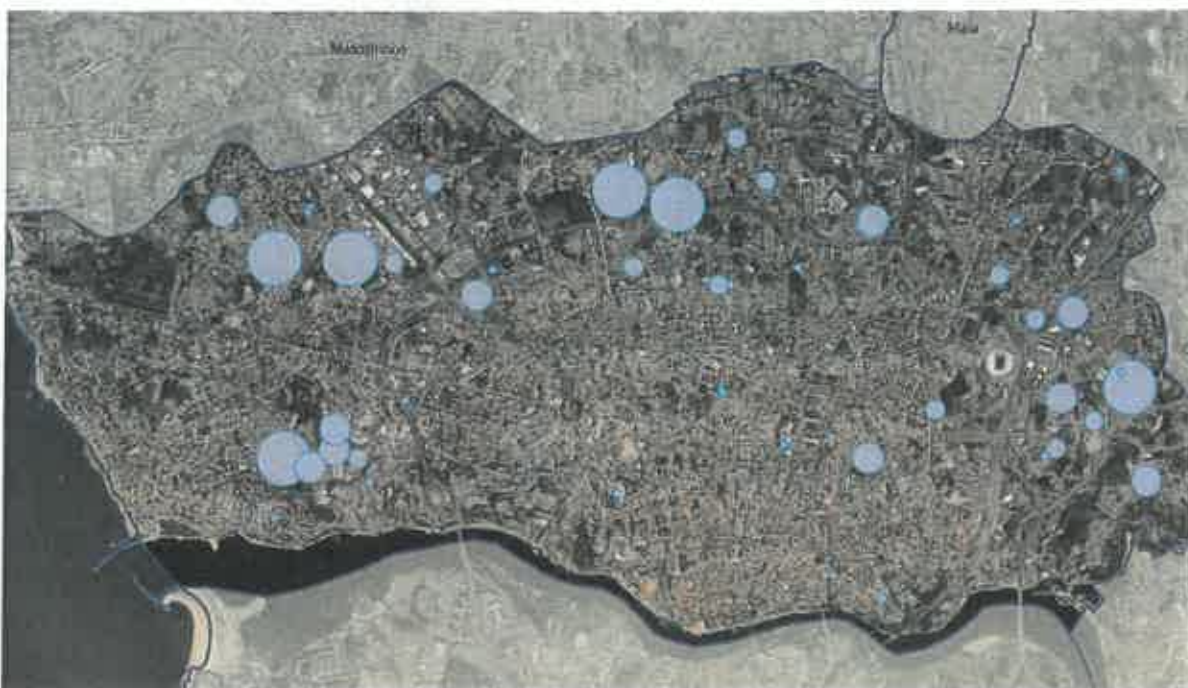
2. **Parque de Equipamentos Públicos Municipais**, constituído por 161 edifícios repartidos da seguinte forma:

a) Parque Escolar Público Municipal (Creches, Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico) constituído por 48 edifícios;

b) Outros Edifícios Públicos Municipais constituído por 113 edifícios, essencialmente, representados por equipamentos de índole cultural e administrativa / institucional.

O Parque de Habitação Pública Municipal gerido pela Domus Social é constituído por cerca de:

50 bairros
13.000 fogos
30.000 pessoas



Atividade Operacional e Resultados

A atividade desenvolvida de gestão e manutenção do edificado municipal sob a gestão da Domus Social é integralmente financiada por receitas próprias, provenientes da ocupação das habitações. É ainda subscrito com o MP, detentor da totalidade do capital social da empresa, um Contrato de Manutenção de Equipamentos, Edifícios e Infraestruturas (abreviadamente designado por Contrato de Mandato) que enquadra toda a atividade de manutenção corrente e reativa no conjunto dos restantes edifícios municipais, nomeadamente no Parque Escolar Público Municipal e nos designados Outros Edifícios Públicos Municipais. Ainda no âmbito deste contrato são asseguradas todas as ações de "grande reabilitação" dos bairros de habitação social municipal bem como a reabilitação das casas devolutas. O financiamento das ações enquadradas neste contrato é integralmente suportado pelo MP.

Constitui projeto estruturante da atividade da empresa a implementação dos Planos de Manutenção Preventiva (PMP) elaborados para os denominados bairros de habitação social municipal, parte importante do Parque de Habitação Pública Municipal.



Em 2021, neste âmbito, a empresa teve já atividade muito significativa, como veremos, mais à frente, neste relatório. Refira-se, ainda, que os processos de manutenção preventiva se encontram implementados, de uma forma quase generalizada, no Parque Escolar Público Municipal e nos Outros Edifícios Públicos Municipais.

Nos Instrumentos de Gestão Provisional para 2021-2023 (IGP2021-2023) previam-se os seguintes objetivos gerais:

- I. Gestão integrada do Parque de Habitação Pública Municipal garantindo a sua correta ocupação, em obediência a critérios de legalidade, justiça e equidade social;
- II. Intervenção no espaço público do Parque de Habitação Pública Municipal;
- III. Implementação generalizada de medidas de Manutenção Preventiva;
- IV. Orientação da atividade para a otimização dos recursos de modo a alcançar uma elevada taxa de execução;
- V. Incremento da produtividade através de um esforço de racionalização e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis bem como do controlo de gastos;
- VI. Contínua aposta na formação profissional e comportamental;
- VII. Avaliação de desempenho profissional com fixação de objetivos;
- VIII. Melhoria contínua da organização e controlo interno através de um SGQ orientado para o interesse público, mantendo a transparência e auditabilidade nas relações com clientes internos e externos;
- IX. Melhoria do desempenho dos Sistemas de Informação com o aperfeiçoamento da gestão da informação na perspetiva da integração do arquivo digital e físico - processo gradual de desmaterialização;

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, located in the bottom right corner of the page.

Este Relatório e Contas não poderia deixar refletir as complexas e diversas circunstâncias que resulta(ra)m da situação pandémica de Covid 19 e que resultaram numa constante adaptação dos instrumentos de gestão ao contexto que uma situação epidemiológica grave como aquela que marcou os dois últimos anos. De facto, o evento, em causa, condicionou fortemente a atividade da empresa e exigiu a adoção de uma série de medidas, de “geometria variável”, em função das dinâmicas de desenvolvimento da crise epidemiológica.

O impacto da pandemia refletiu-se, naturalmente, no desenvolvimento das intervenções programadas (serviços e empreitadas de obras públicas), teve impacto no cumprimento das metas orçamentais originais e nas consequentes revisões efetuadas e, particularmente, sensível o impacto que teve na economia familiar dos residentes no Parque de Habitação Pública Municipal.

Decorrente do contexto e das circunstâncias que as sociedades enfrentam merece particular destaque os fenómenos de disrupção dos mercados da construção civil que levaram a um forte incremento dos valores das matérias-primas e a um desajuste entre a procura e a oferta de mão-de-obra especializada para a concretização dos projetos em carteira da Domus Social.



M

Assim, e perante o grave contexto e particulares circunstâncias que determinaram 2021, a Domus Social adotou uma série de planos de contingência, nas mais diversas áreas, que serviram para reposicionar a gestão da empresa em face da imprevisibilidade e incerteza que caracterizou o ano em causa.

Desta maneira, e independentemente do cenário anteriormente descrito, os objetivos previstos foram genericamente atingidos como se demonstrará ao longo do presente relatório, particularmente na informação produzida ao nível de cada unidade funcional. Registe-se, no entanto e desde já, a relevante taxa de execução global atingida no Contrato de Mandato (82,5%) e, particularmente, na rubrica relativa à Habitação Social (94,3%).

Nas rubricas do Contrato de Mandato relativas a Educação – Promover e Fomentar a Educação e Governância da Câmara – Funcionamento de Serviços, as taxas de execução fixaram-se, respetivamente, em 84,7% e 65,9%.

Toda a restante atividade, suportada financeiramente por receitas próprias, garantiu níveis de produção adequados, tendo a estrutura produtiva interna respondido em tempo útil às diversas e inúmeras solicitações de manutenção preventiva e reativa e, ainda, de reabilitação de 353 fogos que ao longo do ano foram ficando devolutos, tendo esta ação sido compatível com a obtenção de um resultado do exercício positivo, com o conseqüente reforço da estrutura dos capitais próprios e solidez financeira da empresa.

Em 2021, os custos de funcionamento, líquidos de outros rendimentos e ganhos, foram inferiores em 5,6 pp (pontos percentuais) se comparados com o que estava previsto nos IGP 2021-2023. Comparativamente com o ano anterior, os custos de funcionamento tiveram um acréscimo de 0,5%.

O resultado líquido do período foi de 34 324,45€. A empresa apresenta uma autonomia financeira de 15,3%, e o prazo médio de pagamento a fornecedores a 31 de dezembro foi de 22 dias.

Custos de funcionamento

+0,5%

Resultado Líquido

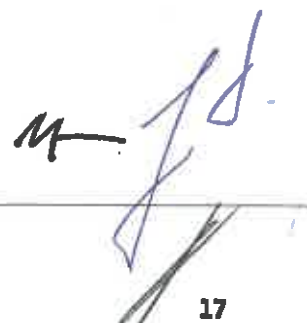
34 324,45€

Autonomia financeira

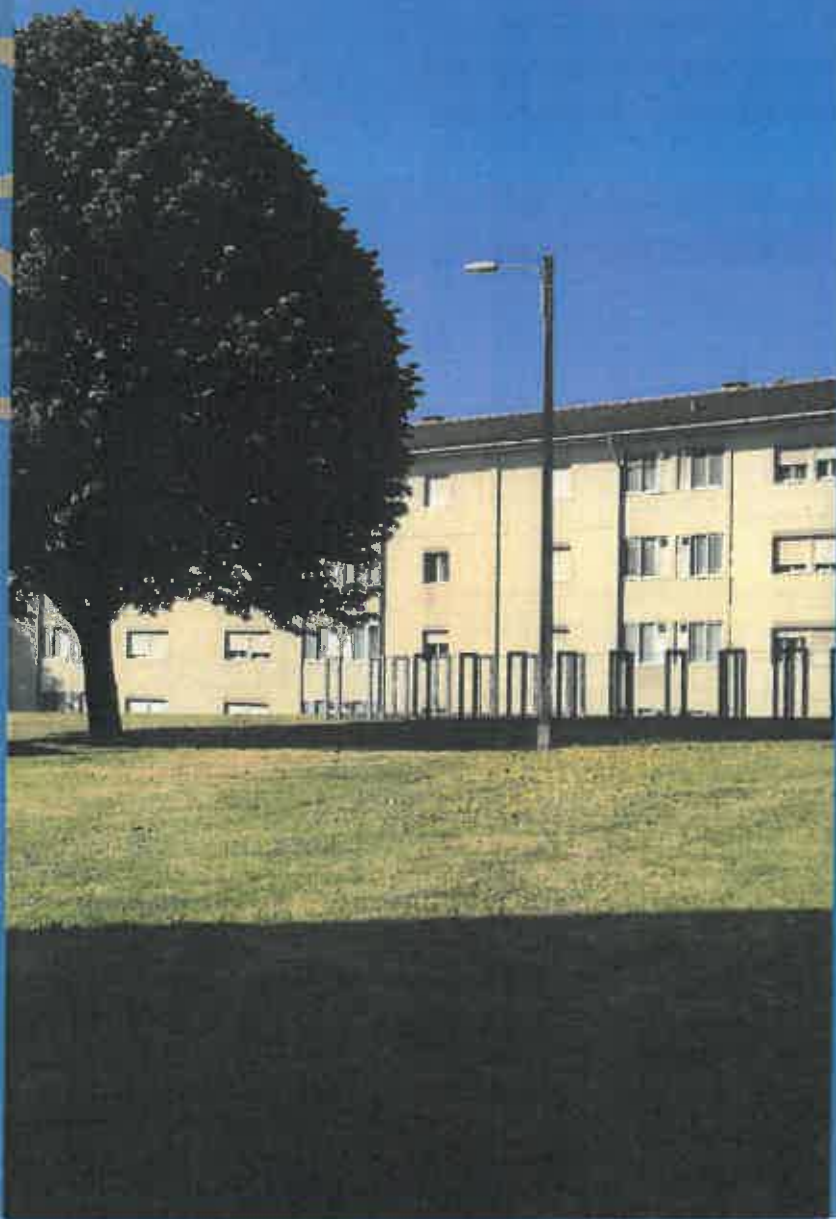
15,3%

Prazo médio para pagamento a fornecedores

22 dias



Bairr



Handwritten marks and scribbles in the bottom left corner of the page.

Fonte da Moura

O Bairro da Fonte da Moura, situado na União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, foi construído em 1962 e 1964, em diferentes fases, e requalificado em 2013.

638

Fogos

28

Blocos

1566

Pessoas

M
/

Desenvolvimento Estratégico

URBINAT

A Domus Social desenvolve uma procura ativa de fontes de financiamento (nacionais e comunitários) cujo beneficiário é a Domus Social. Particular relevo merece o financiamento assegurado (a 100%) através do Programa H2020 pela operação URBINAT: Regeneration and Integration of Deprived Districts through Healthy Corridors as Drivers for the Co-creation of Social and Environmental Nature Based Solutions in Cities, liderada pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC) e que envolve, como protagonistas, as cidades do Porto, Nantes e Sófia e que se encontra em plena execução com conclusão prevista para 30 de novembro de 2023 (data prolongada pela União Europeia para fazer face aos constrangimentos no desenvolvimento do projeto decorrentes da pandemia de COVID 19).

NORTE 2020

No âmbito das candidaturas ao programa NORTE 2020 efetuadas pelo MP, merece destaque pelo volume financeiro movimentado a candidatura do MP aprovada ao Aviso n.º NORTE-04-2017-04 Reabilitação nos Bairros Sociais (Eficiência Energética) com um investimento considerado elegível que ascendeu a quase 9.900.000,00 € e da candidatura ao Aviso n.º NORTE-34-2016-25 Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa (cujo beneficiário é o MP competindo a gestão à Domus Social) que obteve financiamento para uma série de atividades na área do desenvolvimento social, cultural e económico que ascende a 4 173 049,05 € (investimento elegível), ambas concluídas durante o corrente ano.

Nova Geração de Políticas de Habitação

Merceu particular atenção da empresa a iniciativa do governo com a chamada Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH) e dos instrumentos legais conexos.

Dentro dos instrumentos disponíveis para financiar as operações de provisão de habitação destaca-se o programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. O Acordo de Colaboração celebrado, ao abrigo daquele programa, em 16 de novembro de 2020 com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, IP (IHRU, IP) que prevê se efetue, até ao final de 2025, o realojamento de 1.740 famílias. Até 31 de Dezembro de 2021, a Domus Social identificou já 346 potenciais famílias elegíveis. Destas, em 2021 foram identificadas 242 famílias elegíveis.

Espaço Público

A intervenção no espaço público dos bairros do Parque de Habitação Pública Municipal, ganhou um novo impulso e relevo prevendo-se que constitua nos próximos anos uma das áreas que merecerá uma particular atenção pela manifesta obsolescência que o atual espaço público destes bairros apresenta. As intervenções previstas para Aldoar, Bom Pastor/Vale Formoso, Campinas, Carvalhido, Cerco do Porto, Falcão, Maceda e Monte da Bela encontram-se na fase de elaboração de projetos. Durante 2021, a intervenção em Falcão (1 a 9) foi concluída.

Sistema de Gestão

A dimensão dos ativos e a diversidade das questões relacionadas com a gestão da habitação social municipal exige uma particular atenção aos sistemas de informação que governam o funcionamento quotidiano da empresa. Sendo transversais à organização, recolhem e tratam dados nas diferentes áreas da empresa, que vão desde o relacionamento com a população residente, até aos processos logísticos relacionados com a aquisição e gestão de bens e serviços, passando pela informação associada à manutenção e conservação dos Imóveis habitacionais e não habitacionais sob sua responsabilidade. A informação, permanentemente atualizada, é condição indispensável para robustecer o processo de tomada de decisão. A empresa possui um sistema de informação que contém uma vastíssima base de dados e ferramentas de recolha e tratamento da informação.

No entanto, o crescimento da empresa nos últimos anos e a evolução tecnológica, determinou a necessidade de elevado investimento nesta área, destacando-se os processos de consolidação e generalização da utilização dos programas eSigma (relacionado mais diretamente com a gestão da Produção), eSgha (relacionado com a gestão do Parque Habitacional) bem como o software relativo à gestão dos processos relativos aos Recursos Humanos.

O sucesso de uma organização depende, numa parte muito significativa, do envolvimento, motivação e da qualidade dos seus Recursos Humanos.

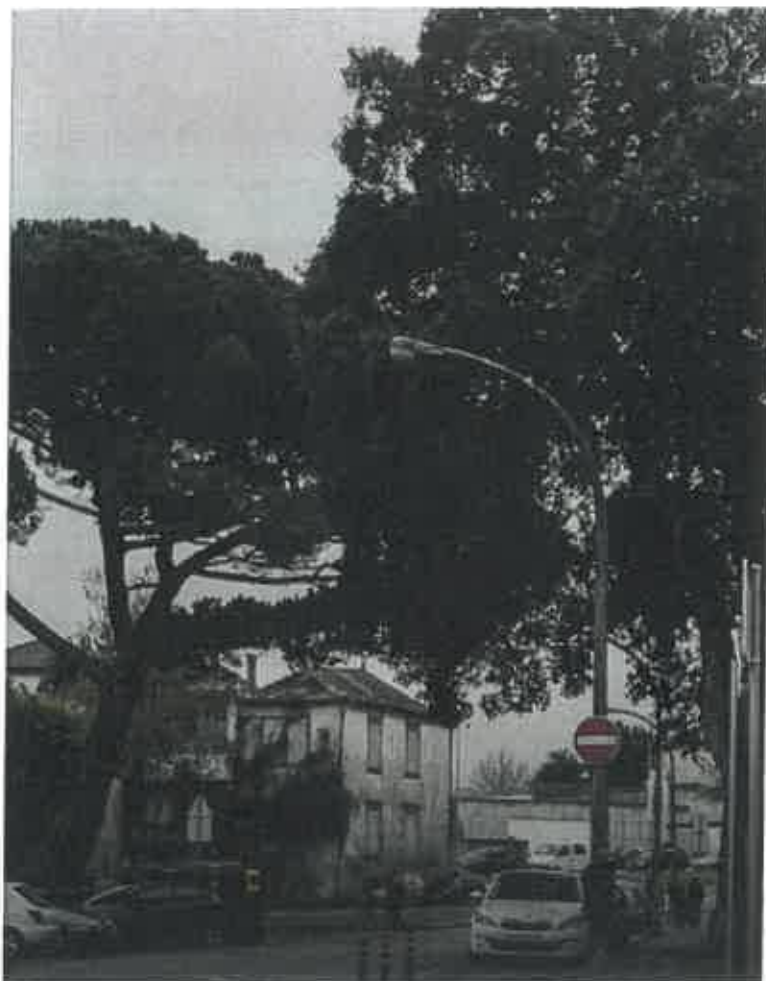
Assim e dando sempre a relevância que esta área exige, também em 2021 continuou-se a investir no desenvolvimento das capacidades dos meios humanos, concretizando diversas ações de formação que abrangeram a generalidade dos colaboradores e foram executadas em função das necessidades identificadas pelas diferentes direções e áreas de coordenação. Procurou-se o envolvimento na gestão potenciando a comunicação interna.

Assinale-se que a empresa tem aumentado os níveis de controlo interno, com o desenvolvimento e implementação de um Sistema cada vez mais robusto, assegurado os processos de melhoria contínua através da introdução de procedimentos que tomem a gestão mais eficiente e eficaz. Estas novas ferramentas, potenciam a monitorização e controlo das atividades da empresa garantindo a imparcialidade e o cumprimento da legalidade.

**... melhoria
contínua através
da introdução de
procedimentos
que tornem a
gestão mais
eficiente e eficaz.**

O objetivo estratégico da criação de um arquivo digital integra-se na visão da empresa de aderir ao Plano de Ação para a Transição Digital anunciada pelo Governo Português em 2020, alinhado com as orientações europeias para a definição de políticas de transição para uma economia mais digital e mais verde, e que integra um pilar de transformação digital, inovação e qualificação dos serviços da administração pública, centrais e locais. O município do Porto está na vanguarda do alinhamento com esta estratégia, tendo apresentado diversas iniciativas que visam a gestão integrada da cidade, alicerçada numa estratégia de desmaterialização de processos administrativos.

Destaca-se, ainda, a renovação da certificação do Sistema de Gestão, pela entidade certificadora APCER, no âmbito Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2015), de Gestão Ambiental (NP EN ISO 14001:2015), de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (NP 4397:2019) e de Gestão da Responsabilidade Social (NP 4469:2019), como corolário lógico da consolidação das medidas organizativas, de gestão de processos, de conduta e transparência. Atualmente a maioria dos procedimentos que compõem a estrutura organizacional do Sistema de Gestão encontram-se transpostos em fluxos informáticos, workflows, que desenham, passo a passo, todas as etapas por onde os vários processos de trabalho passam e quem deve interagir sobre eles em determinada fase do seu ciclo de vida, permitindo a sua monitorização online. Este sistema aumenta a eficácia do trabalho, promove a melhoria contínua nos processos usados, atuando continuamente na identificação, modelação e implementação de oportunidades de melhoria, potencializado pelas ações sistemáticas e planeadas de auditoria interna e externa do sistema, que são, ainda, indispensáveis para garantir os adequados níveis de transparência e auditabilidade nas relações com as partes interessadas. O Sistema de Gestão da Domus Social tem vindo a afirmar-se, como instrumento de apoio ao processo de tomada de decisão da gestão de topo, no que respeita à evolução da organização nas dimensões da sustentabilidade social, ambiental e económica, onde as práticas de valorização das pessoas, respeito pelo planeta e a racionalização dos recursos são determinantes no futuro dos ecossistemas comunitário, empresarial e tecnológico, num total alinhamento com as orientações do Município do Porto.



Na gestão do Parque de Habitação Pública Municipal, a empresa garantiu a correta ocupação dos fogos, em obediência a critérios de legalidade, justiça e equidade social, aplicando princípios de gestão de forma uniforme e generalizada, e sempre enquadrando as suas decisões nas regras estabelecidas pelo Regulamento de Gestão do Parque Habitacional (RGPH) e a legislação em vigor para as matérias em causa

Ao longo do ano de 2021, o MP e a Domus Social implementaram um conjunto de medidas de proteção aos inquilinos em situação de maior vulnerabilidade social e económica, por força do decréscimo dos rendimentos dos agregados durante o período da pandemia.



Em 2021
já foram
realojadas
401 famílias

Durante 2021 continuou a impor-se a necessidade de adequação da gestão às exigências de uma nova política de habitação, que deve atender à integração urbana e ambiental, a coesão social e da sustentabilidade económica. Deu-se assim continuidade às políticas ativas no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas e implementaram-se outras ações que visam promover uma verdadeira inclusão social dos munícipes. É o caso do projeto solidário "Porto.Importar-se", considerado como uma resposta aos problemas dos moradores idosos, fomentando as potencialidades e as redes solidárias locais, reduzindo, para este segmento da população residente nos bairros de habitação social municipal, os efeitos negativos de uma vida isolada.

O risco de isolamento agravado pelas medidas de confinamento obrigatório e restrição dos contactos sociais, constituiu o contexto deste acompanhamento aos agregados. **Todas as situações de extremo isolamento social foram já sinalizadas e tratadas conjuntamente com as entidades da rede de apoio local.**

Em simultâneo, a Domus Social em articulação com o DMCS e na sequência da parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), continuou a implementação do programa "Chave de Afetos", através do qual se oferece uma solução integrada com componente tecnológica e humana que monitoriza as pessoas idosas de forma contínua contribuindo para a redução do isolamento sénior.

Também as Residências Partilhadas para seniores que foram criadas para servir de alternativa à precoce institucionalização em lares de idosos e, ao mesmo tempo, também aqui, combater o seu isolamento.

A situação de debilidade social e económica que vai atingindo algumas famílias marcada pela existência de algumas bolsas de pobreza e de situações de desigualdade promoveu a implementação do programa "Porto Solidário - Fundo Municipal de Emergência Social - Eixo Apoio à Habitação", criado pelo MP, que visa apoiar pessoas e famílias com graves dificuldades financeiras, atribuindo-lhes um subsídio mensal que lhes permita assegurar o pagamento da renda ou da prestação bancária .

Considerando a especificidade do programa "Porto Solidário", em fevereiro de 2021, o MP aprovou o Contrato-Programa "Porto Solidário 2021-2022-2023", ficando a Domus Social vinculada à gestão integral, no montante global de 7 950 0000€.

23

Por último, merece particular relevo, no contexto e circunstâncias de crise económica vivenciada no país, que, em 2021 e comparando com anos anteriores, as taxas de incumprimento do pagamento de rendas fixaram-se, no final do ano em 3,58% em termos de valor, e nos 4,52% em termos do número de incumpridores, mesmo assim, longe dos números que se vão conhecendo da realidade portuguesa no que concerne ao arrendamento.

No que respeita à gestão de riscos, a empresa está apenas sujeita ao risco operacional. Para o mitigar, o CA celebra anualmente o Contrato de Programa e de Mandato com o MP por forma a assegurar níveis de atividade económica que proporcionem, juntamente com o rédito das rendas do Parque de Habitação Pública Municipal, o equilíbrio das operações a nível económico e financeiro. Adicionalmente, o CA suporta as suas decisões, quer na sua estrutura interna – Gabinete Jurídico (GJ), quer em consultores jurídicos externos, principalmente no que respeita à contratação pública, ao Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e às obrigações impostas pela Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto que institui medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Taxa de incumprimento do pagamento de rendas em 2021

Valor

3,58%

Incumprimento

4,52%

**Porto, 6 abril
de 2022**

**O Conselho de
Administração,**


(Albino Pedro Pereira Baganha)


(Filipa Alexandra Dias Pereira de Sousa Melo Tavares)


(João André Gomes Gonçalves Sendim)

M
X

02

**Atividades mais
relevantes
desenvolvidas
pela empresa**

4

Relativamente às ações de despejo, a Domus Social acompanhou as orientações do Governo, e suspendeu a execução coerciva dos desalojamentos de habitações ocupadas. Da mesma forma, ficaram suspensos os processos judiciais de entrega de imóveis, quando a família é colocada em situação de fragilidade por falta de habitação própria. Foi promovida a suspensão de denúncias de contratos de arrendamento efetuadas pela Domus Social.

Está em curso desde 2008, o projeto ConDomus, Gestão e Organização de Entradas em edifícios municipais, através do qual se pretende que os inquilinos adquiram novas competências de gestão e administração do espaço residencial.

O ConDomus encontra-se implementado em 47 aglomerados habitacionais da cidade do Porto, num total de 978 entradas com gestores eleitos. Com mais de 90% de entradas organizadas, o ConDomus, que trabalha a valorização e participação ativa dos inquilinos municipais ao nível, essencialmente, da preservação dos espaços comuns, estendeu-se aos novos empreendimentos.

ConDomus

90%

Entradas organizadas

47

Aglomerados habitacionais

978

Entradas com gestores eleitos

As atividades de proximidade desenvolvidas com os Gestores de Entrada têm contribuído para o reforçamento das redes de vizinhança e do espírito de comunidade, potenciando o desenvolvimento de ações de apoio e solidariedade, sobretudo às pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.



No que concerne ao reforço da responsabilidade social da empresa, a Domus Social tem sob sua gestão o programa “Porto Solidário – Fundo Municipal de Emergência Social - Eixo Apoio à Habitação”, criado pelo MP, que visa apoiar pessoas e famílias com graves dificuldades financeiras.

O “Porto Solidário”, mensalmente, presta auxílio aproximadamente a 1.150 famílias através do apoio ao pagamento da renda ou da prestação bancária de habitação permanente. Desde a criação deste programa, o Município do Porto já apoiou cerca de 3.900 famílias num total de 10 495 000,00€.

Porto Solidário

Desde a sua criação

Município do Porto já apoiou cerca de **3.900 famílias**

Dando continuidade às políticas ativas, destacamos o projeto solidário “Porto.Importa-se”, considerado como uma resposta aos problemas dos moradores idosos, fomentando as potencialidades e as redes solidárias locais, aproveitando eficazmente os recursos da empresa municipal, reduzindo, para este segmento da população residente nos bairros de habitação social municipal, os efeitos negativos de uma vida isolada.

Durante este ano, manteve-se uma colaboração estreita com diferentes instituições da cidade, através da cedência de espaços não habitacionais, promovendo desta forma a diversificação de públicos utilizadores destes espaços, fomentando o espírito comunitário e o associativismo. Muitas destas cedências têm um enorme contributo social, designadamente no apoio a famílias e públicos particularmente vulneráveis.

No decurso do ano de 2021, foi implementada uma nova Residência Partilhada na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Este projeto, dinamizado pela Domus Social em articulação com as Juntas de Freguesia, procura responder à necessidade de encontrar novas respostas para algumas carências identificadas na população mais idosa.

O que se pretende com a implementação desta iniciativa é disponibilizar uma alternativa viável, à precoce institucionalização em lares de idosos e, simultaneamente, combater a solidão através dos afetos. **Existem já 8 residências partilhadas em funcionamento no parque público municipal, distribuídas pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, Bonfim, Campanhã, Ramalde, permitindo o apoio a um total de 21 idosos isolados.**

8 residências partilhadas que permitiram o apoio a 21 idosos





Handwritten scribbles and a signature-like mark in the bottom left corner of the page.

Bairro Bom Pastor

O Bairro do Bom Pastor, situado na Freguesia de Paranhos, foi construído em 1974. As obras de reabilitação neste conjunto habitacional, iniciadas em 2018 e concluídas em 2019, incluíram trabalhos ao nível de coberturas, fachadas, instalação de equipamentos mecânicos, instalação de sistema solar térmico e fotovoltaico, substituição de vãos envidraçados exteriores, encerramento e tratamento das caixas de escadas coletivas, e a substituição de equipamentos hidráulicos e instalações elétricas e de telecomunicações.

274
Fogos

10
Blocos

679
Pessoas

Bom Pastor

Observatório de Habitação Social do Município do Porto

O Observatório de Habitação Social do Município do Porto (OHSMP) foi aprovado pelo Conselho de Administração da Domus Social em 15 de outubro de 2020, com os seguintes objetivos:

- Monitorizar a realidade socio-habitacional do Município do Porto, em especial a da habitação social;
- Produzir conhecimento útil e pertinente para a melhoria da atividade da Domus Social;
- Avaliar o impacto da implementação de medidas e projetos municipais e nacionais, no âmbito da habitação;
- Propor medidas, práticas e iniciativas de intervenção no âmbito das políticas de habitação.

No primeiro semestre de 2021, a equipa técnica da direção do parque habitacional continuou o trabalho de avaliação e sistematização da informação atualmente recolhida pela Empresa, sendo orientada para a produção de conhecimento relevante sobre as condições socio habitacionais de agregados familiares residentes na cidade.

No segundo semestre, com o objetivo de desenvolver, densificar e promover a consistência técnico-científica do trabalho realizado, considerou-se a colaboração com uma Entidade de Investigação especializada na área da habitação e intervenção social e com experiência comprovada noutros projetos de estudo e diagnóstico promovidos no município do Porto, em especial na área da coesão social.

Assim, foi aprovada pelo Conselho de Administração, a parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), através do SINCLab – Social Inclusion Laboratory, a qual foi formalizada em 21 de setembro.

A operacionalização da parceria referida teve início no último trimestre do ano, através de trabalho conjunto entre a equipa técnica da Domus Social, envolvendo, nesta fase, elementos da Gestão do Parque Habitacional e dos Sistemas e Informação.

Do trabalho realizado até ao momento, e de acordo com o cronograma previsto, foi estabelecido o modelo da matriz de dados de diagnóstico a recolher, estando em definição a construção de matrizes de indicadores. O trabalho presente, sendo de conceptualização e definição teórico-prática, tem-se revelado essencial para promover uma eficaz operacionalização futura do Observatório.

AIAA

Abordagem integrada para a inclusão ativa

Em 2021, foi finalizado o conjunto de atividades promovidas pela Domus Social no âmbito do AIAA Porto - Programa Integrado de Inovação e Experimentação Social e de Animação Territorial do Porto, candidatado pela Câmara Municipal do Porto ao Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020, Eixo Prioritário Inclusão Social e Pobreza.

No que diz respeito às atividades da responsabilidade da DGPH, encerraram com uma taxa de execução de 97.8%, tendo sido cumpridos todos os indicadores previstos para a promoção e inclusão social, tendo em vista a diminuição da pobreza, a promoção de competências e a redução do isolamento social, envolvendo as redes de atores presentes no território de intervenção, de forma estruturada e em consonância com as respostas aos desafios iniciais.



O “Porto. Importa-se” dirigia-se a um universo total possível mais de 2.000 pessoas (cidadãos sozinhos com mais 70 anos e casais com mais de 75 anos) num processo continuado, formador de uma rede alargada de parceiros e serviços de proximidade.

Os casos intervencionados refletem condições de maior vulnerabilidade, como o risco acrescido de isolamento social, maior percentagem de indivíduos a residirem sós, maior expressão do sentimento de solidão, menores níveis de independência na realização de tarefas diárias, maior probabilidade de comprometimento cognitivo e sintomatologia depressiva.

Após avaliação positiva da intervenção inicialmente prevista e terminada, foi decidido realizar um reforço da dotação orçamental no projeto em novembro de 2020.

Como resultado deste reforço, foram contactados e incluídos no projeto mais 235 agregados familiares durante o primeiro semestre de 2021, resultando num total acumulado de 1447 agregados familiares abrangidos.



Merece ainda referência no ano de 2021, a continuidade programa “Chave de Afetos” em articulação com o Departamento Municipal de Coesão Social e na sequência de protocolo com a Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP).

Neste programa, a Domus Social procede ao contacto e sinalização de moradores em habitação social municipal que reúnem características cumulativas de idade avançada, isolamento social, precariedade social, condições de saúde precárias e outras características de vulnerabilidade. Os moradores são sinalizados junto do DMCS para operacionalização da instalação da solução tecnológica na residência dos beneficiários que consiste na atribuição de uma pulseira com sensor de queda e com monitorização contínua, contribuindo para uma diminuição do isolamento sénior. Até 31 dezembro de 2021 foram realizadas 154 instalações, abrangendo um total de 169 beneficiários.

Programa Chave dos afetos

Foram realizadas
154 instalações
num total de **169**
beneficiários

Gabinete do Inquilino Municipal

Durante este ano, registou-se uma menor de afluência ao GIM em virtude dos constrangimentos que a pandemia acarretou. Foram efetuados 13.359 atendimentos, isto é, 52 em média diária. A procura de habitação social, os pedidos de transferência e de modificação do agregado familiar, a receção e controlo de documentos relacionados com a gestão do programa "Porto Solidário", o pagamento e regularização de rendas, são aos principais motivos de deslocação a este gabinete.

Esta área de front-office exige e justifica particular atenção do Conselho de Administração à capacidade técnica e comportamental dos seus colaboradores, garantindo frequentes ações de formação direcionadas para a qualidade do atendimento, a par da salvaguarda da qualidade e conforto do espaço físico.

A satisfação do cliente, apostando num atendimento direto e claro, contribuindo para uma maior transparência sobre os processos internos em termos de informação e tempos de resposta, tem conduzido, quer na formação específica dos técnicos, quer em desenvolvimentos informáticos.

Para além da receção das solicitações presenciais e telefónicas, o back-office do GIM trata as solicitações remetidas por outras vias, nomeadamente carta e e-mail, garantindo a resposta a quem utiliza meios alternativos de contacto com a empresa.

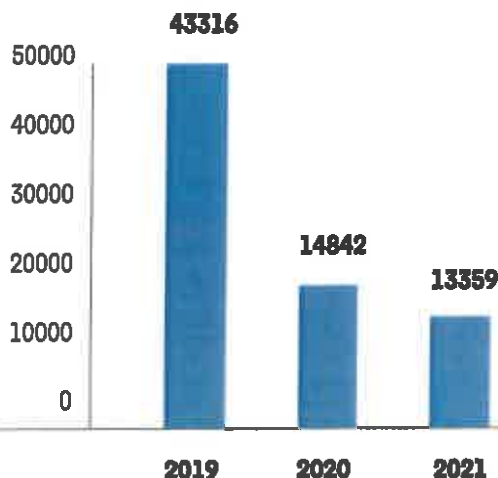
Com o objetivo de reduzir os tempos de permanência no GIM, garantir as questões de segurança da saúde pública em razão e prestar um melhor atendimento, continuou-se a recomendar o agendamento prévio, sem prejuízo de os serviços assegurarem o atendimento livre ao público.

Em período pandémico foram registados:

13.359
atendimentos

52
média diária

**Atendimentos
Presenciais
no GIM**



Durante o ano de 2021 foram registadas:

63.544
chamadas

240
média diária

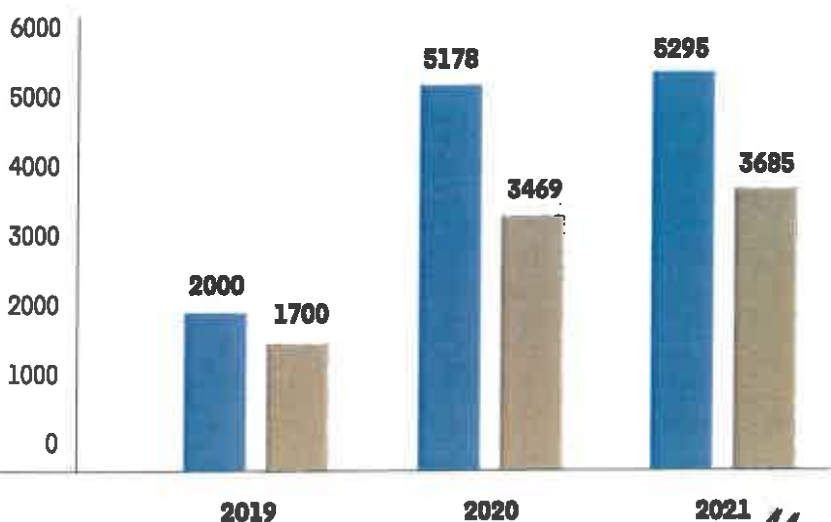
Conforme verificamos da análise do gráfico supra, registou-se uma diminuição ao nível dos atendimentos presenciais realizados no decurso de 2021, comparativamente ao ano de 2020, mas principalmente relativamente ao ano de 2019.

Ainda no âmbito deste gabinete, no decurso do ano de 2021, foi implementado o número único, que congregou as três linhas de atendimento telefónico existentes: a linha GIM para pedidos relacionados com a ocupação de habitações, nomeadamente pedidos de habitação, transferências, alterações de titularidade e outros, a linha Gestores de Entrada para pedidos relacionados com as zonas comuns e a linha "Porto Solidário" para apoio ao programa. Nos quadros seguintes analisa-se o desempenho dos serviços de atendimento telefónico dedicados aos inquilinos municipais, em função do número de chamadas recebidas durante o ano de 2021, onde se constata que a média diária de chamadas recebidas é de 240.

Comparativamente ao ano de 2019 quer o nível do atendimento telefónico, quer o número de chamadas recebidas apresentam um aumento significativo, por força da situação de pandemia e as recomendações para utilização de vias alternativas de contacto. Durante o ano de 2021, foram registadas 63 544 chamadas.

Análise atendimento telefónico - inquilinos - 2021	Quantidade		
	Média Mês	*	Média Dia
Chamadas Recebidas	5295,00	100,00	240,68
Chamadas Atendidas	3685,33	69,60	167,52
Tempo médio de espera das chamadas atendidas	0:00:58	-	-
Tempo médio de conversação	0:02:52	-	-
N.º máximo de chamadas em simultâneo	14	-	-

Atendimentos telefónico Média Mensal



[Handwritten signature]
37

A avaliação da satisfação dos nossos munícipes e inquilinos, é prioritária para a Domus Social.

Com efeito, auscultar a opinião dos diversos interlocutores com quem interagimos, sobre a qualidade dos serviços que lhes prestámos e, ao mesmo tempo, avaliar os aspetos que podem ser aperfeiçoados, é um contributo indispensável na procura de um serviço público cada vez melhor.



No ano de 2021, foi contratualizada a aquisição de serviços de uma solução de gestão que permite o tratamento e a integração da informação produzida pelos diversos questionários de satisfação realizados, bem como a sua leitura direta e global, recorrendo à ferramenta de *Business Intelligence*.

Assegurou-se a monitorização da qualidade do atendimento prestado em 2021, por amostragem aleatória, de opinião dos utilizadores do serviço. Durante este ano foram respondidos 720 inquéritos de satisfação, repartidos pelo atendimento presencial e atendimento telefónico.

Conforme verificamos pela análise dos quadros infra, os resultados revelam um atendimento muito satisfatório, quer ao nível do telefone, quer presencial.

Atendimentos Presencial GIM

Indicador	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
94,4%	2,5%	3,1%	7,3%	87,1%

Nº de inquéritos **360**

Questões do inquérito	Média	Dif	Grau de satisfação
A acessibilidade e localização das instalações (AP GIM)	9,0	-0,03	
As instalações no geral (AP GIM)	9,1	-0,03	
O tempo de espera até ser atendido (AP GIM)	9,0	-0,06	
A qualidade dos esclarecimentos, clareza, e suficiência dos mesmos (AP GIM)	8,9	-0,05	
A duração do atendimento (AP GIM)	9,1	-0,02	
O profissionalismo, simpatia, educação e cordialidade dos funcionários (AP GIM)	9,4	-0,03	
Satisfação com o Atendimento Presencial da Domus (AP GIM)	9,1	-0,06	
Realização das expectativas (AP GIM)	8,3	-0,01	
Preocupação da Domus com os seus clientes (AP GIM)	8,7	-0,02	
Avaliação média global	9,0	-0,03	

Atendimentos Telefónico GIM

Indicador	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
90,0%	4,1%	5,9%	9,7%	80,3%

Nº de inquéritos **360**

Questões do inquérito	Média	Dif	Grau de satisfação
Facilidade em obter o número de telefone da Domus (AT GIM)	9,0	-0,05	
O tempo de espera até conseguir ligação (AT GIM)	8,3	-0,06	
A qualidade dos esclarecimentos, clareza, e suficiência dos mesmos (AT GIM)	8,6	-0,09	
A duração do atendimento (AT GIM)	8,7	-0,08	
O profissionalismo, simpatia, educação e cordialidade dos funcionários (AT GIM)	9,3	-0,06	
Satisfação com o Atendimento Telefónico da Domus (AT GIM)	8,8	-0,12	
Realização das expectativas (AT GIM)	8,0	-0,02	
Preocupação da Domus com os seus clientes (AT GIM)	8,3	-0,00	
Avaliação média global	8,6	-0,06	

Muito insatisfeito
 Insatisfeito
 Satisfeito
 Muito Satisfeito


39

Concessão de Habitações

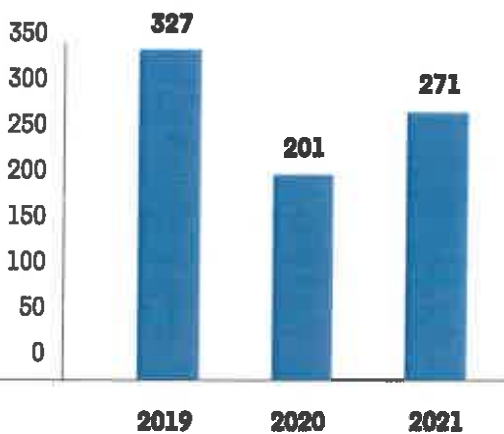
No âmbito da gestão do parque habitacional, a concessão de habitações a agregados familiares que, comprovadamente, se encontram em situação de grave carência económica, constitui uma das prioridades da DGPH.

Com efeito, reflete-se na situação económica e financeira de muitas famílias a conjuntura social e económica que compromete a manutenção dos agregados familiares no mercado privado de arrendamento.

As dinâmicas implementadas ao nível das medidas de política habitacional no município visam promover a coesão social e minimizar as situações de pobreza e exclusão social.

Conforme se pode verificar pela análise do gráfico seguinte, no decurso do ano de 2021 foram atribuídas 271 habitações a famílias carenciadas, que formalizaram candidatura a habitação pública municipal.

Distribuição das habitações atribuídas





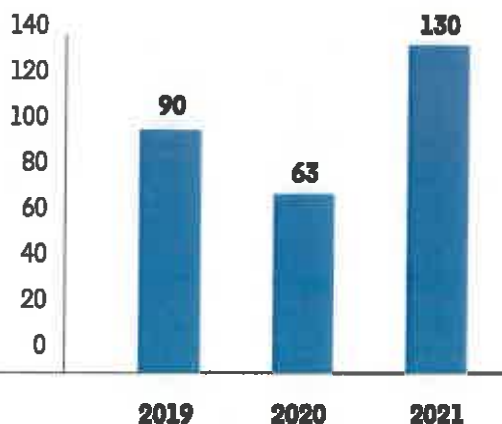
○ **Edifício Parque de Saldanha**, o mais antigo da cidade do Porto, situado na Freguesia do Bonfim, foi construído em 1940 e requalificado em 2017. É constituído por 118 fogos.

M

Transferência de Agregados Familiares

Durante o ano de 2021, instruíram pedido de transferência de habitação municipal 293 famílias. De acordo com a disponibilidade do parque habitacional, e considerando as necessidades e particularidades dos agregados, foi possível transferir 130 famílias, sendo que: 51,6% das transferências efetuadas reportam-se a situações de comprovada necessidade por questões de doença e 31,5% dizem respeito a transferências realizadas por adequação de tipologia. As restantes situações repartem-se entre transferências para habitação de renda mais económica e outros realojamentos determinados superiormente.

Distribuição das transferências efetuadas



Refira-se que o acréscimo no número de habitações atribuídas quer a agregados familiares candidatos, quer a inquilinos municipais foi possível pelo investimento no Parque Habitacional público ao abrigo do Contrato Mandato, nomeadamente com a requalificação de novos fogos municipais localizados nos aglomerados habitacionais de Pereiró, Lape e Carvalheiras, e casas devolutas.



Património dos Pobres de Ramalde

Por Deliberação da Câmara Municipal do Porto, e com a anuência da Paróquia de Ramalde, foi determinado o realojamento definitivo dos agregados familiares residentes no Património dos Pobres de Ramalde, de forma a garantir o acesso a uma habitação condigna e adequada às necessidades de cada núcleo familiar residente.

Nesse sentido, e dando cumprimento à Deliberação Camarária, a 22 de novembro de 2021 a DGPH iniciou o processo de realojamento dos 12 agregados familiares residentes naquele local.

Para além de garantir o acesso a uma habitação condigna e adequada às necessidades das famílias, a preocupação da Domus Social e da Câmara Municipal do Porto foi não deslocalizar os núcleos familiares da sua atual área de residência, Ramalde.

Assim, e até ao final do ano de 2021, foram realojados 10 agregados familiares na freguesia de Ramalde, nomeadamente nas Campinas e Pereiró.

Requalificação de Habitações Devolutas

No decurso do ano de 2021, a DGPH remeteu à DP 355 habitações devolutas para reabilitação.

Em igual período, foram rececionadas 353 habitações reabilitadas que integraram a Lista Diária de Fogos Disponíveis (LDFD). Essas habitações são maioritariamente localizadas nas Campinas, no Cerco do Porto, na Fonte da Moura e no Regado.

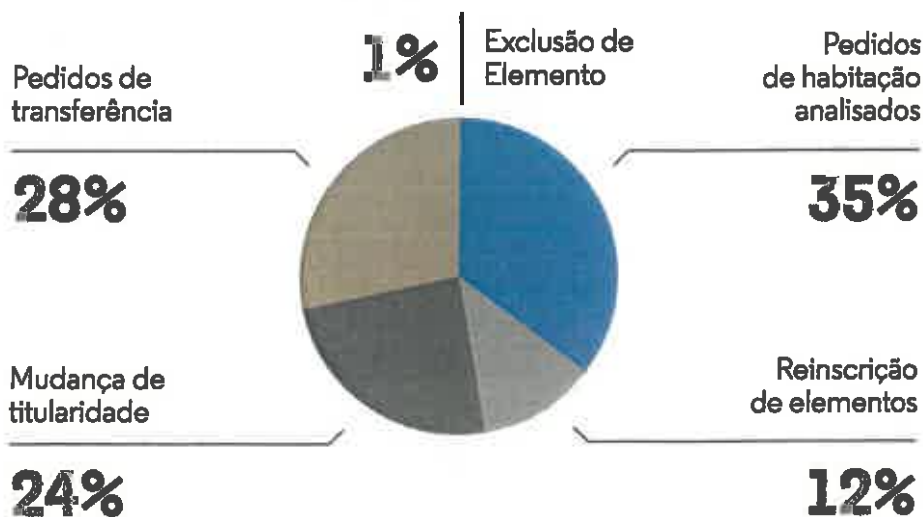
No quadro seguinte, apresentamos a súmula dos movimentos habitacionais efetuados no decurso do ano de 2021, sendo possível comparar ainda com os anos de 2019 e 2020.

Movimento Habitacional	2019	2020	2021
Atribuição Habitação	327	201	271
Transferências	93	63	130
Total	420	264	401

Consideramos que o acréscimo de atribuições atribuídas quer a agregados familiares candidatos, quer a inquilinos municipais foi possível pelo investimento no Parque Habitacional, que permitiu a requalificação de novos fogos municipais nos aglomerados habitacionais de Pereiró (32), Lapa (29) e Carvalheiras (7), bem como do número de habitações devolutas recuperadas rececionadas no ano de 2021.

Carece ainda de salientar que os fogos municipais, que agora integraram o Parque Habitacional (Lapa e Pereiró), são dotados de equipamentos e características, que permitem melhorar significativamente a qualidade de vida dos moradores, não só pelas suas condições térmicas, mas também pelo conjunto de novos equipamentos instalados, nomeadamente elevadores.

Finalmente refere-se que, ao longo do ano de 2021, foram analisados cerca de 1032 pedidos instruídos no GIM, que se repartem entre candidaturas a habitação pública municipal, pedidos de alteração de titularidade, de integração ou exclusão de elemento do agregado e de transferência, conforme gráfico infra.



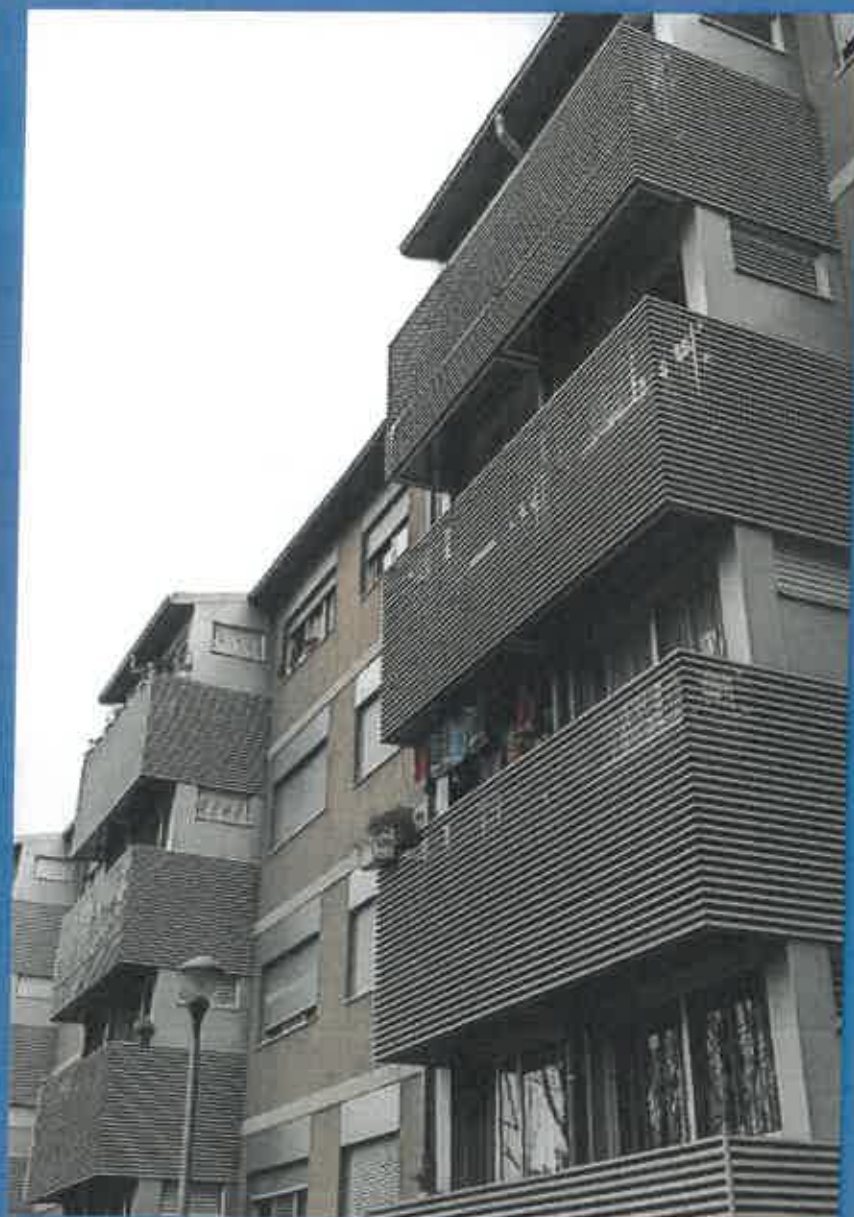
[Assinatura manuscrita]

○ **Complexo de Ramalde**, situado na Freguesia de Ramalde, foi construído em 1979 e é constituído por 272 fogos, distribuídos por 7 blocos.



11

Reabilitado em 2018.
Atualmente, residem neste Bairro
cerca de 674 pessoas.



14

Realojamentos agregados familiares 1º Direito

O 1º Direito constitui para o Município do Porto, um instrumento de financiamento nas várias vertentes de respostas a dar ao nível habitacional.

Para as situações de arrendamento apoiado, todos os munícipes podem candidatar-se a habitação social municipal. A candidatura é avaliada de acordo com o Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município do Porto em vigor e, se aprovada será incluída em LAF-Lista de Atribuição de Fogos. Se reunir condições será enquadrada para efeitos de financiamento do Primeiro Direito.

A candidatura apresentada pelo Município do Porto em 2020, propôs que as 1740 famílias, correspondentes a 3800 pessoas, que atualmente vivem em condições habitacionais indignas na cidade, sejam realojadas entre 2020 e 2025 nas seguintes soluções habitacionais:

- Arrendamento de habitações para subarrendamento – 75 famílias/fogos;
- Reabilitação de frações ou prédios habitacionais – 1345 famílias/fogos;
- Construção de prédios ou empreendimentos habitacionais – 200 famílias/fogos;
- Aquisição de frações ou de prédios degradados e subsequente reabilitação dos mesmos – 120 famílias/fogos.

Desta feita, e dando cumprimento à candidatura apresentada e aprovada pelo Município do Porto e pelo IHRU, a Domus Social no ano de 2021 promoveu o realojamento de 242 agregados familiares ao abrigo do 1º Direito.

Até ao final do ano de 2021, a Domus Social submeteu 221 candidaturas ao IHRU ao abrigo do 1º Direito, e encontra-se em processo de submissão mais 62 candidaturas de agregados realojados em 2021.

Projeto ConDomus

O Projeto ConDomus pretende aumentar a participação dos moradores na gestão dos espaços comuns e dessa forma melhorar a sua qualidade de vida e potenciar a conservação e manutenção do parque habitacional. Este modelo de gestão pressupõe a nomeação de gestores de entrada em mandatos anuais ou bienais, sendo por isso imperativo que se dê continuidade ao serviço nos bairros cujos mandatos se tenham iniciado em 2019, no caso das eleições bienais, ou em 2020, no caso de eleição anual.

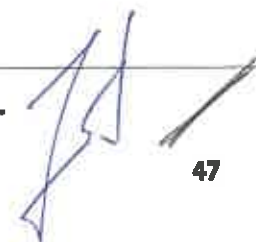
Assim, inscrevem-se naquelas condições 28 bairros, que se distribuem por 753 entradas.

Paralelamente, e porque existem empreendimentos municipais cujas obras de reabilitação já terminaram, como é o caso de Cerco do Porto (blocos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 14, 15, 16, 17, 19 e 20), Pereiró (Bloco B), e pasteleira (Bloco 1) os mesmos foram igualmente considerados para efeitos de implementação deste modelo de gestão, no total de 32 entradas.

Assim, e no ano de 2021 efetuou-se a (re)organização de 785 entradas, tendo-se intervindo nos bairros que a seguir se identificam:

Desenvolvimento/Implementação Projeto	Total entradas	Entradas organizadas
Agra do Arnel	1	1
Agrup. Hab. Pasteleira	17	12
Agrupamento Hab. Falcão	6	6
Aldoar	43	30
Antas	18	16
Bom Pastor	33	28
Campinas	90	81
Carrical	18	14
Cerco do Porto (1, 2 e 3)	6	3
Cerco do Porto (4, 14, 15)	6	5
Cerco do Porto (7, 8, 10, 16, 17, 19 e 20)	14	8
Cerco do Porto (31 e 32)	2	2
Contumil (1 e 3)	22	18
Eng.º Machado Vaz	28	23
Falcão	48	43
Fernão Magalhães	7	5
Fonte da Moura	64	54
Fontinha	2	2
Ilhéu	14	13
Lagarteiro	55	44
Monte da Bela	28	27
Monte S. João	3	3
Outeiro	26	23
Pasteleira - Bloco 1	5	4
Património	8	7
Pereiró - Bloco A	1	1
Pereiró - Bloco B	1	1
Pinheiro Torres	50	40
Pio XII	8	7
Regado	64	59
Santa Luzia	75	72
Travessa das Cruzes	8	7
Vale Formoso	2	1
Viso	12	10
Total	785	670

M



47



Concluímos que, do total de entradas onde se realizaram as reuniões planeadas (785), **670 ficaram organizadas.**

Para além das reuniões previstas no planeamento anual do projeto, foram realizadas, no decurso de 2021, reuniões de implementação do ConDomus no Património, na Lapa e nas Carvalheiras obtendo os resultados descritos.

Implementação Projeto	Total Entradas	Entradas Organizadas
Património Disperso	6	4
Carvalheiras	2	2
Lapa	1	1

Acompanhamento do Trabalho dos Gestores de Entrada

Com a eleição dos gestores, dá-se início a uma outra fase do trabalho neste domínio, que visa o acompanhamento no exercício das funções para as quais foram eleitos.

O trabalho em apreço, materializa-se através das respostas às solicitações que os gestores vão apresentando nos serviços, relacionadas não só com a gestão propriamente dita, como também da manutenção e conservação do edificado, no que às áreas comuns diz respeito.

Corporiza-se ainda através de reuniões extraordinárias, nas situações em que os gestores solicitam o apoio para discussão do modelo de limpeza implementado, ou quando por razões várias se demitem das suas funções, e é necessário eleger um novo representante.

Distribuição dos pedidos apresentados para “G. Condomínios – Gestor de Entrada”, durante o ano de 2021

Ano de 2021	Processos em Curso	Processos Terminados	Total
Pedidos Gestores Entrada	4	359	363

Averiguação e tratamento de denúncias – Zonas Comuns

A área da Gestão de Condomínios trata todas as denúncias, anónimas ou não, relacionadas com o uso e fruição das áreas comuns de todos os bairros municipais e prédios que se localizam na zona do Património, que se encontram sob a atual gestão da Domus Social, que são registadas através do Portal de Habitação, cuja nomenclatura do procedimento é G. Condomínios – Denúncias Zonas Comuns.

Distribuição pedidos criados para “Gestão de Condomínios– Denúncias Zonas Comuns”, durante o ano de 2021

Ano de 2021	Processos em Curso	Processos Terminados	Total
Pedidos Denúncias Zonas Comuns	17	508	525

Outros Condomínios

Ainda no que concerne à gestão e administração dos espaços comuns, destaca-se o trabalho que se efetua ao nível do acompanhamento e apoio que é prestado às diferentes administrações de condomínio constituídas em prédios que em tempos foram alienados pelo Município do Porto, mas onde ainda existem frações municipais (habitacionais e/ou não habitacionais), designadamente em Bessa Leite, Central de Francos e Santa Luzia.

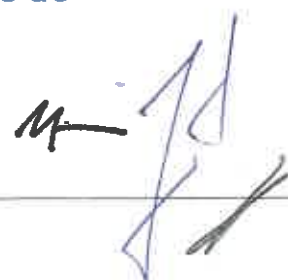
A equipa de colaboradores participa ativamente nas reuniões agendadas, valida os quantitativos pagos em Quotas de Condomínio e assegura a prestação de informações ao CA relativamente aos pedidos de pagamento de quotas extraordinárias para a execução de obras.

No decurso do ano de 2021, participamos em 7 reuniões.

Será, ainda, de referir que no ano de 2021 se procedeu à constituição formal de condomínios em todos os edifícios municipais onde existem frações propriedade de terceiros, num total de 42 novos condomínios.

(...)

destaca-se o trabalho que se efetua ao nível do acompanhamento e apoio que é prestado às diferentes administrações de condomínio...



Gestão e atribuição de espaços municipais com fim não habitacional – Cedência de espaços a instituições privadas sem fins lucrativos

Regista-se ainda no domínio em apreço 24 pedidos de cedência, por parte de entidades privadas sem fins lucrativos.

Desses 24, 5 ainda se encontram em análise e tratamento, tendo-se concretizado a formalização de 9 cedências para os espaços e instituições que infra se identificam:

Identificação Entidades	Identificação espaços cedidos
BRASOAR - Associação Prevenção e Ação em Rede	Rua D. Jerónimo de Azevedo, nº 574
União das Freguesias de Aldoar Foz do Douro e Nevogilde	Fonte da Moura, Bloco 7, Loja nºs 281/283
Espaço t	Lagarteiro, Bloco 7, nº 153
Associação Kosmicare	Fontainhas, Rua S. Dionísio, nº 17
Ágora - Cultura e Desporto, E.M.	Bloco 8, Loja 367/369
CEGONHA SIMPÁTICA - ASSOCIAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL	Bloco 6, Cave, nºs 33/35 + Arrumo
CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo	Rua João Esprequeira Mendes, nº 125
Ágora - Cultura e Desporto, E.M.	Bloco A1 - Armazém
Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos - Apendências, APEFA	Rua de Cervantes, Entrada nº 178

Rendas e Taxa de Incumprimento

Durante o ano de 2021 foram registados 204 pedidos de reavaliação de renda, em virtude da alteração dos rendimentos dos agregados familiares.

A alteração da situação profissional dos arrendatários ou seu agregado constitui motivo para a apresentação destes pedidos, os quais são avaliados e produzem efeitos no prazo máximo de 10 dias úteis contados a partir da data do pedido.

Consciente que a situação de emergência de saúde pública provocada pela doença COVID-19, acarretou sérios constrangimentos sociais e económicos nas famílias, nomeadamente pela suspensão da atividade económica e o encerramento de vários equipamentos, o Município do Porto e a Domus Social adotaram um conjunto de medidas de apoio às famílias residentes em habitação social, entre as quais, salientamos, a **Medida Excepcional de Regularização das Dívidas**.

O objetivo foi permitir a adoção de um plano de incentivos à regularização de dívidas constituídas pelo não pagamento de rendas, através de um plano de emergência que permita regras mais favoráveis para a celebração de planos de pagamento em prestações, adequadas às condições económicas e sociais destes agregados familiares:

• **Dispensa do pagamento de juros e custas processuais provenientes do não pagamento voluntário de faturas de rendas de habitações sociais geridas pela Domus Social, relativos a todos os débitos ocorridos até 30 de abril de 2021;**

• **Celebração de acordos de regularização de dívida, mediante a aplicação das seguintes regras:**

- O acordo de regularização não poderá exceder as 60 prestações mensais;
- O valor da prestação mensal do plano de pagamento é o resultado da divisão do valor da dívida pelo número de prestações mensais e iguais, não podendo o valor mínimo de cada uma delas ser inferior a € 11,40 (valor atual da renda mínima devido pela ocupação das habitações geridas pela Domus Social);
- O acordo de regularização de dívida será incumprido perante a falta de pagamento da renda ou de uma única prestação mensal (atraso no pagamento superior a 30 dias), caso em que implica:
 - Vencimento da totalidade da dívida, acrescida dos respetivos juros e custas;
 - Cobrança coerciva através da prossecução do processo de execução fiscal;
- Os acordos de regularização de dívida aqui propostos só se aplicaram aos inquilinos municipais que voluntariamente vieram aderir e celebraram acordo entre o dia 3 de maio e 18 de junho de 2021.

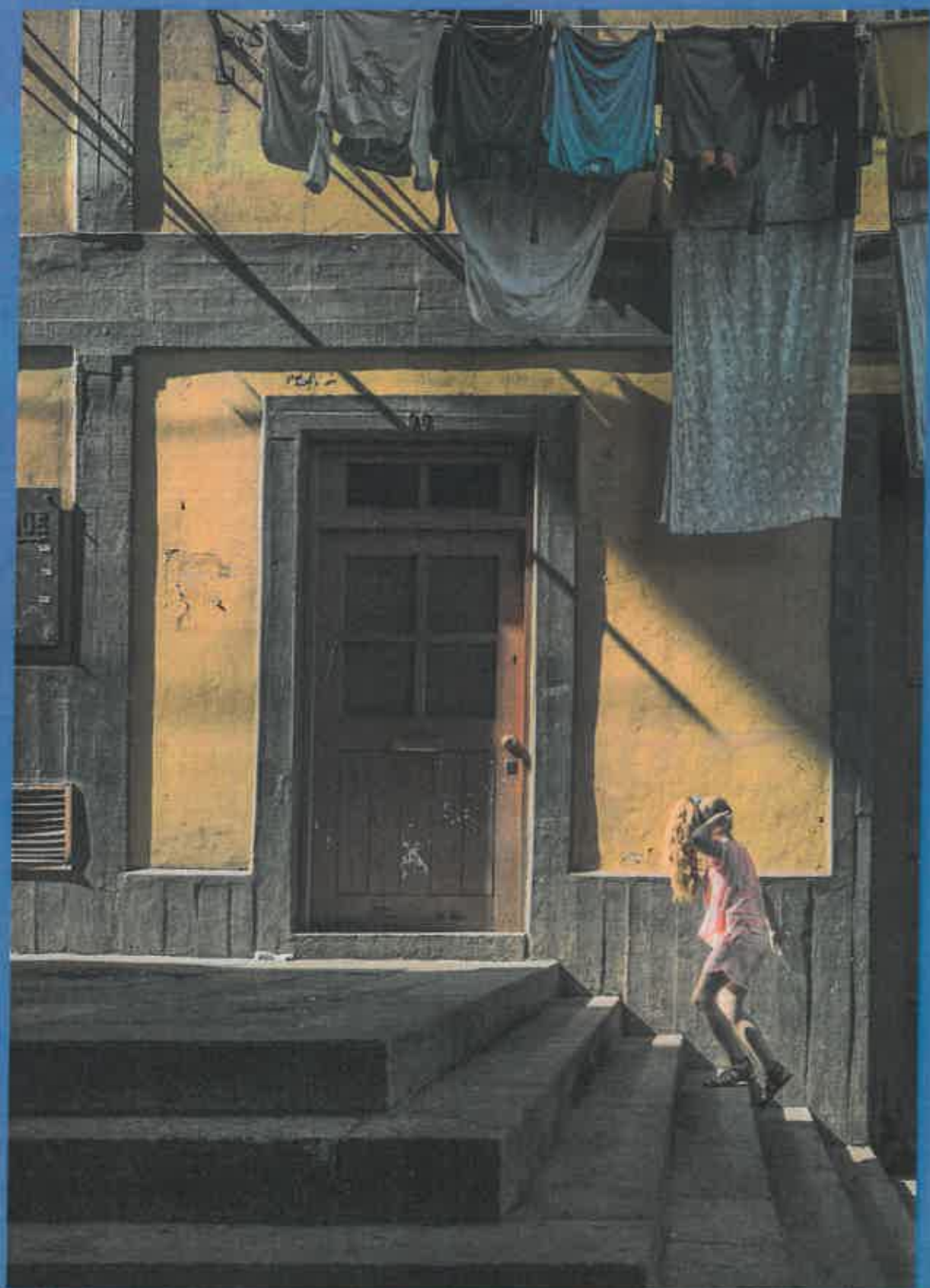
Aderiram à Medida Excepcional cerca de 1.200 devedores que, mensalmente, devem proceder ao pagamento da prestação do plano, bem como da renda mensal do período corrente.

Relativamente às taxas médias de incumprimento no pagamento das rendas em 2021, em virtude de todos os esforços e medidas adotadas, verificou-se uma diminuição dos valores, em linha com o esperado e terminamos o ano de 2021 com as seguintes taxas médias de incumprimento: 4,52% em número de incumpridores e 3,58% em valor de incumprimento.

Taxas médias de incumprimento de rendas

Ano	Taxas médias de incumprimento	
	Em número de incumpridores	Em valor de incumprimento
2019	4,11%	3,24%
2020	4,71%	3,81%
2021	4,52%	3,58%

Do mus Socia 2021



Averiguações - Incumprimentos das regras legais e Regulamentares

No âmbito da averiguação e tratamento de todas as participações relacionadas com incumprimentos das regras legais e regulamentares sobre as habitações sociais, e relativamente ao ano de 2021, foram concluídos 1.060 pedidos.

Relativamente ao ano de 2021, o aumento de cerca de 23% do número de pedidos registados em 2020 teve origem na retoma parcial do desconfinamento e das rotinas dos inquilinos.

O tratamento de cada um destes pedidos exigiu contactos e averiguações locais. Obtiveram-se depoimentos e, sempre que necessário, realizaram-se diligências complementares (notificações, advertências, convocatórias para atendimento presencial, entre outras ações).

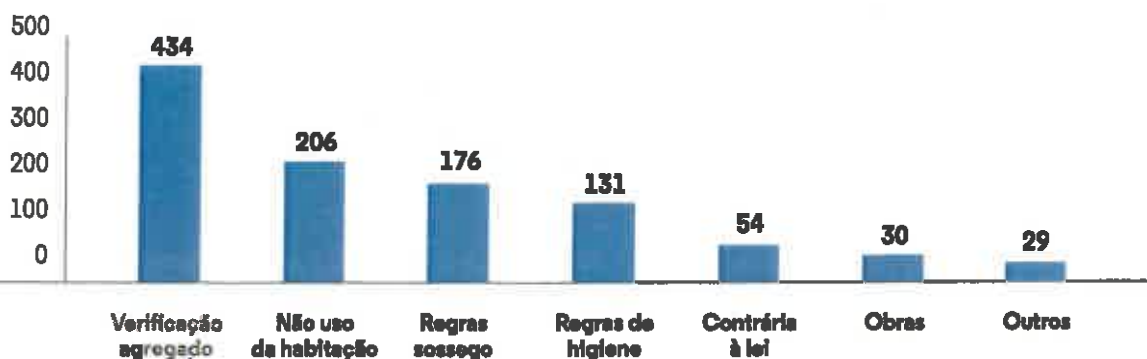
Os processos de averiguação são classificados em função do facto em causa, em nível 1 (habitações desocupadas e averiguações no âmbito de processos de resolução do arrendamento) e em nível 2 (demais incumprimentos contratuais: violação das regras de higiene, sossego e boa vizinhança, permanências não autorizadas, realização de obras não autorizadas, etc.).

Relativamente aos anos de 2020 e 2021, ilustra-se na tabela seguinte, o número de pedidos de averiguação registados para cada nível de serviço e a respetiva tipologia:

Número de pedidos de averiguação em 2020 e 2021

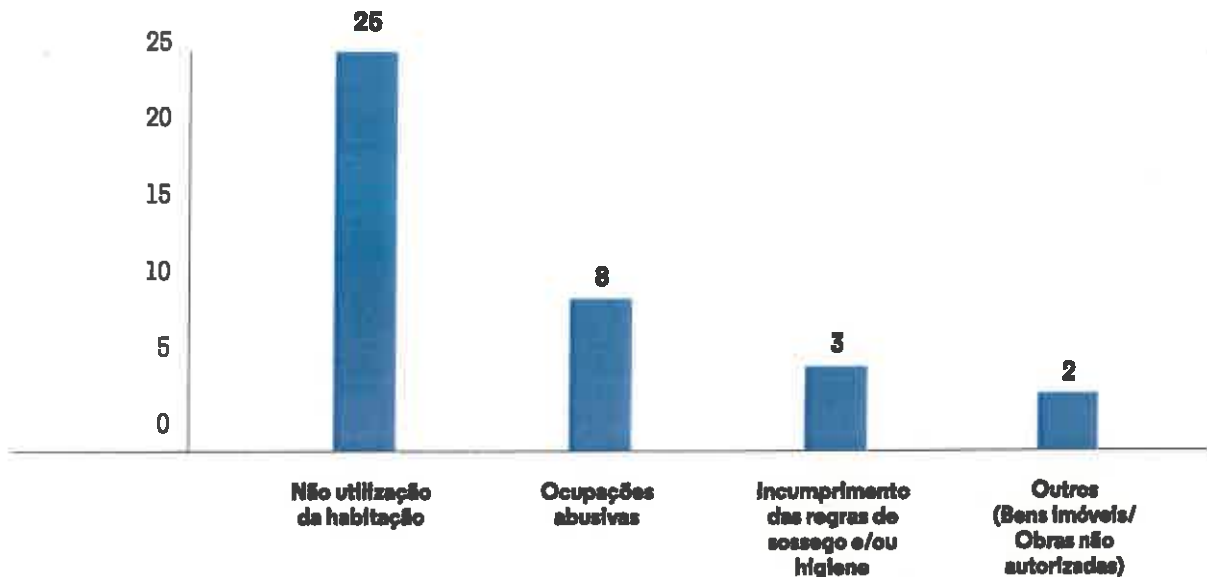
		2020	2021
Nível 1	(Conclusão 20 dias)	170	257
Nível 2	(Conclusão 30 dias)	645	803
	Total	815	1.060

Averiguações terminadas 2021 tipologia de pedidos



Procedimentos de resolução do arrendamento apoiado ou outros que determinem ações de tomada de posse

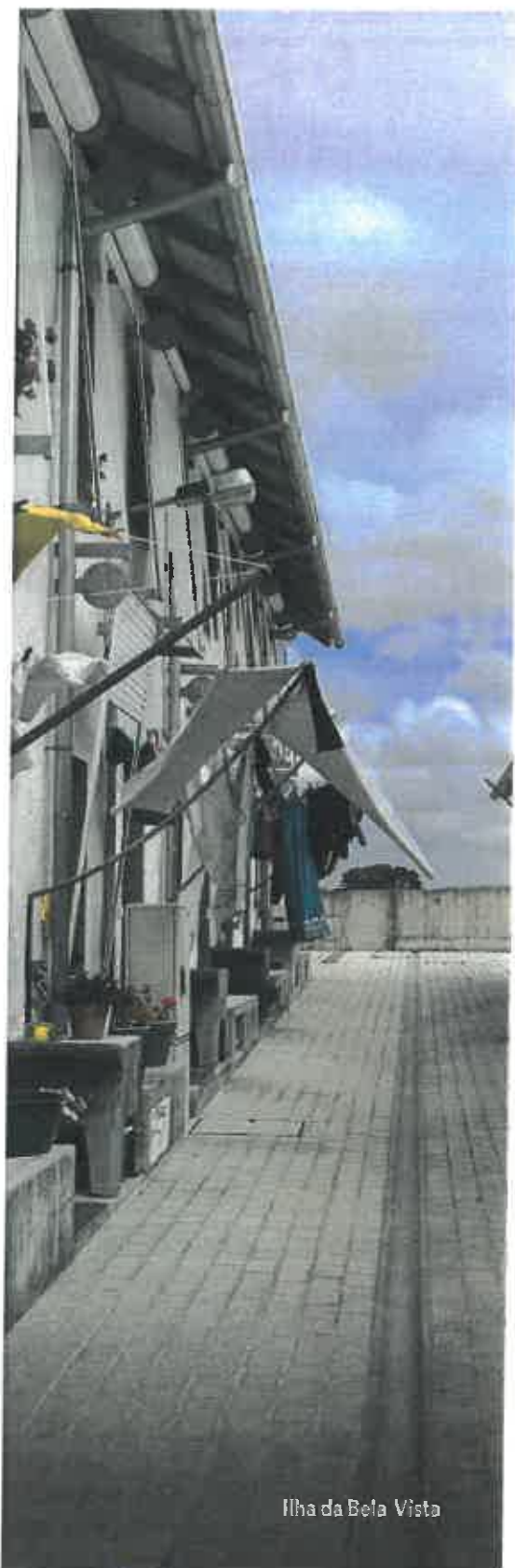
No particular domínio da gestão dos procedimentos administrativos de resolução do arrendamento apoiado, no que respeita à instrução dos procedimentos de resolução do arrendamento apoiado, em 2021, foram instruídos 38 procedimentos.



Relativamente à execução de decisões de resolução do arrendamento apoiado, durante o ano foram realizadas 4 desocupações por não uso da habitação.

Salienta-se que, desde 19 de março de 2020 até 31 de dezembro de 2021, vigorou um regime extraordinário de proteção dos arrendatários, de acordo com o qual, e nos termos da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, suspendendo a produção de efeitos das denúncias de contratos de arrendamento habitacional e não habitacional efetuadas pelo senhorio.

Sem prejuízo, e na sequência de falecimentos dos únicos inscritos e entregas voluntárias de chaves, foi possível recuperar 11 habitações.



Ilha da Bela Vista

B- Direção de Produção

O objetivo base fixado nos IGP para a DP passa pela utilização racional e eficiente dos meios financeiros que são colocados à disposição da empresa para as ações de construção, reabilitação, manutenção e conservação do património edificado público municipal. Desta forma, pretende-se assegurar uma gestão adequada dos meios financeiros disponibilizados através de uma otimização dos recursos com vista à obtenção de resultados que cumpram os requisitos de uma resposta rápida, eficaz e qualificada.

Assim, constituem objetivos da DP, nomeadamente:

- Reabilitar os edifícios do Parque de Habitação Pública Municipal, assegurando o cumprimento das metas (físicas e financeiras) estabelecidas;
- Reabilitar o interior das casas devolutas do Parque de Habitação Pública Municipal;
- Reabilitar as casas do Património, do ex-Comissariado para a Renovação Urbana da Área de Ribeira/ Barredo (ex - CRUARB-CH) e da ex-Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto (ex - FDZHP);
- Assegurar de forma eficaz e eficiente e com a qualidade adequada, a resposta a todas as solicitações de acordo com os níveis de serviço pré-estabelecidos aos edifícios de Habitação Pública Municipal e dos diversos Equipamentos Públicos Municipais (administrativos/institucionais, ensino, culturais);
- Assegurar o cumprimento rigoroso de todas as ações de manutenção preventiva e corretiva dos edifícios de Habitação Pública Municipal e dos diversos Equipamentos Públicos Municipais (administrativos/institucionais, ensino, culturais);
- Responder, em tempo e qualidade, às solicitações do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e do Departamento Municipal de Fiscalização (DMF) da CMP.

Refira-se ainda que a função primordial da DP é a manutenção e conservação dos imóveis habitacionais e não habitacionais sob sua gestão. Este património é essencialmente constituído por:

1. Parque de Habitação Pública Municipal, representado por 573 edifícios com 12 394 fogos correntemente designados como “bairros de habitação social”, acrescido de 260 edifícios com 560 fogos relativos às casas do Património, do ex-CRUARB-CH e da ex-FDZHP.
2. Parque de Equipamentos Públicos Municipais, constituído por 161 edifícios, que contempla 48 edifícios que constituem o Parque Escolar Público Municipal (Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico) e 113 edifícios constituídos, essencialmente, por equipamentos de índole cultural e administrativa/institucional e que se encontram classificados internamente como Outros Edifícios Públicos Municipais..

A DP é ainda responsável pela manutenção de uma diversidade de equipamentos instalados nos edifícios atrás referidos, nomeadamente por: 143 elevadores e ascensores, 2 106 bocas de incêndio, extintores e carretéis, 118 Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio (SADI), 97 Sistemas Automáticos de Detecção de Intrusão e Roubo (SADIR), 80 grupos de pressurização e bombagem, entre outros. A DP é também responsável pelos sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) de 9 edifícios do referido Parque Escolar Público Municipal e de 8 edifícios pertencentes ao grupo de Outros Edifícios Públicos Municipais.

Emergências e pequenas intervenções

LAT – Linha de apoio técnico

A Domus Social disponibiliza uma Linha de Apoio Técnico (LAT) através de número azul para pedidos de emergência e pequenas intervenções realizados pelos inquilinos. O atendimento é efetuado por técnicos habilitados que esclarecem o inquilino sobre as suas dúvidas e encaminham internamente os seus pedidos.

No quadro seguinte analisa-se o desempenho da LAT em função do número de chamadas recebidas durante o ano de 2021, onde se constata que a média diária de chamadas recebidas é de 65,46 segundos com uma percentagem de 87,6% de chamadas atendidas. A diferença verificada entre o número de chamadas recebidas e o número de chamadas atendidas é obtida pelo total de chamadas dissuadidas e abandonadas.

Análise da LAT – 2021 (Valores Acumulados)	Quantidade		
	Total	%	Média/Dia
Chamadas Recebidas	16 497	100%	65,46
Chamadas Atendidas	14 452	87,6%	57,35
Chamadas Dissuadidas	291	1,8%	1,15
Chamadas Abandonadas	1 753	10,6%	6,96
Tempo médio de espera das chamadas atendidas	00:00:25		
Tempo médio de conversação	00:02:24		
N.º máximo de chamadas em simultâneo	7		

Resposta a pedidos de emergências e pequenas intervenções

Em resposta aos pedidos efetuados através da LAT (pelos inquilinos do Parque de Habitação Pública Municipal) e também do Portal Extranet (pelos interlocutores do Parque Escolar Público Municipal e dos Outros Edifícios Públicos Municipais), as Brigadas de Intervenção (Bi) executam as operações necessárias, que podem ser no âmbito de Construção Civil ou de Eletromecânica.

Foram concluídas 15 250 intervenções durante o ano de 2021, assim distribuídas:

a) Por tipo de edifício

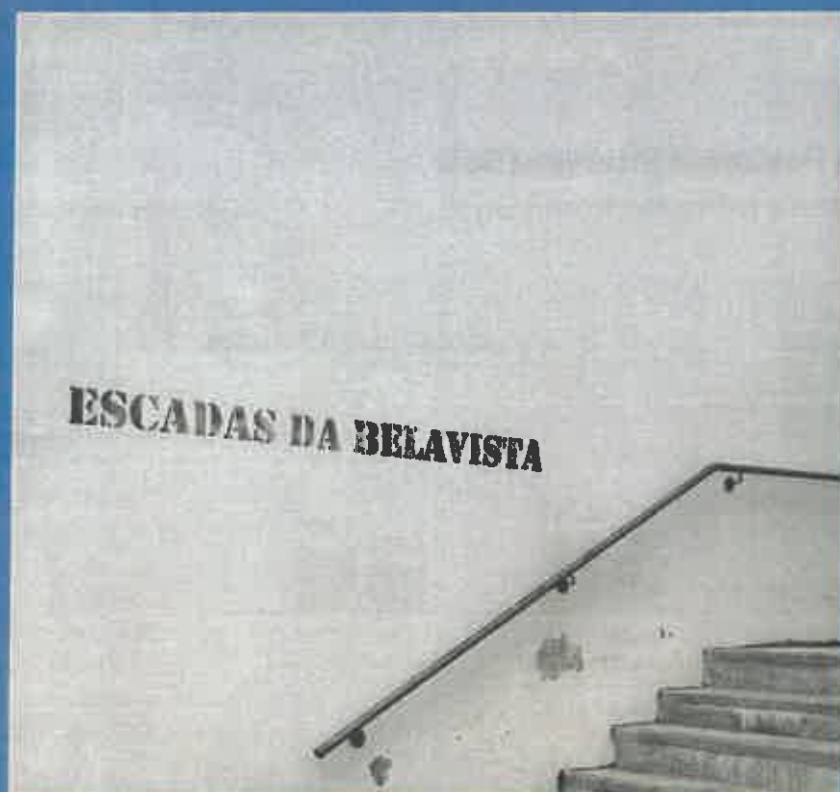
Emergências e Pequenas Intervenções		
Edifícios	Quantidade	
	n.º OT's	%
Parque de Habitação Pública Municipal	11 067	73%
Parque Escolar Público Municipal	2 347	15%
Outros Edifícios Públicos Municipais	1 836	12%
Total de intervenções	15 250	100%

b) Por níveis de serviço

Emergências e Pequenas Intervenções-2021									
Área	Nível	Parque de Habitação Pública Municipal		Parque Escolar Público Municipal		Outros Edifícios Públicos Municipais		Totais	
		n.º OT's	%	n.º OT's	%	n.º OT's	%	n.º OT's	%
Construção Civil	Emergência	2 229	25%	9	1%	7	1%	2 245	18%
	Urgência	2 356	27%	679	35%	437	30%	3 472	28%
	Normal	3 267	37%	1 171	60%	992	68%	5 430	45%
	Decorrente	941	11%	85	4%	16	1%	1 042	9%
Total		8 793		1 944		1 452		12 189	
Eletromecânica	Emergência	51	2%	1	0%	0	0%	52	2%
	Urgência	1 598	70%	150	37%	111	29%	1 859	61%
	Normal	625	28%	252	63%	273	71%	1 150	37%
Total		2 274		403		384		3 061	



ESCADAS DA BELAVISTA



ESCADAS DA BELAVISTA

[Handwritten signature]

Encontram-se em fase de contratação as seguintes empreitadas, cujo valor global previsto ascende a 5 020 000,00 €:

Fonte da Moura (1 a 3, 7 a 16, 27 e 28);
Pasteleira (16; 23 a 27);
Rua do Dr. Barbosa de Castro, 10 a 14.

Encontram-se concluídos os projetos de reabilitação e manutenção seguintes:

Bom Sucesso;
Cerco do Porto (13, 24 e 26);
Contumil, 1 e 3;
Fernão de Magalhães (1 a 11; 18);
Pio XII;
Rua de Tomás Gonzaga, 16 a 36;
Rua de Tomás Gonzaga, 43 e 45.

Encontram-se em elaboração os projetos de reabilitação e manutenção seguintes:

Cerco do Porto (5, 6, 9, 21, 22 e 30);
Bairro Social da Arrábida;
Colónia Operária de Viterbo Campos;
Rua de São Brás, 251 a 261 e 263;
Rua de São Miguel, 45 a 51.

Encontra-se concluída a empreitada de intervenção no espaço público do Falcão (1.^a Fase, que abrange os edifícios 1 a 9), cujo valor ascendeu a 1 223 416,03€. Relativamente à 2.^a Fase, que abrange os edifícios 10 a 15, encontra-se concluído o Projeto de Execução.

Encontram-se em elaboração os projetos de intervenção no espaço público dos seguintes bairros:

Aldoar;
Bom Pastor e Vale Formoso;
Campinas;
Carvalhido;
Cerco do Porto;
Maceda;
Monte da Bela.

B. Reabilitação interior de casas devolutas

Durante o ano de 2021 foram lançadas diversas empreitadas com vista à reabilitação do interior de casas devolutas, tendo sido concluídas 353 habitações (107 T1, 119 T2, 97 T3 e 30 T4), sendo que 342 são habitações do parque clássico de habitação social e 11 são casas do parque não clássico, simplifadamente designadas por casas do Património.

No quadro seguinte, é apresentada a distribuição, por bairro, das 342 casas devolutas reabilitadas do Parque Clássico de Habitação Pública Municipal.

353
reabilitações
concluídas

Locais	n.º
Agra do Arnial	3
Aldoar	12
Antas	2
Bom Pastor	2
Bom Sucesso	1
Campinas	28
Carrçal	8
Carvalhido	7
Central de Francos	6
Cerco do Porto	43
Condominhas	1
Contumil	9
Dr. Nuno Pinheiro Torres	18
Duque de Saldanha	6
Eng.º Machado Vaz	15
Falcão	8
Falcão (Agrupamento)	3
Fernão de Magalhães	5
Fonte da Moura	22
Fontinha	1

Locais	n.º
Francos	16
Ilhéu	1
Lagarteiro	6
Lordelo	3
Monte da Bela	11
Monte de S. João	1
Mouteira	6
Outeiro	9
Pasteleira	11
Pasteleira (Agrupamento)	2
Pereiró	3
Rainha Dona Leonor	4
Ramalde	8
Regado	29
São João de Deus	2
São Roque da Lameira	11
São Vicente de Paulo	1
Santa Luzia	12
Travessa de Salgueiros	1
Viso	5

No quadro seguinte são elencadas as habitações devolutas reabilitadas relativas às "casas do património":

Local	n.º	Habitação
Rua da Bainharia	149	1.ºE
Rua da Fonte Taurina	6	3.ºT
Rua da Fonte Taurina	6	2.ºT
Rua da Fonte Taurina	74/76	3.ºE
Rua da Fonte Taurina	74/76	2.ºD
Rua da Fonte Taurina	74/76	1.ºE
Rua de D. João IV	792	5
Rua de D. João IV	792	17
Rua de São Bento da Vitória	64	3.ºD
Rua de São Nicolau	6	R/C
Travessa de São Nicolau	6	1.º

O valor de execução global, referente aos 353 fogos, foi de 3 143 305,17€, o que corresponde a um custo de 8 904,55€ por fogo. Estão em execução 59 fogos, com valor adjudicado de 479 338,60 €.

C. Outras intervenções no parque de habitação pública municipal

Foram concluídas, durante o ano de 2021, empreitadas no valor de 252 685,00 €, das quais se destacam:

Locais	Descrição da intervenção
Agra do Amial (A)	Substituição do revestimento da cobertura
Rua de S. Francisco de Borja, 15	Reparação da cobertura do edifício
Rua do Cimo do Muro, 12A	Reforço estrutural do rés-do-chão do edifício

Encontram-se em execução as seguintes empreitadas, no valor de 62 302,06 €:

Locais	Descrição da intervenção
Cerco do Porto, edifícios 33 e 34	Substituição das portas dos espaços comerciais
Vale Formoso	Correção de patologias de construção nos edifícios

Encontram-se em contratação as seguintes empreitadas, de valor estimado de 33 080,97€:

Locais	Descrição da intervenção
Cerco do Porto, edifício 2, Loja 4	Remodelação da loja
Rua da Fonte Taurina, 6	Manutenção das zonas comuns

D. Obras de adaptação das instalações sanitárias para mobilidade condicionada

Durante o ano de 2021, foram executadas 93 adaptações de instalações sanitárias no valor de 111 932,37€, correspondendo a um custo unitário de 1 203,57€.

Em concurso e a decorrer encontram-se obras referentes a 62 adaptações, com um valor correspondente de cerca de 78 990,00€.

2. Reabilitação e manutenção do parque escolar público municipal

Foram concluídas, durante o ano de 2021, empreitadas no valor de 851 240,50€, das quais se destacam:

Condomínhas	Beneficiação do recreio
S. Miguel de Nevogilde	Reabilitação das coberturas do edifício novo

Encontra-se em execução a seguinte empreitada, no valor de 22 230,58€:

Condomínhas	Substituição do revestimento da cobertura
Costa Cabral	Impermeabilização da cobertura da biblioteca e átrio

3. Reabilitação e manutenção de outros edifícios públicos municipais

Durante o ano de 2021, de acordo com o programado pela Comissão de Planeamento de Espaços (CPE), foram executadas empreitadas de valor global de 2 021 419,70€, das quais se destacam:

Locais	Descrição da intervenção
Casa do Infante	Reabilitação de coberturas e de rede de drenagem de águas pluviais
Domus Social, EM	Remodelação do arquivo da Direção de Gestão do Parque Habitacional
	Remodelação do Gabinete do Inquilino Municipal (GIM)
Edifício dos Correios	Construção de parede de delimitação entre o edifício e contíguo
Teatro Municipal do Porto	Requalificação da antiga escola José Gomes Ferreira para instalação do polo III do teatro

Encontram-se em execução empreitadas de valor global de 1 459 770,42€, e das quais se destacam:

Locais	Descrição da intervenção
Abrigo dos pequeninos	Requalificação do abrigo dos pequeninos para as Reservas Municipais
Casa de Ponto da Direita de Campinas	Requalificação da casa de ponto
Horto Municipal	Construção do ramal de saneamento

Encontram-se em contratação as seguintes empreitadas, de valor global estimado de 1 280 000,00€:

Locais	Descrição da intervenção
Oficinas Municipais do Carvalhido	Ampliação dos balneários gerais
Unidade Empresarial de Paranhos	Requalificação do edifício da Unidade Empresarial de Paranhos para instalações de creche



4. Intervenções ao abrigo da rubrica de solidariedade social

Durante o ano de 2021, foram executadas empreitadas de valor global igual a 102 726,56€, e das quais se destacam:

Localiz	Descrição da intervenção
Obra Diocesana de Promoção Social do Porto	Substituição de torneiras e autocismos existentes
	Reconversão da iluminação para LED

Reabilitação de edifícios não municipais

Na sequência de diversas solicitações e protocolos estabelecidos com algumas entidades externas a Domus Social realizou diversas intervenções.

Assim, e conforme já referido anteriormente, durante o ano de 2021 foram concluídas 120 intervenções para o SMPC e 14 intervenções para a DMF.

Encontra-se atualmente em execução a empreitada "Reabilitação do Agrupamento Habitacional das Condominhas", nos edifícios A1/C6, B2/C4 e C5/B3, com um valor adjudicado de 912 730,49€, e em contratação empreitada para os edifícios B1, C1, C2, C3, C7, cujo valor se estimou preliminarmente em 1 026 601,00€. Esta contratação vem na sequência da deliberação da proposta NUD/49669/2020/CMP, de 10 de fevereiro de 2020, pelo Executivo Municipal da Câmara Municipal do Porto, em que o Município assumiu o encargo com a execução dos trabalhos de "Reabilitação das fachadas opacas". Aos condóminos caberá assumir os encargos com a execução dos trabalhos de "Reabilitação das coberturas".

Manutenção de equipamentos e infraestruturas municipais

Durante o ano de 2021 foram implementados os Planos de Manutenção Preventiva (PMP) para os 48 edifícios do Parque Escolar Público Municipal e para os 113 edifícios classificados como Outros Edifícios Públicos Municipais.

Mantiveram-se as rotinas de inspeção/manutenção de diversos elementos fontes de manutenção, com destaque para os diversos equipamentos e instalações eletromecânicas existentes nos edifícios sob gestão da Domus Social, tais como sistemas de AVAC, Elevadores e Ascensores, Grupos Pressurização e Bombagem, instalações Elétricas, Bocas de Incêndio, Extintores e Carretéis, SADI, SADI e Closed-Circuit Television (CCTV).



Em termos de manutenção preventiva de equipamentos, a Domus Social assegura os seguintes contratos de manutenção:

Contratos de manutenção preventiva

Equipamentos e Sistemas		Equipamentos (Quantidade)				Despesa 2021
Tipo	Quantidade	Parque de Habitação Pública Municipal	Parque Escolar Público Municipal	Outros Edifícios Públicos Municipais		
AVAC	936	0	235	701	48 556,92€	
Elevadores e Ascensores	143	56	32	55	23 935,00€	
Geradores	9	1	1	7	3 919,56€	
Grupos de Pressurização e Bombagem	80	31	18	31	0,00€	
Instalações Elétricas	7	-	-	7	42.815,95€	
Segurança	Bocas de Incêndio, Extintores e Carretéis	2 106	164	828	1 114	78 360,29€
	SADI	118	20	49	49	
	SADIR	97	-	47	50	
	CCTV	17	-	-	17	

No ano de 2021 verificou-se uma diminuição de cerca de 7% nos custos da manutenção corretiva, efetuada ao abrigo dos contratos em vigor, face ao período homólogo do ano anterior:

Custos com Manutenção Corretiva			
Contrato	2020	2021	Variação (%)
AVAC	26 286€	13 147€	-50%
Elevadores e Ascensores	49 933€	53 364€	7%
Grupos Pressurização e Bombagem	15 710€	2 920€	-81%
Segurança (SADI, SADIR, SADEI e CCTV)	43 408€	57 104€	32%
Total	135 337€	126 536€	-7%

Relativamente à manutenção corretiva fora dos contratos, durante 2021, os custos associados foram os seguintes:

Custos com Manutenção Corretiva	
Fora de contrato	2021
AVAC	13 863€
Elevadores e Ascensores	6 724€
Grupos Pressurização e Bombagem	6 249€
Segurança (SADI, SADIR, SADEI e CCTV)	16 915€
Total	43 750€

C- Gabinete de Estudos e Planeamento

Durante o ano de 2021 o Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) prosseguiu com a sua atividade regular de assessoria ao CA e de apoio direto às diferentes direções e áreas de coordenação da empresa.

Ao longo do ano o GEP desenvolveu uma série de atividades, relevando-se neste documento aquelas que consideramos serem as mais representativas do trabalho realizado ao longo do ano.

O GEP desenvolveu uma série de atividades ao longo do ano destacando-se, particularmente, no âmbito das políticas públicas de habitação e a gestão da candidatura aprovada pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, IP (IHRU, IP) no âmbito do 1.º Direito. Nesta candidatura, o Município do Porto (MP) e o IHRU, IP celebraram em 16 de novembro de 2020 um Acordo de Colaboração que prevê que se efetue, até ao final de 2025, o realojamento de 1.740 famílias. Até 31 de Setembro de 2021 a Domus Social identificou já 346 potenciais famílias elegíveis.

No âmbito da candidatura efetuada ao Programa do Quadro Comunitário de Investigação & Inovação Horizonte 2020 (H2020), orientado para o apoio à investigação através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração, refira-se a atividade que o GEP vem desenvolvendo no contexto do projecto URBINAT – *Healthy corridors as drivers of social housing neighbourhoods for the co-creation of social, environmental and marketable NBS*¹ (sob coordenação do CES – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), em particular no *Work Package 2 (WP.2 – Living Lab)*, dedicado laboratório vivo local. O estabelecimento do Living Lab em Campanhã, no decurso do processo de co-criação² do “Corredor Saudável” no Porto, vai sendo por sua vez interetado pelos diferentes pacotes de trabalho e tarefas que se relacionam com essa estrutura, dada a complexidade da dinâmica do consórcio. Trata-se de um processo longo e contínuo, de participação pública, iniciado em 2019 sob coordenação do CES que, em articulação com a GUDA - *Give U Design Art* (parceiro transversal), tem conduzindo os parceiros locais – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto (UP), Câmara Municipal do Porto (CMP) e Domus Social – na sua operacionalização. Esta operacionalização tem vindo a ser cada vez mais tutelada pelos parceiros locais, sob liderança da CMP.

¹ Acrónimo de Nature Based Solutions em inglês, traduzido como “Soluções Baseadas na Natureza”.

² O processo de co-criação contempla quatro fases: co-diagnostic (Mar 2019 - Nov 2019), co-design (Dez 2019 - Dez 2020), co-implementation (Jan 2021- Mai 2022) e co-monitoring (Jun 2022 - Mai 2023).

Refira-se que, no âmbito do mesmo programa o GEP tem acompanhado o projeto liderado pela Agência de Energia do Porto (AdEPorto), Porto Energy ElevatoR (PEER).

Este gabinete está, ainda, envolvido nas candidaturas efetuadas em cooperação com distintas entidades a financiamentos nacionais e comunitários de projetos de investigação na área da habitação nomeadamente ao concurso Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e ao programa Erasmus + (programa da Comissão Europeia nos domínios da Educação, Formação, Juventude e do Desporto 2021-2027). Salientam-se a candidatura denominada *GentiHealth - The Health Impacts of Inner-City Gentrification, Displacement and Housing Insecurity: A Quasi-Experimental Multi-Cohort Study*, do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, que obteve financiamento da FCT para 3 anos de desenvolvimento do estudo e, mais recentemente, a candidatura *Right to the City (D@C)* liderada pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, que também viu o seu financiamento aprovado através do programa Erasmus +.

Refira-se que, o GEP dedicou atenção às intervenções que se preveem realizar no âmbito da reabilitação dos edifícios e na reformulação/renovação do espaço público do Parque de Habitação Pública Municipal particularmente aquela que ocorre e ocorrerá no Cerco do Porto. Tratando-se de atividades da área do *project management* e, como tal, uma incumbência direta da área de coordenação Gestão de Projeto (GP) da DP, este trabalho é efetuado em parceria com aquela área de coordenação.

Merece, ainda, particular destaque o acompanhamento efetuado ao longo do ano às candidaturas aprovadas ao Aviso n.º NORTE-04-2017-04 Reabilitação nos Bairros Sociais (Eficiência Energética) à qual o MP se candidatou, na 1.ª Fase, Eng. Machado Vaz, Ramalde, Santa Luzia (parcial), Falcão (parcial), Bom Pastor, São João de Deus, Pereiró, Monte da Bela e Bela Vista e, na 2.ª Fase, Eng. Machado Vaz, Santa Luzia (parcial) e Bonjardim, 655 e na 3.ª Fase Carvalhido (parcial) e Mouteira (parcial). O investimento considerado elegível aprovado nas três candidaturas ascendeu a cerca de 9 900 000,00€. Estas candidaturas foram, durante o corrente ano, objeto de uma auditoria efetuada pela entidade de gestão do programa Norte 2020, cujo resultado final se traduziu em algumas recomendações não tendo daí resultado quaisquer correções às candidaturas por parte do Município.

Foi ainda a Domus Social convidada colaborou com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) na unidade curricular Projeto Integrado I do curso de pós-graduação Mestrado em Projeto Integrado na Construção de Edifícios (MPRINCE).

O GEP durante o ano recebeu reforçados pedidos de apoio no acompanhamento de diferentes trabalhos académicos e científicos, seja pelo interesse que as políticas públicas de habitação vêm despertando, seja pelo manancial de informação de que dispomos sobre uma parte muito considerável do parque habitacional da cidade, e o qual tem suscitado cada vez mais interesse por parte da comunidade.

D- Gabinete de contratação pública e aprovisionamento

O Gabinete de Contratação Pública e Aprovisionamento (GCPA) desencadeou, durante o ano de 2021, um conjunto de procedimentos para a contratação de empreitadas de obras públicas, aquisição de serviços e locação ou aquisição de bens móveis, dando cumprimento aos pedidos das diversas áreas da empresa.

Integrado no GCPA, o armazém de materiais da Domus Social respondeu aos pedidos efetuados essencialmente pela DP no âmbito da atuação das BI.



1. Contratação Pública

A. Notas de Encomenda

No âmbito da atuação do GCPA, no ano de 2021, foram emitidas 4.556 notas de encomendas.

As notas de encomendas emitidas visavam a aquisição de materiais diversos - de construção, serralharia, pichelaria, eletricidade, AVAC, higiene e economato - no âmbito dos vários acordos quadro em vigor na Domus Social, formados na sequência de concursos públicos.

Foram também emitidas notas de encomendas para a aquisição de serviços diversos e de bens ao abrigo do regime simplificado.

B. Procedimentos de Contratação

Em 2021, o GCPA promoveu 437 procedimentos para a contratação de empreitadas de obras públicas. Estes procedimentos foram repartidos da seguinte forma:

53 contratos celebrados ao abrigo dos acordos quadro em vigor, 11 promovidos por concurso público, 41 por consulta prévia, 13 por ajuste direto e 111 por ajuste direto ao abrigo do regime simplificado. Foram ainda celebrados 208 contratos optativos de empreitada enquadrados nos procedimentos de manutenção corretiva de equipamentos.

Em 2021 foram ainda elaborados 163 procedimentos para a celebração de contratos de reabilitação do interior de casas devolutas, sendo que 5 contratos foram celebrados por consulta prévia e 158 ao abrigo do acordo quadro em vigor.

No âmbito da aquisição de serviços foram emitidos 176 contratos optativos para assegurar serviços de fiscalização de empreitadas de obras públicas, promovidos 21 ajustes diretos, 16 procedimentos por consulta prévia, 9 concursos públicos e 1 concurso limitado por prévia qualificação.

2. Aprovisionamento

A atividade do armazém centra-se na gestão dos stocks e no atendimento aos pedidos de materiais. Durante o ano de 2021 foram pedidos 30.432 artigos ao armazém, tendo respondido com recurso a stock cerca de 88% dos pedidos.



Foram ainda emitidas 6354 guias de transporte e 365 guias de saída de material para reposição do stock das viaturas.

E- Gabinete dos Sistemas de Informação

A atividade desenvolvida pelo GSI, ao longo do ano de 2021, centrou-se no desenvolvimento e implementação de vários projetos. Foram também tarefas do GSI o apoio à organização, gestão diária das inúmeras solicitações internas, e ao CA da empresa, prestando assessoria de âmbito técnico e organizacional.

Assim, a atividade desenvolvida pelo GSI compreendeu:

1. Software de Cadastro e Gestão da Manutenção

O software de gestão de cadastro representa uma peça estratégica, uma vez que pretende dotar a empresa de uma base de dados global, única, independente das atuais aplicações e que será a base para os desenvolvimentos futuros do sistema de informação da empresa.

No ano de 2021 a Domus Social consolidou a utilização deste software, nas componentes de:

- Gestão de manutenção preventiva
- Gestão de projeto
- Gestão da fiscalização
- Gestão de empreendimentos
- Gestão de pedidos de aquisição

Foi ainda desenvolvida e otimizada a integração deste sistema com o arquivo documental da empresa de modo a ser possível a consulta de documentos associados aos objetos criando assim um ponto único de acesso à informação de cadastro.

2. Software de Gestão do Parque Habitacional

No ano de 2021 continuamos a generalização da utilização do software de Gestão do parque habitacional, que resultou sobretudo no desenvolvimento de mecanismos de extração de informação, com o desenvolvimento de vários quadros de indicadores, que foram desenvolvidos no sistema de *Business Intelligence* da empresa.

No segundo semestre de 2021 iniciou-se o desenvolvimento de vários serviços aos inquilinos/cidadãos através do canal internet, contribuindo desta forma para a desmaterialização dos processos.

Prevê-se que estes serviços sejam disponibilizados aos inquilinos/cidadãos em meados de 2022.

3. Software de Gestão de Recursos Humanos

A Domus Social concluiu a implementação de um software de Gestão de Recursos Humanos. Este sistema dá suporte às seguintes áreas: Recrutamento e Seleção, Gestão de Colaboradores, Gestão ADSE (antigo acrónimo de Assistência na Doença aos Servidores Cívicos do Estado), Gestão da Formação, Gestão da Avaliação de Desempenho, Portal do Colaborador entre outros. No ano de 2021 todo o processo de avaliação de desempenho foi desmaterializado com recurso a este sistema, nomeadamente o Portal do Colaborador.

No segundo semestre de 2021, foi integrado no sistema de Business Intelligence da Domus Social, um quadro de indicadores com informação de forma a integrar um conjunto de indicadores relevantes para a gestão do Gabinete de Recursos Humanos.

4. Faturação Eletrónica

O Decreto-Lei n.º 111-B/2017 alterado pelo Decreto-Lei n.º 104/2021 de 27 de Novembro, determina a obrigatoriedade da emissão em formato eletrónico, o envio e receção destes documentos deve também ser suportado em processos eletrónicos de transmissão de documentos, permitindo assim reduzir os custos e erros associado ao processamento administrativo destes tipos de documentos.

A Domus Social iniciou em dezembro de 2021 a receção e o tratamento das faturas em formato eletrónico, dando assim cumprimento a este requisito legal.

5. Business intelligence

A Domus Social realizou a reestruturação do seu sistema de Informação, ao nível das aplicações de suporte à atividade operacional, Gestão de Parque Habitacional e Gestão da Produção, o que resultou no desenvolvimento novas soluções com um novo modelo de dados.

Ao longo do ano de 2021 a Domus Social reestruturou o seu sistema de Business Intelligence uma vez que todos os quadros de indicadores passaram a ter novas fontes de informação.

6. Implementação do programa Porto Solidário – Fundo Municipal de Emergência Social

Foi efetuada a operacionalização da nona edição do programa, com o desenvolvimento do sistema de gestão de candidaturas a realizar através do website da empresa, bem como a monitorização do valor associado ao fundo, que controla as candidaturas homologadas e os valores pagos a cada uma delas.

Em 2021 a Domus Social assumiu a gestão deste programa de apoio, incluindo a realização dos pagamentos aos beneficiários, o que, determinou a reorganização do processo de gestão, nomeadamente, no que respeita aos valores a liquidar e a pagar a cada um dos beneficiários.

Foram ainda adotadas medidas de racionalização do processo de gestão dos pagamentos o que resultou na implementação com sucesso do pagamento com recurso aos vales postais.

A operacionalização deste desafio resultou de uma estreita colaboração com a Direção de Gestão do Parque Habitacional

7. Teletrabalho

Como resposta à pandemia provocada pelo Covid-19, durante o ano de 2021, a empresa manteve um elevado número de colaboradores em teletrabalho.

Esta nova realidade continuou a colocar vários desafios à área de sistemas de informação. Por um lado, manter as condições para que os colaboradores da empresa continuassem a executar as suas tarefas e por outro lado a assegurar a operacionalidade do sistema, bem como o desenvolvimento e implementação dos projetos em curso.

8. Interligação com outras áreas internas

Foram garantidos os níveis de serviço do apoio operacional interno que durante o ano contabilizaram 691 pedidos.

F- Gabinete da sustentabilidade e Gestão Documental

A atividade realizada pelo Gabinete da Sustentabilidade e Gestão Documental, ao longo de 2021, paralelamente à sua atividade corrente, focou-se na recuperação de projetos e ações programadas que tiveram de ser adiadas ou canceladas no ano de 2020, dos quais destacamos o conjunto de eventos de natureza sociocultural, no âmbito do Programa Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa (AIIA). Este propósito foi alcançado com êxito, graças ao empenhamento e dedicação de todos os intervenientes (entidades, artistas e trabalhadores da Domus Social).

1. Sistema de Gestão

Realizou-se em maio a auditoria ao Sistema de Gestão implementado na Domus Social, com o objetivo da renovação da certificação no âmbito da Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2015) da Gestão do Ambiente (NP EN ISO 14001:2015) e da Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (NP EN ISO 45001:2019) e Gestão da Responsabilidade Social (NP 4469:2019), efetuada pela entidade certificadora.

O Sistema de Gestão permite responder de forma mais eficiente e ágil às expectativas das nossas partes interessadas, evidenciando o compromisso da empresa em relação à satisfação dos cidadãos, à preservação do ambiente, à promoção da saúde e segurança e ao bem-estar das pessoas e das comunidades a que a Domus Social pertence.

Foi, pois, com satisfação que a Domus Social recebeu, uma vez mais, como resultado das auditorias realizadas, a comunicação da renovação da certificação do seu Sistema de Gestão, por parte da entidade certificadora, como reflexo das boas práticas de gestão da empresa, bem como da confiança e reconhecimento que transmite aos cidadãos.

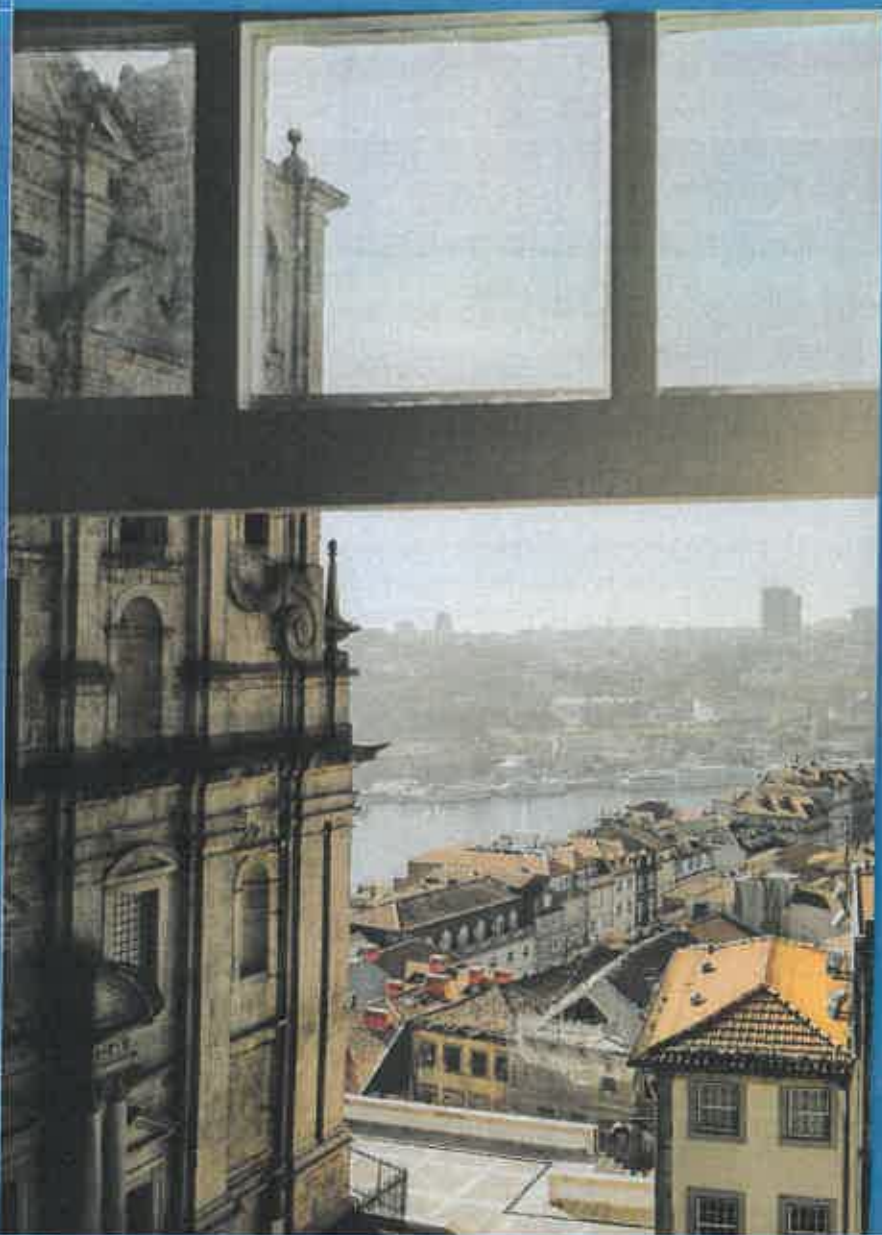
O Sistema de Gestão é uma ferramenta indispensável à melhoria contínua organizacional e a uma atuação sustentável da empresa, tendo como fim último um serviço público de elevada qualidade para os seus arrendatários/municípios e outras partes interessadas.

2. Projeto DomuSustentável

A consciencialização de todos para a otimização do desempenho económico, social e ambiental, onde as práticas de racionalização dos recursos e a procura de uma melhor qualidade do ambiente de trabalho, consubstanciada na valorização do capital humano, são os grandes princípios orientadores do projeto DomuSustentável. Dinamizar sessões temáticas e divulgações informativas sobre temas incontornáveis que se projetam nos processos de negócio da empresa, nomeadamente, a construção e reabilitação do edificado, na lógica da economia circular e compras ecológicas, o habitat acessível, alterações demográficas, alterações climáticas e a transformação digital da empresa, têm como propósito conformar a atividade da Domus Social com os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade social. A preocupação com um modelo de gestão cada vez mais sustentável, leva-nos a valorizar, cada vez mais, o conhecimento e a sensibilização dos vários atores na pesquisa e implementação de soluções eficazes, do ponto de vista ambiental, social, económico e ético.

3. Inquéritos de Satisfação

Auscultar a opinião dos Inquilinos e Municípios através de inquéritos sobre a qualidade dos serviços que lhes prestámos (atendimento, intervenções nas habitações, escolas e edifícios, grande reabilitação dos edifícios) e, ao mesmo tempo, avaliar os aspetos que podem ser aperfeiçoados, é um contributo indispensável na procura de um serviço público cada vez mais eficiente. Foi também avaliada a opinião do Departamento Municipal de Proteção Civil, através de inquéritos de satisfação às intervenções realizadas pelas Brigadas.



Handwritten scribbles or marks in the bottom left corner of the blue background.



THE
OLD HOUSE

14

[Handwritten signature]

AIIA – Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa

No quadro da candidatura do Município do Porto ao Portugal 2020 - Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa (AIIA), a Domus Social foi incumbida pelo Município do Porto de desenvolver um conjunto de atividades de natureza sociocultural, que visam a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações residentes nas Comunidades Desfavorecidas do Vale da Ribeira da Granja, do Vale de Campanhã/Norte e do Vale de Campanhã/Sul.

Como já referido acima, o ano de 2021, pautou-se pela reprogramação e execução das iniciativas previstas para serem desenvolvidas e apresentadas em 2020 e que foram adiadas ou canceladas, devido às restrições provocadas pela pandemia. Deste modo, o projeto “Arte para Todos”, que envolveu cerca 50 jovens do bairro do Cerco, durante 10 meses, em sessões de capacitação à volta das artes urbanas (dança, artes cénicas, entre outras), e concebeu o espetáculo “TODOS”, apresentado à cidade do Porto, na sala principal do Coliseu a 30 de abril de 2019, e que deveria ter iniciado a digressão do espetáculo por seis cidades do país em maio de 2020, teve de ser adiado. O projeto foi retomado e reprogramado em 2021, tendo o modelo sido ajustado às circunstâncias de disponibilidade dos programadores e requisitos dos espaços.

Quanto à oferta regular de programação cultural e artística nestas comunidades, como os ateliers de férias de arte urbana, direcionados para jovens estudantes, em cada período de férias letivas (Natal/Páscoa/Verão), e que os capacita com conhecimentos técnicos e saberes básicos nas várias disciplinas de arte urbana, também teve que ser adiado pelo mesmo motivo, sendo reprogramado. No segundo semestre decorreram, sem constrangimentos, os ateliers das férias de Verão e de Natal, que contaram com cerca de 30 participantes em cada sessão, no bairro do Lagarteiro e nas instalações MXM.

Foi realizada, em fevereiro, a segunda Residências artística, intitulada “Vamos Imaginar Um Bairro de Luz”, destinada a jovens entre os 12 e os 17 anos de comunidades desfavorecidas da zona oriental da cidade, com incidência no Bairro do Cerco do Porto. O programa das Residências Artísticas desenvolve através de sessões bissemanais, competências artísticas na área da música. Decorre desde outubro de 2019, no Agrupamento de Escolas de Cerco do Porto e no Balletteatro, e teve a participação de 32 jovens ao longo de 18 sessões. O concerto de encerramento da “2ª Residência VAMOS IMAGINAR UM BAIRRO DE LUZ”, foi exibido em formato digital, através das redes sociais, dadas as medidas restritivas impostas pela pandemia. A 3ª e última residência Artística culminou com o concerto apresentado, no âmbito da Feira do Livro, no dia 12 de setembro, nos jardins do Palácio de Cristal. Este concerto fechou um ciclo de trabalho realizado pela equipe artística ao longo de muitos meses, em que o fio condutor foi o de trazer toda a luz dos jovens participantes que habitam o bairro, até outros lugares da cidade, e através dessa corrente, celebrar essas vidas.

De destacar, ainda, a 2ª edição oficina de cinema de animação “Anima’ Tua Ideia” realizada no mês de dezembro no Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto que contou com a participação de jovens e avós que deram o seu precioso contributo para a história sobre o tema do Natal, contada em várias gerações. Este projeto contou também com a colaboração de Professores da escola do Cerco, quer na conceção musical quer na organização e comunicação visual, e a orientação pedagógica esteve a cargo dos realizadores Paulo D’alva e António Pinto. O projeto culminou com a produção original do filme de animação “Desconstrução do Natal” que teve como ponto de partida o testemunho de um avô recordando os Natais da sua infância. O filme foi exibido em festivais nacionais e internacionais tendo sido premiado, nomeadamente, com o galardão “Jovem Cineasta Português” no festival internacional CINANIMA.

Outras atividades programadas, prendem-se com projetos de valorização histórica dos bairros municipais da cidade do Porto, centrada nas memórias, histórias, espaços e tempos dos seus habitantes, enquanto valores fundamentais de valorização e desenvolvimento da cidade e da sua projeção futura. Destacamos pela sua relevância o filme “Toponímia - As Memórias do Porto”, um legado de costumes e ofícios antigos que começaram a entrar em desuso e um documento sobre a memória coletiva do Porto, que teve a sua antestreia, como candidato a melhor longa-metragem, na 41.ª edição do festival de cinema Fantasporto. “Marcas do tempo e memórias dos bairros na cidade” é outro dos projetos que visa a preservação de memórias, histórias e tradições, de cruzamento dos diferentes espaços e tempos da cidade, da habitação social e dos seus habitantes. Foi produzida e realizada uma série documental de dez episódios, sobre as histórias e memórias de moradores dos bairros, com o seu testemunho pessoal, juntamente com os registos que a atividade humana foi deixando, em forma de fotografias e documentos administrativos. A riqueza deste património, e a vontade de o dar a conhecer, levou ao desenvolvimento da criação do Arquivo

Digital da Domus Social, onde este acervo documental e conteúdos, vai estar disponível para ser consultado por académicos, investigadores, munícipes/arrendatários e público em geral, tendo em vista a divulgação do património documental municipal e da memória coletiva da cidade e das suas gentes.

Por fim, no ano de 2021, a Domus Social concluiu as suas atividades AIIA, com a apresentação pública do espetáculo "TODOS", a 10 de novembro, no Coliseu do Porto. O espetáculo foi uma cocriação de dois projetos marcantes das atividades efetivadas: Vamos imaginar um "Bairro de luz" e "Todos", protagonizados por jovens do Bairro Cerco do Porto. A criação do espetáculo, desenvolvido e integrado no bairro, foi partilhada em comunhão com todos e oferecido à cidade do Porto que o recebeu de braços abertos. Foi, sem dúvida, uma noite inesquecível para os que tiveram o privilégio de fazer parte deste momento, emocionante, que assinalou da melhor forma o encerramento das atividades dinamizadas pela Domus Social, no âmbito do Programa AIIA.

Orgulhámo-nos de ter cumprido com entusiasmo e muita dedicação, a missão que nos foi conferida pelo Município do Porto, consubstanciada em três intensos anos de atividades, que compreenderam iniciativas diversas e públicos-alvo diferenciados, demonstrando o papel que as artes podem desempenhar nos percursos de integração e na construção de comunidades mais coesas e justas.



Handwritten marks in the bottom left corner, including a checkmark and some illegible scribbles.

03

**Execução
dos IGP,
objetivos e
indicadores
de desempenho**

M. X. 1/3

Capítulo 3

Execução dos IGP, objetivos e indicadores de desempenho

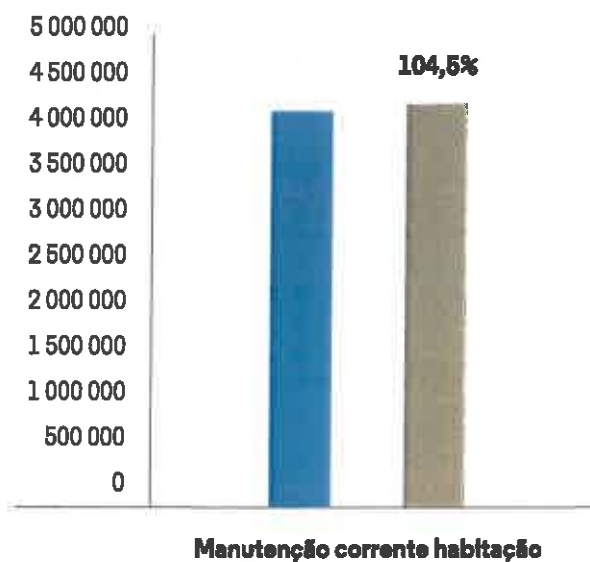
01 Gestão e manutenção do Parque Habitacional

Constituem receitas próprias da Domus Social as rendas devidas pela utilização do Parque de Habitação Pública Municipal, conforme referido no art.º 25.º dos estatutos desta empresa local.

As rendas cobradas são destinadas à promoção das ações de gestão e manutenção preventiva e corrente do edificado do Parque de Habitação Pública Municipal e à cobertura financeira dos gastos da estrutura de suporte das operações da empresa. A Domus Social, como estrutura especialmente vocacionada para a gestão do parque habitacional e que nela se tem vindo a especializar, deve assegurar que o valor líquido da cobrança de rendas, que ficam na sua disponibilidade, seja suficiente para desenvolver a atividade de manutenção e suportar os gastos da estrutura de funcionamento da empresa.

No âmbito da manutenção e gestão do parque habitacional no ano de 2021, os IGP previam o montante de 4 520 000€ (incluem serviços diversos relacionados com a habitação social municipal, emergências e pequenas intervenções, contratos de manutenção e materiais de armazém utilizados nas respetivas intervenções) que tiveram uma execução de 104,5%.

Manutenção e Gestão do Parque de Habitação Pública Municipal



■ IGP ■ Executado



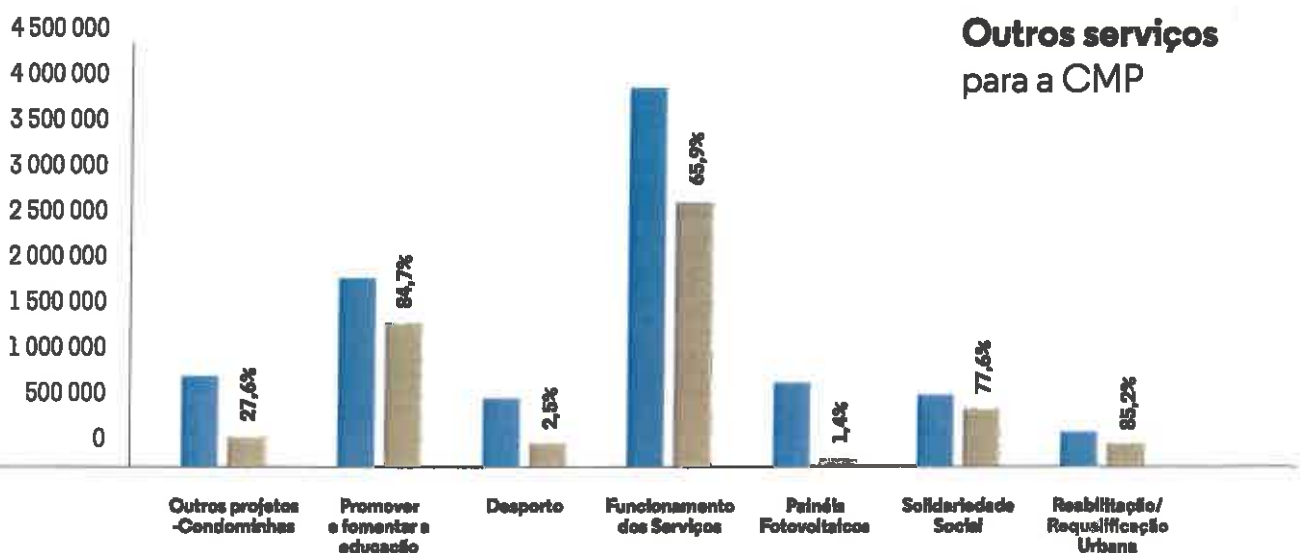
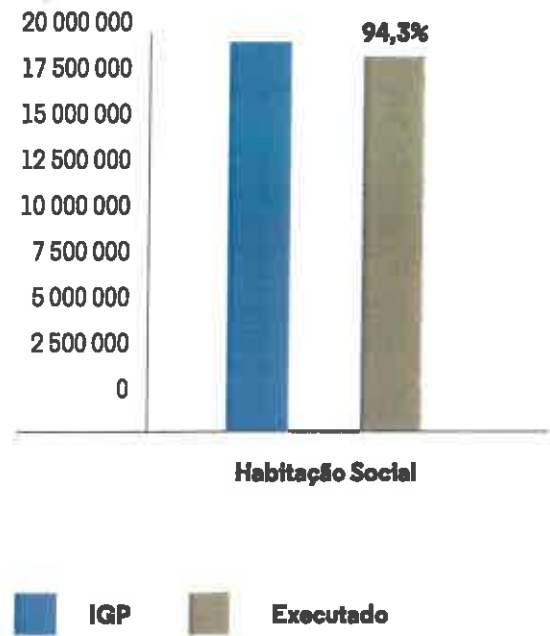
02 Contratos celebrados com a Câmara Municipal do Porto

O MP celebrou com a Domus Social, dois Contratos Programa, e um Contrato de Manutenção de Equipamentos, Edifícios e Infraestruturas (abreviadamente Contrato de Mandato) para o ano de 2021, que concretizam e especificam os objetivos imediatos e mediatos da delegação de poderes operada pela autarquia portuense, e definem os termos jurídicos, financeiros e materiais, que enquadram a atividade desta empresa municipal. Estes contratos estabelecem as responsabilidades e dão suporte financeiro, quer à grande reabilitação do Parque de Habitação Pública Municipal e manutenção e conservação do Parque Escolar Público Municipal e Outros Edifícios Públicos Municipais, quer aos pressupostos de gestão e manutenção do parque habitacional e respetivos indicadores de desempenho.

Os gráficos seguintes apresentam a taxa de execução da prestação de serviços, distribuída pelas diversas rubricas do Contrato de Mandato.

Nas rubricas com maior peso e de particular importância no orçamento da Domus Social, a Habitação (onde se inclui a grande reabilitação de bairros de habitação social municipal e a reabilitação do interior de habitações devolutas), a Educação e o Funcionamento dos Serviços, as taxas de execução foram, respetivamente, de 94,3%, 84,7% e 65,9%.

Grande requalificação do Parque de Habitação Pública Municipal e habitação devoluta



Outros serviços para a CMP

[Handwritten signatures and initials]

02 Contrato Programa "Porto Solidário"

Foi celebrado em fevereiro de 2021, com o Município do Porto um contrato programa "Porto Solidário- Fundo Municipal de Emergência Social para a Domus Social 2021-2022-2023", ficando a Domus Social vinculada à sua gestão integral, no montante global de 7 950 0000€.

Este contrato constitui um programa de âmbito municipal de apoio a pessoas ou famílias com dificuldades económicas e em situação de emergência habitacional grave, designadamente as que se encontrem em lista de atribuição de fogos em regime de arrendamento apoiado ou que, em função da aplicação das regras disciplinadoras do concurso de inscrição em curso no plano da gestão do parque público municipal, não estão consideradas como prioritárias para a atribuição de uma habitação em regime de renda apoiado.

Durante o ano 2021 a Domus Social executou o montante de 2 326 001,81€ numa dotação de 2 650 000,00€.

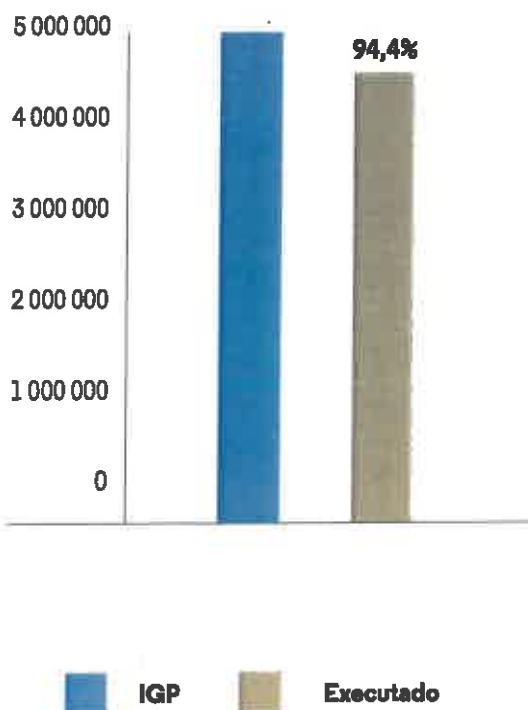


03 Previsão de Gastos de Funcionamento

Reproduz-se agora, em gráfico, a execução relativa a gastos de funcionamento, de suporte às operações da empresa, nomeadamente gastos com pessoal, depreciações e fornecimentos e serviços externos diretamente relacionados com a estrutura.

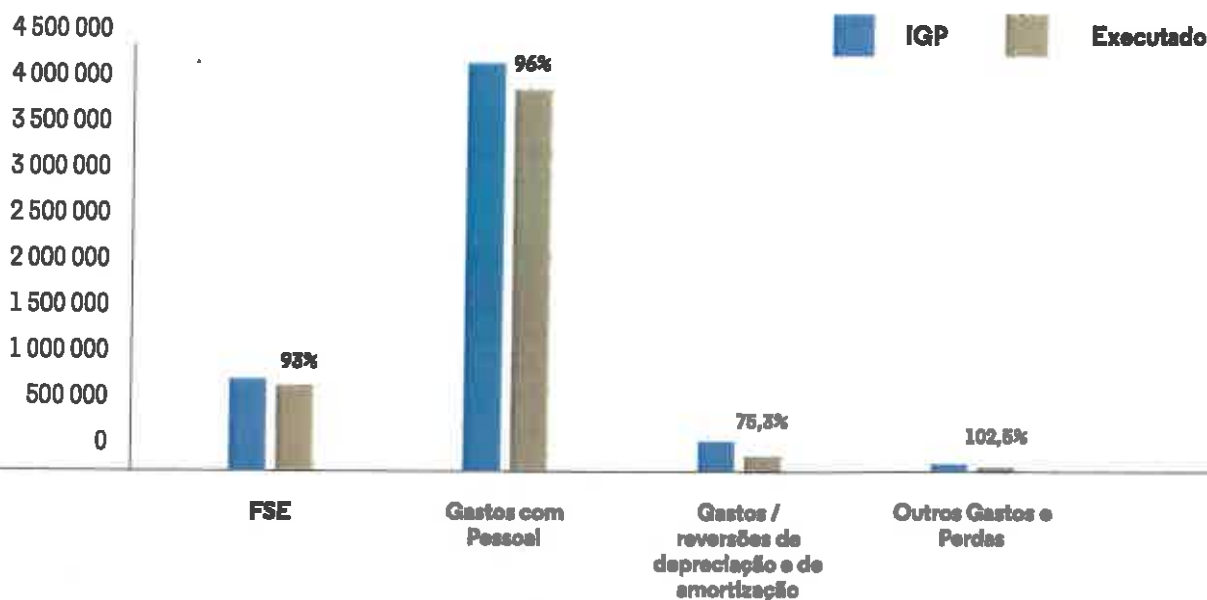
A taxa de execução destes gastos foi de 94,4%, situando-se cerca de 6,6 pontos percentuais abaixo do que tinha sido previsto nos IGP/2021-23.

Gastos de funcionamento

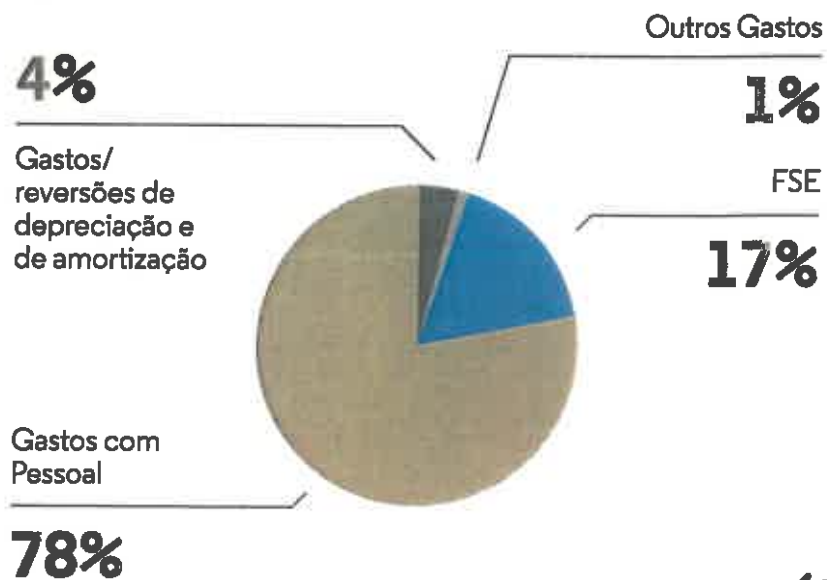


Nos gráficos seguintes é possível verificar a distribuição relativa em cada uma das componentes dos gastos de funcionamento previstos nos IGP.

Composição da estrutura



Composição da estrutura



M

 87

04 Indicadores de desempenho do contrato programa

O desempenho organizacional da Domus Social, é medido, em relação ao ano 2021, através de indicadores de eficácia e de eficiência que permitem habilitar o MP com informação sobre as características, os atributos e os resultados do serviço de manutenção preventiva e reativa que constitui o processo através do qual a empresa cumpre o seu objeto social.

A realização dos objetivos no âmbito da rubrica de Habitação Social depende exclusivamente da empresa, atendendo ao grau de autonomia com que desenvolve, neste campo, a sua atividade.

O mesmo não se poderá dizer relativamente às restantes rubricas previstas nos IGP. Nestes casos, a empresa atua em função de necessidades a serem determinadas pelo MP. Uma vez que as referidas necessidades de manutenção e conservação, pela sua natureza intrinsecamente inesperada, não podem, na sua generalidade, ser antecipadas e programadas e, portanto, sujeitas a um juízo de previsão que permita a definição de metas quantificáveis, traduzíveis em indicadores de eficácia e eficiência – a análise de desempenho só poderá concretizar-se através da leitura do cumprimento ou não dos níveis de serviço definidos no processo de qualidade da empresa, e que servem para medir e avaliar a sua *performance*.

É com este enquadramento que, através do quadro seguinte, é possível avaliar a evolução dos indicadores definidos para o ano de 2021:

Indicadores agregados de eficácia e eficiência:

Manutenção corrente (Pequenas Intervenções)

Grupo de Processos	Processo		Objetivos	Indicadores	Métrica	Metas	2021	
	Nome	Direcção/ Coordenação					N.º de OT's	%
DP	Emergências construção civil	DP/ Coordenador	Atender as situações de emergência	Cumprimento do nível de serviço 24 horas	Este indicador é medido para as OT's encerradas no período em análise, retirando o tempo de espera dos materiais, feriados e fins de semana	cumprimento dos prazos entre 70% e 75% dos pedidos	2.245	91%
	Emergências electricidade						52	81%
	Urgências construção civil		Atender as situações de urgência	Cumprimento do nível de serviço 15 dias			3.472	80%
	Urgências electricidade						1.659	76%
	Normais construção civil		Atender as situações normais	Cumprimento do nível de serviço 30 dias			5.430	87%
	Normais electricidade						1.150	87%

Reabilitação de edifícios

Nível Objetivo	Taxas de execução			Resultado 2021
	Ineficaz	eficiente	muito eficiente	
	< 75%	≥ 75% e < 90%	≥ 90%	94,3%

Nível Objetivo	Desvio no preço			Resultado 2021
	Ineficiente	eficiente	muito eficiente	
	> 5%	≤ 5% e > 2%	≤ 2%	-4,2%



Bairro **Pereiró**

Fogos
60

Blocos
2

Pessoas
100

Programa Porto Solidário – Fundo Municipal de Emergência Social

Taxa de execução do Programa

Considerando o valor previsto em contrato programa, por referência à verba comprometida.

Nível Objetivo	Taxa de execução do programa			Resultado 2021
	Ineficaz	eficiente	muito eficiente	
	< 75%	≥ 75% e < 90%	≥ 90%	87,8%

Garantir o pagamento do apoio entre os dias 5 e 8 de cada mês

Cumprimento do nº 1 do artigo 12º do Regulamento do Programa, que prevê o pagamento entre os dias 5 e 8 de cada mês, por referência aos candidatos que apresentem recibo.

Nível Objetivo	Taxa de execução do programa			Resultado 2021
	Ineficaz	eficiente	muito eficiente	
	< 85%	≥ 85% e < 95%	≥ 95%	100%

Auditoria a processos em curso suspensos

Auditar mensalmente todos os processos cujo pagamento se encontra suspenso do direito ao apoio, cessando o direito dos beneficiários que não façam prova do pagamento ao senhorio, no prazo previsto no nº 2 do artigo 12º do Regulamento.

Nível Objetivo	Taxa de execução do programa			Resultado 2021
	Ineficaz	eficiente	muito eficiente	
	< 80%	≥ 80% e < 90%	≥ 90%	100%



○ Bairro do Regado, situado na Freguesia de Paranhos, foi construído em 1964 e requalificado em 2021. Intervencionado em 2021. É constituído por 722 fogos, distribuídos por 23 blocos. Atualmente, residem neste Bairro cerca de 1359 pessoas.

M

11

M

11

04

Perspetivas
económico-
financeiras

M

1/1

1/1

Relatório de Cotejamento com Estudos de Viabilidade – IGP/2021-2023

Artigo 32.º, n.º 7, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

A Domus Social operou, em 2021, segundo os modelos organizativo e económico-financeiro que resultaram dos estudos de viabilidade económico-financeira e racionalidade económica que fundamentaram a sua constituição em 2000.

O modelo de negócio previsto naquele estudo assenta na prestação do serviço de manutenção de infraestruturas e equipamentos, do domínio público ou privado, integrados na esfera da Câmara Municipal do Porto ou de outras empresas participadas por aquela podendo a empresa, acessoriamente, exercer a sua atividade relativamente a imóveis integrados na esfera de terceiros, desde que para o efeito fosse prévia e devidamente autorizada pela autarquia.

Em 2003, a Domus Social, cuja atividade de manutenção do parque habitacional municipal conhecia uma expressão muito significativa, para otimização da gestão daqueles ativos, integrou, igualmente, a gestão da atribuição municipal de satisfação das necessidades públicas de habitação social, conduzindo e gerindo o arrendamento dos imóveis, através da instrução dos processos, atribuição de habitações, fiscalização da correta ocupação e aplicação de medidas sancionatórias e resolutivas, o que permitiu, inclusive, dar uma expressão complementar aos fundamentos que estiveram na base da sua criação e adequadamente traduzidos no estudo de viabilidade.

Assegurou-se, por esta via, uma gestão global e integrada do parque habitacional municipal, com inequívocos ganhos ao nível da especialização técnica da empresa, naturalmente repercutida na eficiência da atividade. Esta opção, aliada à realidade, formalizada em 2012, de ser a empresa titular, como receita própria, das rendas que resultam da utilização do parque habitacional, reforçou a conclusão da sua perfeita autossustentabilidade. Aliás, os IGP/2021-2023, e o presente período em avaliação, refletem esta mesma realidade.

A variabilidade do volume de negócios registados pela empresa, ao longo da última década, em função dos desideratos de investimento municipal foi, de forma permanente e constante, acompanhada pela adaptação da estrutura de custos da empresa, possível através da sua organização flexível, o que vem sufragar não só a pertinência e fundamentação dos estudos que estão na origem e na base da sua criação, assim como as opções subsequentes acima retratadas.

O retrato da atividade económica desenvolvida em 2021, resumida nos quadros seguintes, permite concluir que a Domus Social, se propõe dar plena execução às projeções económico-financeiras que suportaram os IGP/2021-2023, numa prestação que se tem mostrado perfeitamente equilibrada e particularmente eficiente, enquanto operador no mercado de gestão do parque habitacional e manutenção de equipamentos e infraestruturas.

Composição dos encargos de estrutura	IGP para 2021	Valor executado em 31 de dezembro 2021	% de execução
Gastos operacionais			
Gastos com o pessoal	3 968 138,40	3 810 486,42	96,0%
Fornecimentos e serviços externos	884 321,91	822 564,87	93,0%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	280 703,68	211 321,01	75,3%
Perdas por imparidade	112 223,10	56 536,60	50,4%
Outros gastos	34 530,23	35 380,08	102,5%
SUBTOTAL	5 279 917,32	4 936 288,98	93,5%
Imposto sobre o rendimento do período	4 560,31	9 457,40	207,4%
	5 284 477,63	4 945 746,38	93,6%

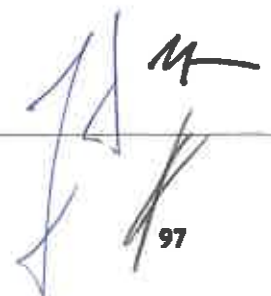
Composição dos rendimentos	IGP para 2021	Valor executado em 31 de dezembro 2021	% de execução
Execução de obra			
Prestação de Serviços - MGPH	0,00	2 081,43	n.a.
Verba definida no Contrato-Mandato do município	29 866 292,01	22 506 367,79	75,4%
Prestação de Serviços/Outras Entidades	20 645,45	86 124,89	417,2%
Prestação de Serviços e Concessões - Arrendamento	9 175 705,60	9 041 157,81	98,5%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	737 956,36	a) 3 040 176,14	412,0%
Outros Rendimentos	8 260,06	7 589,82	91,9%
Juros, dividendos e out. rendimentos similares	16 931,86	23 095,89	136,4%
	39 825 791,34	34 706 593,77	87,1%

a) Foi celebrado em fevereiro de 2021 entre a Domus Social e o Município do Porto o contrato programa "Porto Solidário" ao abrigo do qual o Município dotou a Domus Social num valor anual de 2 650 000€. Durante o ano de reporte a Domus Social transferiu para as famílias apoiadas ao abrigo deste contrato programa o valor de 2 326 001,81€ tendo sido reconhecido o mesmo valor como transferências e subsídios correntes obtidos

Fornecimento e serviços externos e CMVMC	IGP para 2021	Valor executado em 31 de dezembro 2021	% de execução
Transf. e Subsídios Concedidos - Porto Solidário a)	0,00	2 326 001,81	n.a.
Gastos diretos da obra e parque habitacional			
FSE e materiais - a refaturar ao município	29 866 292,01	22 506 364,25	75,4%
FSE e materiais - a refaturar a outras entidades	18 768,59	67 789,62	361,2%
FSE e materiais - manutenção do parque habitacional	4 520 000,00	4 726 367,26	104,6%
FSE- devolução de rendas à CMP conforme Estatutos	100 000,00	100 000,00	100,0%
Subtotal gastos de estrutura / indiretos	34 505 060,60	29 726 522,94	86,2%
Gastos Estrutura / Indiretos			
Outros trabalhos especializados	32 257,32	111 728,74	346,4%
Publicidade, Comunicação e Imagem	10 100,00	917,97	9,1%
Vigilância e segurança	102 683,00	99 022,60	96,4%
Outros Honorários	17 000,04	11 234,99	66,1%
Conservação e reparação	188 077,53	176 490,63	93,8%
Trabalho temporário	20 800,00	0,00	n.a.
Peças, Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 716,67	4 243,01	156,2%
Livros e documentação técnica	653,58	332,74	50,9%
Material de escritório	16 899,76	14 685,69	86,9%
Electricidade	10 000,00	0,00	0,0%
Combustíveis e Lubrificantes	6 773,76	6 730,74	99,4%
Deslocações e estadas	5 000,00	1 297,90	26,0%
Transporte de pessoal	332,64	330,00	99,2%
Rendas e alugueres	292 889,59	286 389,59	97,8%
Comunicação	33 216,62	27 308,00	82,2%
Seguros	27 609,48	27 559,91	99,8%
Contencioso e notariado	66 141,94	8 852,68	13,4%
Despesas de representação dos serviços	2 479,34	509,64	20,6%
Limpeza, higiene e conforto	41 966,38	35 856,87	85,4%
Outros serviços	500,00	5 645,59	1129,1%
Encargos bancários	6 224,25	3 427,58	55,1%
Subtotal gastos de estrutura / indiretos	884 321,91	822 564,87	93,0%
	35 389 382,51	30 549 087,81	86,3%

n.a. - não aplicável

Rendimentos e Gastos da Atividade	IGP para 2021	Valor executado em 31 de dezembro 2021	% de execução
Repartição dos Rendimentos Totais	39 825 791,32	34 833 914,71	87,6%
Vendas e prestações de serviços	29 886 937,46	22 594 574,11	75,6%
Execução de obra:			
- CMP	29 866 292,01	22 292 858,82	74,6%
- Outras entidades Grupo CMP	0,00	46 598,52	n/a
- Outras entidades	20 645,45	256 116,77	1240,5%
Rendas emitidas	9 176 705,60	9 041 157,81	98,5%
Reversões	0,00	127 320,94	n/a
Outros rendimentos e ganhos	8 260,06	7 589,82	91,9%
Subsídios à exploração	737 956,36	3 040 176,14	412,0%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	16 931,86	23 095,89	136,4%
Repartição dos Gastos Totais	39 784 977,91	34 790 132,86	87,4%
Gastos operacionais	39 784 977,91	34 790 132,86	87,4%
Transferências e subsídios concedidos			
- Outras Entidades	0,00	2 326 001,81	n/a
CMVMC			
- CMP	91 455,63	158 006,23	172,8%
- Outras entidades Grupo CMP	0,00	3 769,46	n/a
- Outras entidades	84 554,86	169 318,76	200,2%
Fornecimentos e serviços externos - obra:			
- CMP	29 774 836,38	22 348 358,02	75,1%
- Outras Entidades Grupo CMP	18 768,59	34 709,02	184,9%
- GMPH	4 535 445,14	4 657 048,50	102,7%
- Outras Entidades	0,00	29 311,14	n/a
Fornecimentos e serviços externos - estrutura			
- CMP	6 773,76	6 730,74	99,4%
- Outras Entidades	877 548,15	815 834,13	93,0%
Gastos com o pessoal	3 968 138,40	3 810 486,42	96,0%
Gastos de depreciação e de amortização	280 703,68	211 321,01	75,3%
Perdas por imparidade	112 223,10	183 857,54	163,8%
Outros gastos e perdas	34 530,23	35 380,08	102,5%
Imposto sobre o rendimento do período	4 560,31	9 457,40	207,4%
Resultado líquido do período	36 253,10	34 324,45	94,7%



Também a circunstância de a Domus Social, não preencher qualquer um dos requisitos previstos no artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, determinantes da dissolução das empresas locais, conforme se explicita seguidamente, cauciona as conclusões que já se apresentaram relativamente ao ano 2021, em diversos pontos deste relatório e nos quadros anteriores.

A) Nos últimos 3 anos as vendas e prestação de serviços cubram pelo menos 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios

Anos	Vendas e prestação de serviços	Gastos totais incorridos	% vendas e prestação de serviços nos gastos totais incorridos
2019	37 064 662,77	37 070 596,37	100,0%
2020	30 577 738,81	30 595 431,40	99,9%
2021	31 635 731,92	34 662 811,92	91,3%

B) Nos últimos 3 anos o peso contributivo do Subsídio < 50% das suas receitas

Anos	Prestação serviços e outros rendimentos	Subsídio	% do subsídio na totalidade da prestação serviços e outros rendimentos
2019	37 135 944,41	49 623,53	0,1%
2020	30 595 888,22	23 199,78	0,1%
2021	31 643 321,74	*3 040 176,14	9,6%

C) Nos últimos 3 anos: [EBITDA= (Resultados operacionais, subtraído ao mesmo o valor às amortizações e às depreciações)] >=0

Anos	R. Operacional	Amortizações	EBITDA
2019	114 971,57	108 966,91	223 938,48
2020	23 666,60	200 759,80	224 416,40
2021	20 685,96	211 321,01	232 006,97

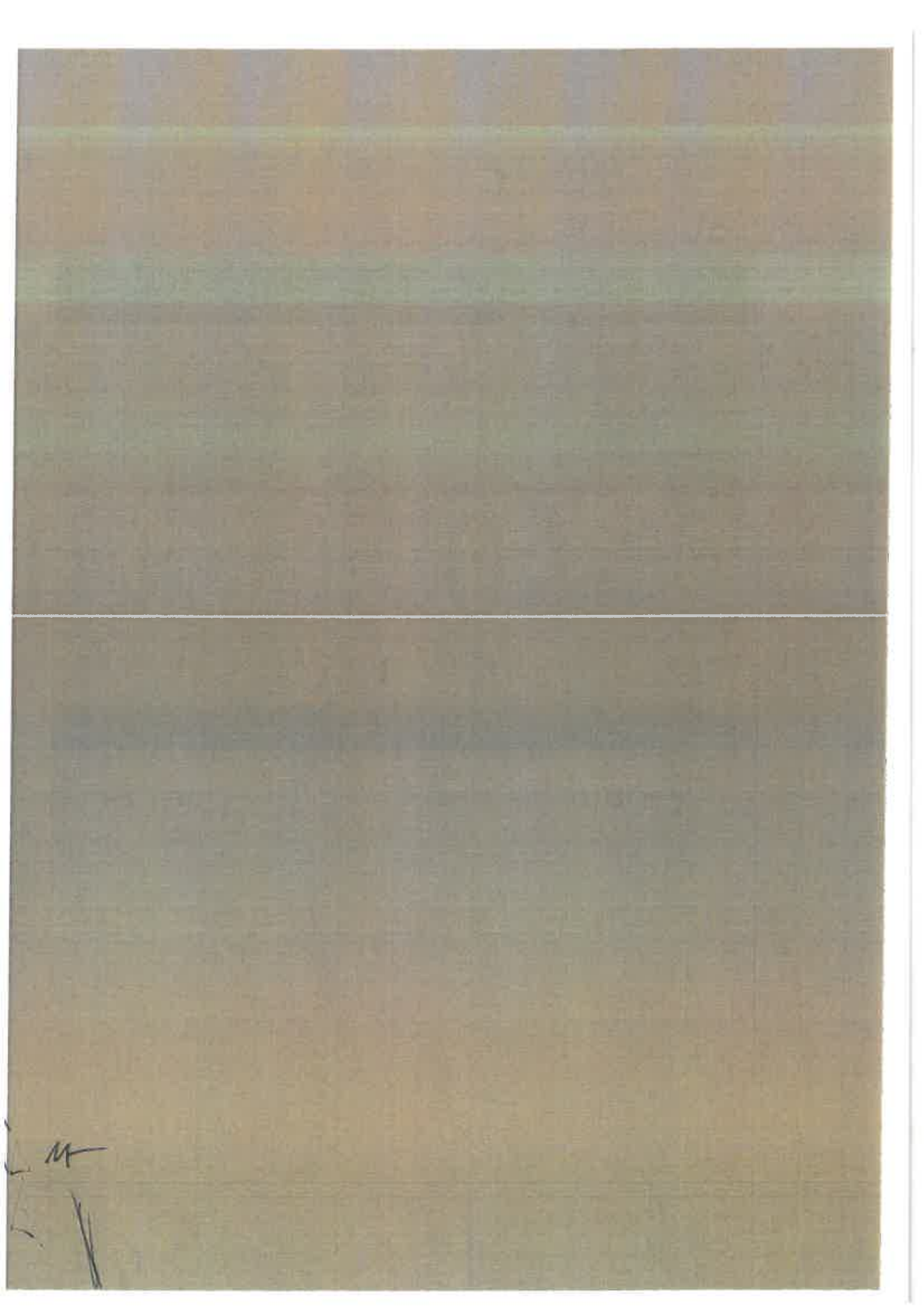
D) Nos últimos 3 anos: Resultados Líquidos >=0

Anos	R. Líquidos
2019	123 436,69
2020	33 039,05
2021	34 324,45

* Foi celebrado em fevereiro de 2021 entre a Domus Social e o Município do Porto o contrato programa "Porto Solidário" ao abrigo do qual o Município dotou a Domus Social num valor anual de 2 650 000€. Durante o ano de reporte a Domus Social transferiu para as famílias apoiadas ao abrigo deste contrato programa o valor de 2 326 001,81€ tendo sido reconhecido o mesmo valor como transferências e subsídios correntes obtidos.

Para 2022, a Domus Social, na linha do que vem acontecendo, continuará a manter uma atividade sustentável consubstanciada quer nos pressupostos do seu estudo de viabilidade, quer nas opções conformativas dos mesmos e que foram sendo implementadas, conforme resulta da análise dos agregados económico-financeiros para o período 2022-2026, resumidos no quadro seguinte.

Agregados Económico - Financeiros para o período de 2022 - 2026	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
Resultados					
Resultado operacional	16 917	13 792	14 647	17 177	15 254
Resultado financeiro	9 924	10 522	10 549	10 654	10 761
Resultado líquido do período	20 774	18 955	19 900	22 534	20 716
Rendimentos					
Vendas, prestação de serviços e outro rendimentos e ganhos	23 031 236	21 321 904	18 229 212	18 411 504	18 595 619
Rendas emitidas	9 175 706	9 267 463	9 360 137	9 453 739	9 548 276
Subsídio à exploração	3 574 818	3 524 317	510 313	525 852	520 147
Gastos					
Gastos com o pessoal	4 319 415	4 362 609	4 406 235	4 450 297	4 494 800
Fornecimentos e serviços externos	30 628 569	28 959 710	22 901 490	23 225 420	23 526 674
Balanço					
Total do ativo	7 885 227	7 860 312	7 775 048	7 788 387	7 820 600
Total do ativo não corrente	3 994 726	3 793 620	3 598 011	3 486 757	3 451 707
Total do passivo	6 659 505	6 615 635	6 510 472	6 501 277	6 512 773
Total do património líquido	1 225 721	1 244 677	1 264 576	1 287 111	1 307 827
Indicadores	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
Liquidez geral	1,10	1,16	1,23	1,27	1,29
Autonomia financeira	15,5%	15,8%	16,3%	16,5%	16,7%
Autofinanciamento (RL + Depreciações/Amortizações)	321 464	275 198	270 646	188 926	110 903



05

O Plano
de investimentos

M

X

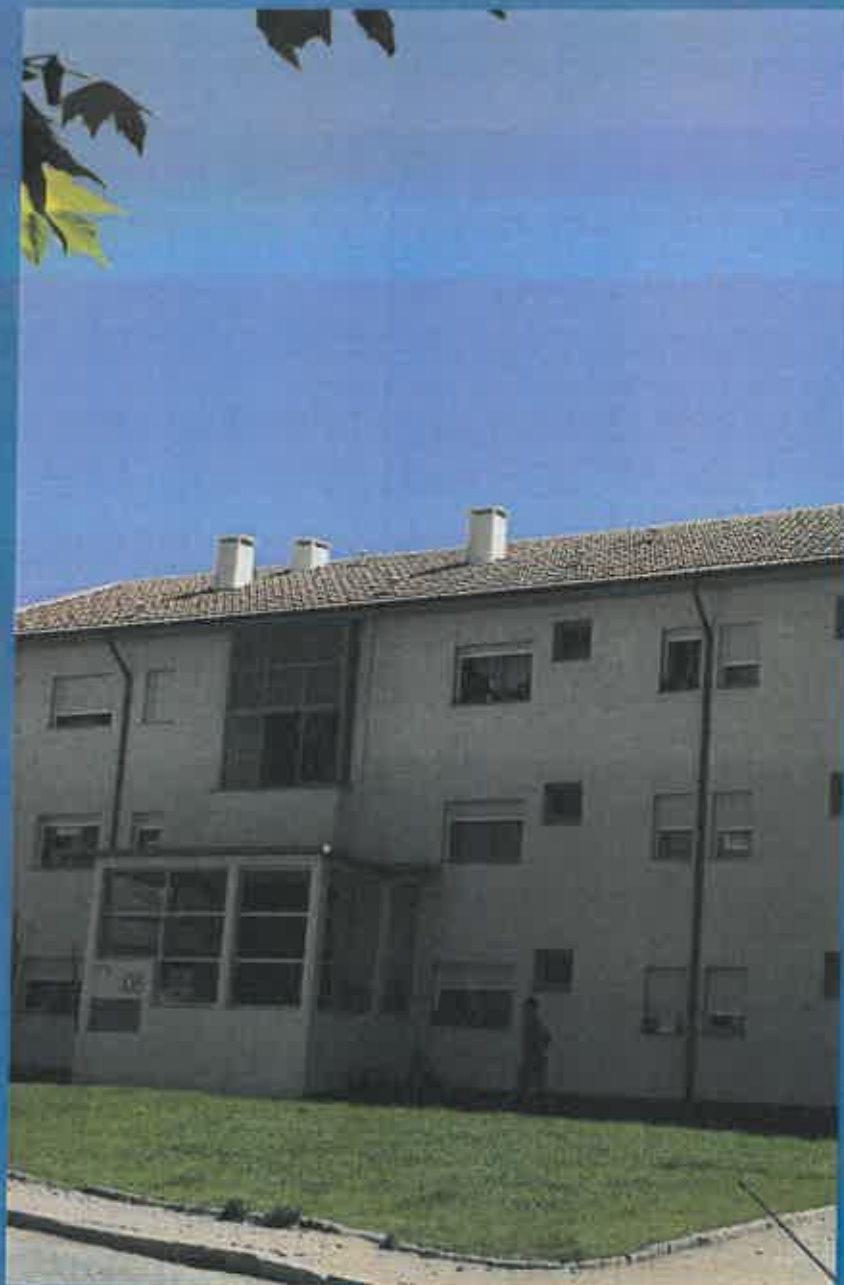
Capítulo 5

O Plano de investimentos

O quadro seguinte demonstra o investimento realizado em 2021 desagregado pelas diversas rubricas de ativos, bem como os desvios entre os valores previstos nos IGP e realizados (valores em euros).

Investimento	Previsto	Realizado	Desvio
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	0,00	15 641,80	15 641,80
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	20 282,88	48 705,85	28 422,98
Outros ativos fixos tangíveis	22 379,58	1 201,83	-21 177,75
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	9 520,30	9 520,30
Subtotal	42 662,46	75 069,78	32 407,32
Ativos intangíveis			
Programas de computador	212 919,00	13 758,08	-199 160,92
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00
Subtotal	212 919,00	13 758,08	-199 160,92
Total	255 581,46	88 827,86	-166 753,60

O desvio verificado na rubrica de ativos intangíveis foi motivado, sobretudo, pela não realização de alguns desenvolvimentos informáticos, nomeadamente a atualização geral do Power BI, o sistema de Disaster Recovery, a reformulação do portal de atendimento e a desmaterialização de processos.



O Bairro de Aldoar, situado na União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, foi construído em 1966 e requalificado em 2015. Em 2020, foi realizada uma obra de manutenção preventiva (reparação de anomalias). É constituído por 396 fogos, distribuídos por 16 blocos. Atualmente, residem neste Bairro cerca de 1030 pessoas.

M
/

14

11

06

O Plano
de recursos
humanos

M

X

O plano de recursos humanos

Pelo segundo ano consecutivo, a Pandemia provocada pela COVID-19, voltou a colocar à prova a Gestão de Recursos Humanos.

O ano de 2021 foi caracterizado por muitas adaptações e imensas aprendizagens. O resultado foi superado com sucesso, devido à contínua promoção e preocupação do Conselho de Administração da Domus Social, num ambiente resiliente e otimista, onde a segurança e confiança são transmitidas de forma bidirecional (o empenho e a aposta da gestão tem sido e continuará a ser exponencial neste domínio), pretendendo-se contribuir para ganhos não só de eficiência e eficácia ao nível do trabalho diário do Gabinete de Recursos Humanos (GRH), mas também promover e melhorar a qualidade de trabalho de todos, não descuidando a passagem de informação rigorosa, transparente e direta.

O Conselho de Administração da Domus Social ao definir a sua estratégia de gestão de recursos humanos, para o ano 2021, estabeleceu três grandes pilares:

1º - A atenção e a preocupação com o colaborador - criar formas de proporcionar qualidade e motivação aos seus colaboradores, em tempos pandémicos, para que os mesmos continuem a contribuir com o máximo dos seus esforços e desenvolvam as suas atividades com o maior entusiasmo.

2º - Outro dos pilares reforçados foi a Formação Contínua. Percebemos que este desenvolvimento é e será sempre a garantia da sustentabilidade da Domus Social. Foi com este intuito, de garantir as condições necessárias para o desenvolvimento pessoal e profissional, que a Domus Social desenvolveu um processo integrado de evolução individual focado em três dimensões: Pessoal, Técnico e de Carreira..

3º - Por último e não menos importante, o fortalecimento do pilar basilar Saúde e Segurança no Trabalho. Após sucessivos confinamentos e mais de um ano de restrições e cuidados redobrados, há quem se sinta cansado e



acuse "fadiga pandémica". Este fenómeno identificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é uma "reação natural" à adversidade e incerteza, está relacionada com o desgaste emocional em torno do vírus SARS-CoV-2 e manifesta-se através de um sentimento de cansaço e desmotivação. Entendeu, o Conselho de Administração, promover apoio nesta área específica à totalidade dos colaboradores, através de uma parceria com a Albuture e com a Ordem dos Psicólogos.

Na perspetiva de rotatividade de colaboradores, durante o exercício de 2021, a Domus Social, evidenciou uma rotatividade de pessoal que resultou em 11 (onze) colaboradores íntegrados nas seguintes situações:

Área	Categoria	Admissões
Direção da Gestão do Parque Habitacional	Técnico Superior (**)	2
	Técnico Especializado (**)	1
	Assistente Técnico (****)	1
Direção de Produção	Técnico Superior (*) e (****)	3
Direção Administrativa Financeira	Técnico Especializado (*)	1
Gabinete da Sustentabilidade e Gestão Documental	Assistente Técnico (*) e (****)	2
Gabinete Jurídico	Técnico Superior (****)	1

Substituição direta de trabalhadores (*)

Substituição de colaborador de baixa (**)

Substituição de colaborador licença sem vencimento (***)

Contratos a projeto (termo certo) (****)

Nova Contratação (*****)

Total parcial	Necessidade de reforçar o quadro de pessoal (novas admissões + contratos a projeto)	1
	Substituição direta de colaboradores (colaboradores que saíram da empresa + colaboradores de baixa médica)	10
Total global		11

107

Saída de 10 (dez) colaboradores distribuídos da seguinte forma:

Área	Categoria	Saídas
Direção da Gestão do Parque Habitacional	Assistente Técnico	1
	Técnico Superior	1
Direção de Produção	Técnico Superior	3
Direção Administrativa Financeira	Técnico Especializado	1
Gabinete Contratação Pública	Técnico Superior	1
	Técnico Especializado	1
Gabinete Jurídico	Técnico Superior	1
Gabinete de Sustentabilidade e Gestão Documental	Assistente Técnico	1

Quadro de Pessoal

A 31 de dezembro de 2021 a Domus Social, apresentava o seguinte quadro de pessoal:

Área	Coordenação	Categorias Profissionais	Nº Colaboradores
Conselho de Administração		Vice-Presidente	1
		Vogal do Conselho de Administração	1
Apoio ao conselho de administração		Técnico Superior	1
Direção Administrativa e Financeira		Técnico Superior	5
		Técnico Especializado	2
Recursos Humanos		Técnico Superior	3
		Técnico Especializado	1
Gabinete de Sistemas de Informação		Técnico Superior	4
Gabinete de Comunicação e Imagem		Técnico Superior	1
Gabinete de Contratação Pública e Aproveitamento		Técnico Superior	2
		Técnico Especializado	1
		Assistente Técnico	2
		Canalizador	1
Gabinete de Sustentabilidade e Gestão Documental		Técnico Superior	3
		Técnico Especializado	1
		Assistente Técnico	3
		Assistente Administrativo Especialista	1
Gabinete Jurídico		Técnico Superior	3
Gabinete de Estudos e Planeamento		Técnico Superior	2
DGPH	Gestão Administrativa	Técnico Superior	2
		Técnico Especializado	1
		Assistente Técnico	1
		Administrativo	2

	Gestão Processual e de Fiscalização	Técnico Superior	6	
		Técnico Especializado	4	
		Técnico de Contabilidade Administração 1ª classe	1	
	Gestão de Condomínios	Técnico Superior	7	
	Gestão de Ocupações	Técnico Superior	7	
		Técnico Especializado	1	
	Gabinete do Inquilino Municipal	Técnico Especializado	9	
		Assistente Técnico	3	
	Direção de Produção	Gestão de Empreendimentos/ Empreitadas	Técnico Superior	2
			Técnico Superior	9
Técnico Profissional			1	
Assistente Técnico			1	
Gestão de Projeto		Técnico Superior	6	
		Técnico Especializado	3	
Gestão de manutenção		Técnico Superior	1	
Linha de Apoio Técnico		Assistente Técnico	4	
Gestão da Pós-Construção e do Cadastro		Técnico Superior	5	
		Assistente Técnico	2	
Eletromecânica		Técnico Superior	5	
		Assistente Operacional	2	
		Encarregado Operacional	1	
		Assistente Técnico	3	
Construção Civil	Técnico Superior	1		
	Encarregado Operacional	5		
	Assistente Operacional	6		
	Técnico-profissional	2		
	Operário Qualificado	1		
Total		142		

Vínculos Laborais

Os 142 colaboradores encontram-se vinculados a esta Empresa Municipal desta forma:

Vínculo Laboral	Nº de Colaboradores
Colaboradores com Contrato de Trabalho Sem Termo	122
Colaboradores com Contrato de Trabalho a Termo Certo e/ou Incerto	4
Colaboradores Cedência Interesse Público	16

Distribuição dos colaboradores por vínculo laboral



Habilitações Literárias

A Domus Social, possui um quadro de colaboradores com as seguintes habilitações literárias:

Escolaridade	Nº Colaboradores	%
Doutoramento	1	0,70%
Mestrado	23	16,20%
Licenciatura	67	47,18%
Bacharelato	4	2,82%
Ensino secundário	33	23,24%
Ensino Básico	14	9,86%

Formação Profissional

Em 2021 foram realizadas 93 ações de formação, o que representou 3 832,1 horas. Foram envolvidos 142 colaboradores da empresa. Para o cálculo do número de ações realizadas foram excluídas todas as ações de formação de Acolhimento e Integração. O Plano de Formação de 2021 incidiu sobre as seguintes áreas:

- **Comportamental** – 6 ações;
- **Jurídica** – 7 ações;
- **Técnica** – 23 ações;
- **Qualidade** – 9 ações;
- **Sistemas** – 16 ações;
- **Seminários/Conferências** – 27 ações;
- **Financeira** – 5 ações;

Taxa de Absentismo

Em 2021, a Domus Social teve uma taxa de absentismo de 7,17%. Este cálculo inclui todo o tipo de faltas (justificadas ou injustificadas) estando apenas excluídas as férias.

As principais causas de absentismo foram faltas relativas a baixa por doença e licença parental.

Segurança e Higiene no Trabalho

Nº Acidentes 2021 (acumulado)	Nº Dias perdidos 2021 (acumulado)	Média acumulado de dias perdidos por acidente
7	27	4
Período homólogo 2020	Período homólogo 2020	
4	20	

Variação = 75 %
Taxa incidência acumulada = 4,9%

Nº Casos Positivos COVID-19 em 2021 (acumulado)	Nº Testes Antígeno TRAG (acumulado)	Visitas aos postos de trabalho
14	492	10
		Médica do trabalho (4) Auditorias (3) Ensaio (3) Monitorização diária

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Testes	46	44	42	0	93	114	89	0	0	0	0	64
Positivos	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

M

X

07

**Proposta
de aplicação
de resultados**

M

K.2

Capítulo 7
Proposta de aplicação
de resultados

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração da CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM, nos termos das disposições legais e estatutárias submete à Câmara Municipal do Porto a proposta de aplicação do resultado do exercício, no montante de 34 324,45 €, a qual visa o reforço dos capitais próprios da empresa e consequentemente o aumento da sua autonomia financeira:

Reserva Legal	5%	1 716,22 €
Resultados Transfidos		32 608,23 €





O **Bairro do Dr. Nuno Pinheiro Torres**, situado na **União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos**, foi construído em 1970 e requalificado em 2010. É constituído por 428 fogos, distribuídos por 11 blocos. Atualmente, residem neste Bairro cerca de 1108 pessoas.

M
1970

11

X

08

Perspetivas
futuras

M

K
L

Capítulo 8

Perspetivas futuras

Se bem que se tenham dissipado alguns fatores de incerteza no final do ano de 2021, as perspetivas de evolução encerram desafios ainda desconhecidos decorrentes da subsistência de diversos fatores relacionados, desde logo, com a evolução da pandemia e da degradação das condições socioeconómicas dos agregados familiares.

Perante todas as adversidades colocadas pelas medidas de contenção, pelos reflexos da pandemia na atividade económica e, por conseguinte, no rendimento das famílias, a Domus Social cumpriu os objetivos que havia definido para 2021, conseguindo superar grande parte das metas que tinham sido fixadas, adaptando o seu modelo operativo às circunstâncias, com agilidade e eficácia, sem descurar, o elevado nível de compromisso e execução das suas Equipas, assegurando sempre a prestação de um serviço de excelência a todos os seus clientes.

Aos desafios deste quadro pós pandémico soma-se agora um cenário de conflito internacional vivido em território europeu, que se prevê que, além das trágicas consequências humanitárias em curso, tenha sérios impactos no quadro macroeconómico global e, conseqüentemente, nos mais diversos setores. Reconhecemos, por isso, que esta conjuntura pode ter reflexos na atividade da Domus Social. Num cenário de muitas incertezas, certo é que a empresa estará pronta para responder a estes impactos em linha com as diretrizes estratégicas definidas, a montante, pelo Município.

Nos últimos anos, a Domus Social tem vivenciado um contínuo aumento do nível da procura, uma vez que o rendimento das famílias se ressentiu e refletiu na possibilidade de encontrarem, autonomamente, uma alternativa habitacional condigna.

Cientes de que estamos na linha da frente, a atividade estratégia desenvolvida no apoio às famílias da cidade do Porto, atingiu o seu auge com a atribuição de um número record de habitações públicas - mais de 400 habitações. Esta meta motiva-nos a fazer ainda mais, e o reconhecimento claro das famílias e a confiança reforçada das pessoas que solicitam o nosso apoio, é motivo de enorme orgulho e garantia de que vamos na direção certa.

É, pois, com esta postura otimista, mas, todavia, prudente, que encaramos o ano de 2022, mobilizados para continuar a liderar a gestão e manutenção do Parque Habitacional Público do Município do Porto.

Princípios norteadores

O nosso ponto de partida é sólido e assenta:

- Numa **cultura empresarial única** arvorada na sua missão clara e num conjunto de valores robustos que pautam a nossa atuação;
- **Best practices** com origem na experiência de gestão de processos consolidada ao longo dos anos;
- Histórico de **elevado desempenho operacional e financeiro**;
- **Responsabilidade social e ambiental** como parte integrante do nosso ADN.

Sustentabilidade

As incessantes mudanças da atualidade exigem das pessoas, e sobretudo das organizações, uma maneira de estar diferente, respeitadora de uma ética que deve estar presente em todas as dimensões de intervenção. Os debates que opõem de um lado a obtenção de lucro, e do outro, estratégias empresariais associadas a uma matriz de critérios *Environmental, Social and Governance (ESG)* há muito concluíram que as organizações devem mover-se por condições de sustentabilidade de resultados, sem abandonar a rentabilidade da sua atividade, mas garantindo cada vez mais atuações de *Responsible Business*.

A estratégia organizacional deve integrar preocupações associadas, não só à realização da atividade core, mas também ao posicionamento perante os problemas sociais e ambientais. A Domus Social, enquanto ator local estratégico, assume um papel essencial no alcance das metas de desenvolvimento sustentável. As certificações do Sistema de Gestão Ambiental e do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social conferidas pela APCER, constituem o corolário do compromisso já assumido.

Em 2022, pretendemos consolidar a integração dos princípios de sustentabilidade nas práticas organizacionais. Assumimos o nosso comprometimento empresarial e estamos empenhados em fazer a diferença, transformando as mudanças climáticas em oportunidades para criar valor económico e social.

Temos uma visão de longo prazo, e as metas já alcançadas refletidas no sucesso das missões que abraçamos ao nível da responsabilidade social e ambiental, juntamente com os *stakeholders*, permitem-nos concentrar em novas práticas mais sustentáveis, quer no âmbito interno – através do reforço da preocupação com os nossos colaboradores e do recurso aos processos implementados – quer no âmbito externo – dirigidas aos nossos clientes e a comunidades frágeis e carenciadas – com vista a maiores níveis de desempenho económico e social.

Tecnologias e Comunicação

A intrínseca capacidade crítica permite que a Domus Social rapidamente se adapte às novas circunstâncias, tendo em vista, sobretudo, a dinamização e reformulação de estratégias ao desafio digital.

Em 2022, manter-se-á a aposta na implementação de uma cultura de inovação, intensificando as atividades de I&D ao nível dos processos de transição digital. O sólido conhecimento dos processos e interação de atividades, os fluxos de informação assegurados por workflows de trabalho, são já um consistente suporte para o que queremos alcançar.

Iremos, igualmente, dinamizar a comunicação interna e externa, online e offline, perspetivando um aumento do nível de *awareness* da empresa no que toca à sua missão e atividades.

Atividade Operacional

Os nossos Clientes confiam na Domus Social. Sabem quem somos e como fazemos. Este forte legado, determina que queramos mais.

Por este motivo, monitorizamos e analisamos a medição da satisfação perante a Domus Social. Auscultando, sobretudo, os inquilinos sobre os serviços que lhe são diretamente prestados – atendimentos, deslocações/visitas, intervenções – permite-nos incrementar a nossa capacidade de crescimento e elevar os níveis de desempenho.



Continuar a desenvolver boas práticas e garantir a prestação de um serviço de excelência, é uma aposta para manter em 2022.

Continuaremos a assegurar a atividade de gestão (adequada atribuição, ocupação e utilização de fogos). Particularmente relevante, para os próximos anos, será a implementação do Acordo de Colaboração celebrado, em 16 de novembro de 2020, entre o MP e o IHRU que permitirá que 1.740 famílias tenham acesso a uma habitação condigna.

Em simultâneo, consolidamos o programa Porto Solidário e o potencial alargamento da sua influência que constitui, para uma cada vez mais alargada faixa de população residente na cidade do Porto, um importante auxílio e recurso para fazer face a imponderáveis situações obviando desta maneira a circunstâncias temporalmente adversas de certos setores da população da cidade.

A estratégia de manutenção preventiva e corretiva de edifícios, equipamentos e instalações municipais e a reabilitação do “envelope” dos edifícios do Parque de Habitação Pública Municipal continuará a merecer uma particular atenção encontrando-se nesta fase a encerrar um longo período dedicado à reabilitação deste parque imobiliário. Será dada continuidade às ações de natureza estratégica que a empresa vem desenvolvendo, nomeadamente a generalização dos processos de manutenção preventiva aos imóveis que se encontram sob sua gestão.

Nos tempos mais próximos, é especialmente relevante a intervenção que se efetuará no espaço público do Parque de Habitação Pública Municipal. Estas intervenções servirão para consolidar os processos de reabilitação urbana daquele parque imobiliário e contribuirão de forma decisiva para os processos de regeneração urbana que o MP procura efetivar em áreas “em desvantagem”.



Desenvolvemos a nossa atividade enquadrada pelas orientações políticas definidas pelo MP, procurando uma utilização racional e eficiente dos meios financeiros disponíveis. A atividade da empresa é desenvolvida com absoluta salvaguarda do seu equilíbrio económico e financeiro e consequentemente da sua manutenção em continuidade.

Nos últimos 2 anos, a nossa atividade operacional ficou, particularmente, exposta aos impactos negativos do grave problema de saúde pública com que o país se confronta, sobretudo, nas demonstrações financeiras, nomeadamente, ao nível da taxa de execução prevista nos Instrumentos de Gestão Previsional.

O empenho de todos, encabeçado pelo órgão de gestão, o Conselho de Administração, tudo tem feito para mitigar esse impacto. Dada a relação especial que a entidade tem com o MP, não é esperado que esta situação afete a manutenção da continuidade das operações da empresa.

Pessoas & Motivação

A estratégia de valor já criada ao nível dos Recursos Humanos, com forte preocupação no desafiante momento que vivemos, conduziu à criação de estratégias de adaptação à realidade vigente sem deixar de cuidar dos colaboradores. Implementaram-se novas realidades de trabalho, que até ao ano 2019, ainda não tinham sido experienciadas: (1) a adaptação ao *Home Office* através do teletrabalho, (2) a formação à distância em *live training* e *e-learning* e (3) uma intensificação da segurança dos seus colaboradores (sensibilização permanente, aplicação de medidas de prevenção da infeção e entrega permanente de equipamentos de proteção individual).

Os próximos tempos serão decisivos na continuação da construção de uma cultura corporativa adaptada ao novo contexto laboral. Continuaremos, em 2022, com um conjunto de iniciativas destinadas à valorização das nossas pessoas, com especial enfoque na cultura e desenvolvimento de todos os colaboradores.

O crescimento está sempre presente em toda a atividade. As oportunidades disponibilizadas aos nossos colaboradores destinam-se a criar sinergias para que possam alavancar as suas competências e abraçar novas oportunidades e caminhos de crescimento. Os colaboradores são o nosso principal agente, pelo que, em 2022, continuaremos a fortalecer a nossa cultura organizacional.

O compromisso da Domus Social, para o futuro, é inabalável. Está incorporado na nossa missão manter uma cultura de desempenho com o propósito de criar valor em tudo o que fazemos. Usufruiremos do reconhecimento dos nossos pares e stakeholders e orgulhamo-nos do nosso longo caminho de experiência e sucesso.

O futuro passa por nós!



Bairro Francos

Fogos

522

Blocos

15

Pessoas

1179



Handwritten signature and initials

4
1/2

09

Reconhecimento
público

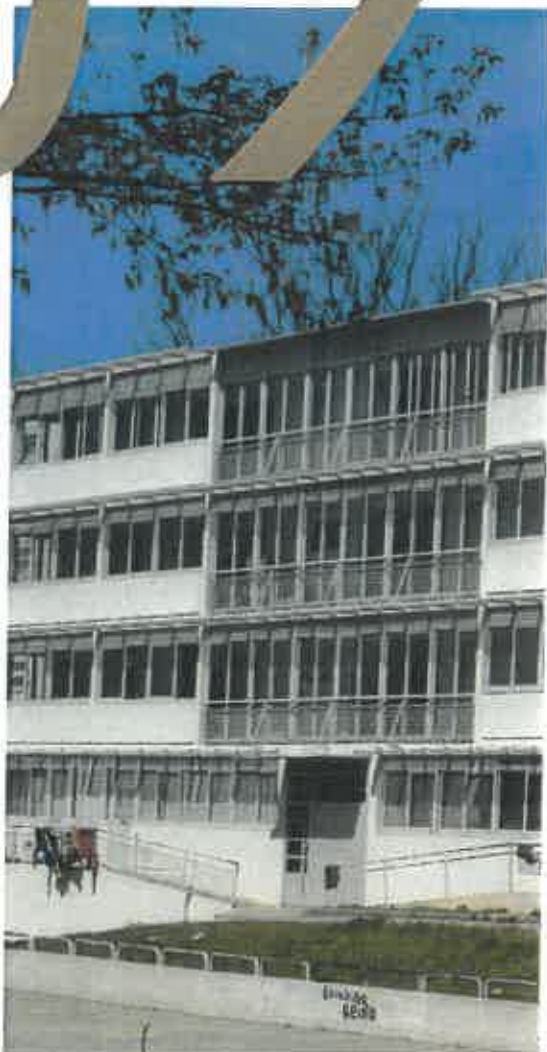
M
1
1
1

Reconhecimento público

Neste ano, em que as dificuldades se mantiveram presentes, o Conselho de Administração reforça o seu profundo reconhecimento, por toda a colaboração, apoio e compreensão, colaborando, direta ou indiretamente, na prossecução dos objetivos da empresa:

- À Câmara Municipal do Porto pela confiança depositada na empresa e nos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos.
- A todas as Direções e Departamentos Municipais bem como a todas as participadas do universo CMP, pela abertura e colaboração prestada na resolução de problemas comuns.
- Ao Revisor Oficial de Contas da empresa, pela inextinguível disponibilidade e valiosa colaboração.
- A todos os colaboradores que se dedicaram e preocuparam com a resolução de questões ligadas à atividade da CMPH – Domus Social – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM, excedendo, em muitos casos, o âmbito da sua obrigação profissional.

Terminamos com uma convicção. Sabemos que estamos no rumo certo e que temos as pessoas certas para vencer os desafios do futuro.



O Conselho de Administração,


(Albino Pedro Pereira Baganha)


(Filipa Alexandra Dias Pereira de Sousa Melo Tavares)


(João André Gomes Gonçalves Sendim)

M

X

10

Situação
económico-
financeira

M
X

01 Indicadores de Gestão

Quadro A - Principais números do período

Indicador	2021	Varição 2021/20	2020
Património / Capital	500 000,00	0,0%	500 000,00
Património líquido	1 219 427,57	2,9%	1 185 103,12
Ativo total	7 963 026,55	2,1%	7 801 528,06
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	394 883,16	5,4%	374 651,57
Ativos intangíveis	179 976,97	-44,2%	322 701,69
Resultado líquido do período	34 324,45	3,9%	33 039,06
Gastos de exploração			
Gastos com o pessoal	3 810 486,42	1,9%	3 740 078,14
Fornecimentos e serviços externos (Estrutura - nota 23.2)	822 564,87	-6,7%	881 729,50
Gastos de depreciação e de amortização	211 321,01	5,3%	200 759,80
Autonomia financeira	15,3%	0,8%	15,2%
Resultado Líquido do período / (Património / Capital)	6,86%	3,8%	6,61%
Cobertura do ativo não corrente por capitais permanentes	115,3%	2,9%	112,1%
Número de trabalhadores (não inclui administração)	140	0,0%	140

02 Demonstrações financeiras

Quadro B - Balanço

Rubricas	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2.2-a), 5	394 883,15	374 661,57
Ativos intangíveis	2.2-a), 3	179 976,97	322 701,69
Outros ativos financeiros	18.2.4	3 409 081,94	3 166 921,78
		3 983 942,06	3 864 276,04
Ativo corrente			
Inventários	2.2-d), 10	74 961,38	82 327,98
Clientes, contribuintes e utentes	13, 18.2.1	993 810,71	951 089,20
Estado e outros entes públicos	18.2.2, 23.4	98 994,88	710 724,12
Outras contas a receber	18.2.3	1 339 001,96	1 360 401,49
Diferimentos	23.1	80 719,52	98 990,78
Caixa e depósitos	quadro E, 18.2.4	1 391 696,04	733 719,45
		3 979 084,49	3 937 263,02
Total do Ativo		7 963 026,55	7 801 528,06
Património líquido			
Património / Capital	18.1.4, 20.1	500 000,00	500 000,00
Reservas	quadro D	113 179,61	111 527,66
Resultados transitados	quadro D	571 923,51	540 536,41
Resultado líquido do período	quadro D	34 324,45	33 039,05
Total do Património Líquido		1 219 427,57	1 185 103,12
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		1 000,00	1 000,00
Outras contas a pagar	18.2.3	3 376 462,74	3 146 975,40
		3 376 462,74	3 147 975,40
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2.1	393 987,87	671 505,47
Estado e outros entes públicos	18.2.2, 23.4	104 736,43	105 482,40
Fornecedores de Investimentos	3, 5	0,00	152 268,29
Outras contas a pagar	18.2.3	1 980 960,86	1 691 038,80
Diferimentos	23.1	887 461,08	848 154,58
		3 367 146,24	3 468 449,54
Total do Passivo		6 743 698,98	6 616 424,94
Total do Património Líquido e Passivo		7 963 026,55	7 801 528,06

As notas anexas fazem parte integrante deste balanço.

Quadro C - Demonstração individual dos resultados por naturezas

Rendimentos Gastos	Notas	2021	2020
Ativo			
Vendas	2.2- g), 13	158 009,61	97 955,06
Prestações de serviços	2.2- g), 13, 14	31 477 722,31	30 479 783,75
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.2	3 040 176,14	23 199,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.2-d), 10	-331 094,45	-230 528,77
Fornecimentos e serviços externos	23.2	-27 891 991,55	-26 249 578,37
Gastos com pessoal	2.2-e),f), 19	-3 810 486,42	-3 740 078,14
Transferências e subsídios concedidos	14.2	-2 326 001,81	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	0,00	-2 123,54
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2.1	-56 536,60	-137 684,55
Outros rendimentos e ganhos		7 589,82	18 149,41
Outros gastos e perdas		-35 380,08	-34 678,23
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		232 006,97	224 416,40
Gastos / reversões de depreciação e amortização	2.2-e), 3, 5	-211 321,01	-200 759,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		20 685,96	23 656,60
Juros e rendimentos similares obtidos		23 095,89	15 434,17
Juros e gastos similares suportados	14.3	0,00	-286,85
Resultado antes de impostos		43 781,85	38 803,92
Imposto sobre o rendimento	23.4	-9 457,40	-5 764,87
Resultado líquido do período		34 324,45	33 039,05

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração individual dos resultados por naturezas.

Quadro D - Demonstração individual das alterações no patrimônio líquido

Descrição	Patrimônio /Capital	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do patrimônio líquido
Posição em 1 de janeiro de 2020	700.000,00	46.648,75	33.707,28	423.270,53	123.436,69	1.152.064,07
Alterações no Período Outras alterações reconhecidas no patrimônio líquido	0,00	6.171,83	0,00	117.264,86	-123.436,69	0,00
Resultado líquido do período					33.039,05	33.039,05
Resultado Integral					33.039,05	33.039,05
Posição em 31 de dezembro de 2020	700.000,00	52.820,58	33.707,28	540.535,41	33.039,05	1.185.103,12

Descrição	Capital / patrimônio realizado	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do patrimônio líquido
Posição em 1 de janeiro de 2021	500.000,00	72.820,39	33.707,28	540.536,41	-33.039,05	1.185.103,12
Alterações no Período Outras alterações reconhecidas no patrimônio líquido	0,00	1.651,95	0,00	31.387,10	-33.039,05	0,00
Resultado líquido do período					34.324,45	34.324,45
Resultado Integral					34.324,45	34.324,45
Posição em 31 de dezembro de 2021	500.000,00	74.472,34	33.707,28	571.923,51	34.324,45	1.219.427,57

Quadro E - Demonstração individual de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recabimentos de clientes		31 677 792,32	30 604 583,79
Pagamentos a fornecedores		-27 759 254,35	-27 281 895,77
Pagamentos ao pessoal (inclui encargos)		-3 709 527,18	-3 753 780,98
Caixa gerada pelas operações		209 010,79	-431 092,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	18.2.4	168 074,61	-8 210,14
Outros recebimentos/pagamentos		522 907,11	413 072,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		899 992,51	-26 230,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-222 791,47	-177 734,25
Ativos intangíveis		-13 017,60	-107 925,43
Investimentos financeiros		-8 941,46	-4 782,31
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2 521,07	862,25
Outros ativos		0,00	789,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		113,54	79,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-242 115,92	-288 711,05
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-6 080,37
Juros e gastos similares		0,00	-37,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	-6 117,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		657 876,59	-321 059,36
Caixa e seus equivalentes no início do período		733 719,45	1 054 778,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.2.4	1 391 596,04	733 719,45
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Equivalentes a caixa no início do período		3 873 451,68	4 050 852,87
variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior		3 873 451,68	4 050 852,87
De execução orçamental		760 044,76	958 712,33
De operações de tesouraria		3 113 406,92	3 092 140,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
Equivalentes a caixa no fim do período		4 767 048,78	3 873 451,68
variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo da gerência seguinte	18.2.4	4 767 048,78	3 873 451,68
De execução orçamental		1 405 071,08	760 044,76
De operações de tesouraria		3 361 977,70	3 113 406,92

Quadro F - Indicadores da estrutura de gastos e rendimentos

Rubricas	2021		2020	
	%	Valor	%	Valor
Repartição dos rendimentos totais	100%	31 833 914,71	100%	30 735 979,22
Vendas e prestações de serviços	64,9%	22 594 574,11	70,7%	21 713 635,17
Execução de obra (ótica do terceiro):				
- CMP	64,0%	22 292 858,82	70,4%	21 636 925,36
- Outras Entidades Grupo CMP	0,1%	45 598,52	0,1%	41 456,90
- Outras Entidades	0,7%	256 116,77	0,1%	35 252,91
Rendas	26,0%	9 041 157,81	28,8%	8 864 103,64
Reversões de perdas por imparidade de clientes	0,4%	127 320,94	0,3%	92 377,05
Outros rendimentos	0,0%	7 589,82	0,1%	18 149,41
Subsídios	8,7%	3 040 176,14	0,1%	23 199,78
Subsídios à exploração	2,0%	688 915,00	0,1%	23 199,78
Subsídios- Porto Solidário	6,7%	2 326 001,81	0,0%	0,00
Subsídios- Outras Entidades	0,1%	25 259,33	0,0%	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,1%	23 095,89	0,1%	15 434,17
Repartição dos gastos totais	100%	34 790 132,86	100%	30 687 808,45
Gastos operacionais	100%	34 790 132,86	100%	30 687 808,45
Transferências e subsídios concedidos (ótica do terceiro)				
- Outras Entidades	6,7%	2 326 001,81	0,0%	0,00
CMVMC (ótica do terceiro)				
- Outras Entidades	1,0%	331 094,45	0,8%	230 528,77
Fornecimentos e serviços externos - obra (ótica do terceiro):				
- CMP	0,3%	108 043,15	0,4%	119 137,80
- Outras Entidades Grupo CMP	0,2%	60 564,07	0,2%	64 200,22
- Outras Entidades	77,3%	26 900 819,46	82,1%	25 184 510,85
Fornecimentos e serviços externos - estrutura (ótica do terceiro)				
- CMP	0,0%	0,00	0,0%	4 880,15
- Outras Entidades	2,4%	822 564,87	2,9%	876 849,35
Gastos com o pessoal	11,0%	3 810 486,42	12,2%	3 740 078,14
Gastos de depreciação e de amortização	0,6%	211 321,01	0,7%	200 759,80
Perdas por imparidade de clientes	0,5%	183 857,54	0,7%	230 061,60
Perdas por imparidade de inventários	0,0%	0,00	0,0%	2 123,54
Outros gastos e perdas	0,1%	35 380,08	0,1%	34 678,23
Juros e gastos similares suportados	0,00%	0,00	0,0%	286,85

03 Notas explicativas às demonstrações financeiras

01 Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da Entidade

No dia 19 de julho de 2000 foi constituída a **Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas da Câmara Municipal do Porto, EM**. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto. A sua sede localiza-se na Rua Monte dos Burgos, 12, Porto.

A Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas da Câmara Municipal do Porto, EM, foi constituída tendo como objeto social o exercício da atividade de manutenção de infraestruturas e equipamentos, do domínio público ou privado, cuja gestão fosse da Câmara Municipal do Porto ou de outras empresas participadas por aquela e ainda de outras entidades de direito privado que a Câmara Municipal do Porto determinasse.

No dia 8 de outubro de 2003, foi outorgada a **escritura de alteração de estatutos da Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas da Câmara Municipal do Porto, EM**, passando esta a assumir a denominação de **Empresa Municipal de Habitação e Manutenção, E.M.**. Por deliberação da Câmara Municipal do Porto foi também decidida a alteração do objeto social da empresa, passando este a incluir a gestão do parque habitacional do município, bem como a atividade de manutenção de equipamentos e infraestruturas, do domínio público ou privado, cuja gestão seja da Câmara Municipal do Porto.

Em 28 de junho de 2006, foi outorgada a **deliberação da Câmara Municipal do Porto e da Assembleia Municipal em alterar a denominação da Empresa Municipal de Habitação e Manutenção, E.M.**, para **CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M.**, bem como alteração parcial dos seus estatutos.

Em 26 de março de 2009, foi outorgada a **escritura de Alteração dos Estatutos da Empresa que alterou a sua designação para CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.E.M.** por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 19 de dezembro de 2011, foi aprovado pela **Assembleia Municipal a alteração dos artigos 16.º e 18.º dos Estatutos da Empresa**. Esta alteração visou modificar a estrutura de financiamento da atividade da empresa, passando a constituir receitas próprias da Domus Social as rendas devidas pela utilização do parque habitacional municipal. O registo definitivo, na Conservatória do Registo Comercial, ocorreu a 10 de maio de 2012.

Em 18 de fevereiro de 2013 foram alterados os **Estatutos da empresa** que alterou a sua designação para **CMPH – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M.** por forma a dar cumprimento na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Por deliberação do executivo municipal de 7 de outubro de 2014 foram alterados os estatutos da empresa, tendo sido alargado o seu objeto social nos termos seguintes: “e) organizar ou apoiar atividades de natureza sociocultural e criar ou apoiar equipamentos que tenham em vista a promoção social e de qualidade de vida dos moradores.”

Em 4 de outubro de 2016, foram novamente alterados os estatutos da empresa, alargando o âmbito de intervenção municipal da empresa, ampliando a sua missão e acrescentando novas atividades àquelas que já eram desenvolvidas na gestão do parque de habitação pública municipal e na manutenção e reabilitação de edifícios, equipamentos e infraestruturas.

Foi efetuada e aprovada pela Assembleia Municipal do Porto em 25 de fevereiro de 2019 uma **revisão estatutária que consagrou no seu objeto social a “promoção do desenvolvimento da cidade do Porto na área de habitação, compreendendo a gestão do parque de habitação pública municipal de interesse social, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas, a manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais”**.

O capital estatutário da Domus Social ascende a 500 000€ o qual é detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099, com sede nos Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.



1.2 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e respetivas alterações subsequentes, integrando as Normas de Contabilidade Pública. De referir que as notas não indicadas neste anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das demonstrações financeiras em análise.

A política contabilística usada a partir de 01.01.2020 no tratamento de “Depósitos de Garantias e Cauções” - Conta 13 e a sua contrapartida “Cauções recebidas de terceiros” - Conta 2771, constituem uma derrogação das disposições do SNC, o qual preconiza a sua apresentação no Ativo Corrente e no Passivo Corrente, respetivamente. No entanto, com vista à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, o CA optou por apresentar aquelas rubricas no Ativo e Passivo não corrente.

Os pressupostos base de apresentação são o princípio da continuidade, isto é, com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Domus Social continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações e o regime do acréscimo.

As características qualitativas definidas no SNC-AP observados na preparação dos mapas financeiros foram a relevância, a fiabilidade, a compreensibilidade, a oportunidade, a comparabilidade e a verificabilidade.

135

02 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP (NCP 1) exige que o Conselho de Administração formule estimativas, julgamentos e pressupostos que influem na aplicação das políticas contabilísticas (NCP) utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras as quais têm por base a experiência histórica e as circunstâncias, formando no seu conjunto a base para as estimativas e julgamentos formulados (ver ponto 2.3).

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo do custo. Todas as aquisições e beneficiações que cumpram os critérios de reconhecimento nesta norma são reconhecidas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações referentes a 2021, e para os bens adquiridos até 31.12.2019, foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas médias, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro, uma vez a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente das vidas úteis implícitas nas taxas do Diploma:

I) Ativos intangíveis

Programas de computadores - 33,33%

II) Ativos fixos tangíveis

Edifícios e outras construções - 10,00%

Equipamento básico - 12,50% - 25,00%

Equipamento de transporte - 25,00%

Ferramentas e utensílios - 12,50% - 25,00%

Equipamento administrativo - 12,50% - 33,33%

Outros ativos fixos tangíveis - 12,50% - 33,33%



Para as aquisições de bens a partir de 01.01.2020, as taxas aplicadas foram as constantes do Classificador Complementar 2 (CC2), que regula a tipologia de bens e direitos, para efeitos de cadastro e cálculo das depreciações e amortizações. Este classificador substitui a Portaria n.º 671/2000, 17 de abril, que aprovou o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, contendo:

- a) Os códigos para efeitos de cadastro dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento, registados na Classe 4 do subsistema de contabilidade financeira;
- b) As respetivas vidas úteis a serem utilizadas como referência pelas entidades, nomeadamente na aplicação do método de depreciação da linha reta, em ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

b) Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do ativo é registado no ativo fixo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, calculada conforme descrito na nota 2.2 - a), são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

e) Relativamente à locação operacional, os respetivos encargos são registados como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

d) Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Periodicamente são revistos os artigos com potencial perda de valor e efetuados os ajustamentos respetivos.

e) A legislação portuguesa sobre o trabalho define que as férias relativas a qualquer ano de serviço sejam gozadas pelo trabalhador no ano seguinte. Por tal facto, procedeu-se ao cálculo dos gastos daí decorrentes inerentes ao ano de 2021. Como base de cálculo utilizaram-se os salários base em vigor, não tendo sido considerados quaisquer cortes nos salários brutos.

Os gastos relevados nas demonstrações financeiras incluem o gasto referente a funcionários em regime de cedência de interesse público que sujeita o trabalhador às ordens e instruções do órgão ou serviço ou da entidade onde vai prestar funções, sendo remunerado por estes com respeito pelas disposições normativas aplicáveis ao exercício daquelas funções, de acordo com a Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

Nos termos do art.º 12.º da Lei n.º 12/2010, prossegue a aplicação, em 2021, do corte de 5% da remuneração do gestor público.

f) A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, veio consagrar os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), e entrou em vigor no dia 1 de outubro de 2013. A adesão é obrigatória para todas as entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho regulados pelo Código do Trabalho, a partir daquela data. O FCT e o FGCT são fundos autónomos destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do Artigo 366º do Código do Trabalho. Tanto um como o outro são fundos de adesão individual e obrigatória pelo empregador, que pode, em alternativa à adesão ao FCT aderir a ME, ficando neste caso, vinculado a conceder ao trabalhador garantia igual à que resultaria da vinculação ao FCT.

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O valor das entregas para o FCT ou ao ME corresponde a 0,925% da retribuição-base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O valor das entregas para o FGCT corresponde a 0,075% da retribuição-base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido pelo FCT ou ME. As entregas são feitas 12 vezes por ano, mensalmente, nos prazos previstos para o pagamento das quotizações e contribuições para a segurança social, por cada trabalhador.

g) Na especialização do período, os réditos e gastos foram reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Adicionalmente, o rédito relativo a rendas recebidas do parque habitacional integra outros quantitativos recebidos, com a mesma natureza.

h) De acordo com o Contrato de Mandato e com os Instrumentos de Gestão Previsional para o Tríénio 2021-2023, a Domus Social, procede à refaturação à Câmara Municipal do Porto de todos os gastos diretamente imputáveis às obras, constantes do anexo ao referido contrato, por igual valor ao suportado.

i) Os ativos e passivos financeiros foram mensurados usando o modelo do custo, o qual não difere do modelo do custo amortizado, dada a natureza dos saldos e dos prazos de pagamento e recebimento.

j) A Domus Social analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento seguem a NCP 15.

k) Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nestas. Caso existam eventos após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam na data do balanço são, os mesmos, objeto de divulgação no anexo.

2.3 Principais estimativas e julgamentos

As principais estimativas, julgamentos e pressupostos estão relacionados com:

- I. Vida útil dos ativos fixos tangíveis;
- II. Vida útil dos ativos intangíveis;
- III. Imparidades de inventários e de clientes;
- IV. Provisões para processo judiciais em curso.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Apesar do evidente impacto que o surto pandémico COVID-19 teve ao nível de execução do orçamento das contas para 2020 e 2021, a gestão tem envidado todos os esforços e continuará a tê-los para mitigar o impacto negativo do grave problema de saúde pública com que o país atualmente se confronta, tendo sempre em vista garantir a sustentabilidade e continuidade da atividade da Domus Social.

A este quadro pós pandémico junta-se um cenário de conflito internacional em solo europeu, no qual se prevê trágicas consequências humanitárias e impactos no quadro macroeconómico global, esta conjuntura apesar de ter reflexos na atividade da Domus Social, um cenário de muitas incertezas, implica que a empresa esteja pronta para responder a estes impactos em linha com as diretrizes estratégicas definidas.

Com exceção para o referido anteriormente e para a forte relação económica e financeira com o MP não foram identificadas outras situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da empresa.

2.6 Principais fontes de incerteza

As principais fontes de incerteza são as relacionadas com os principais julgamentos e estimativas descritas na nota 2.3 acima, assim como do assunto referido no ponto anterior.







03 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento inicial pelo modelo do custo, que no caso específico da Domus Social se resume ao seu preço de compra, sendo registados no ativo se cumprirem os critérios de reconhecimento.

Não foi feita qualquer revalorização subsequente dos ativos após o reconhecimento inicial.

Os ativos intangíveis têm vidas finitas. As amortizações referentes às aquisições até 31.12.2019 foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas máximas legais, em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro, uma vez que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente das vidas úteis implícitas nas taxas do Diploma. Quanto aos bens adquiridos a partir de 01.01.2020 foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas máximas legais em conformidade com o Classificador Complementar 2 como previsto na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho.

Rubrica	Saldo inicial 01-jan-21	Adições	Alienações	Transferências, regularizações e abates	Saldo final 31-dez-21
Ativos Intangíveis					
Programas de computador	1 264 541,14	0,00	0,00	0,00	1 264 541,14
Outros ativos intangíveis	57 121,12	0,00	0,00	0,00	57 121,12
Ativos intangíveis em curso	0,00	13 758,08	0,00	0,00	13 758,08
	1 321 662,26	13 758,08	0,00	0,00	1 335 420,34

Depreciações

Rubrica	Saldo inicial 01-jan-21	Reforços	Anulações, reversões, regularizações e transferências	Saldo final 31-dez-21
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	941 839,45	156 482,80	0,00	1 098 322,25
Outros ativos intangíveis	57 121,12	0,00	0,00	57 121,12
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	998 960,57	156 482,80	0,00	1 155 443,37
Valor líquido	322 701,69			179 976,97

05 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento inicial pelo modelo do custo, que no caso específico da Domus Social se resume ao seu preço de compra. Todas as aquisições e beneficiações que cumpram os critérios de reconhecimento são relevadas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Não foi feita qualquer revalorização subsequente dos ativos após o reconhecimento inicial.

Cumpra informar que existe um contrato de arrendamento do imóvel onde se desenvolve a atividade da Domus Social, sendo exetável a continuidade da sua utilização. As depreciações referentes às aquisições até 31.12.2019 foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas máximas legais, em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro, uma vez que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente das vidas úteis implícitas nas taxas do Diploma. Quanto aos bens adquiridos a partir de 01.01.2020 foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas máximas legais em conformidade com o Classificador Complementar 2 como previsto na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho.

O valor dos ativos fixos tangíveis – Edifícios e outras construções, diz respeito às obras de requalificação do Arquivo Geral da Empresa, as quais foram concluídas durante o ano de 2021 e transferidas dos Ativos fixos tangíveis em curso.

Rubrica	Saldo inicial 01-jan-21	Adições	Alienações	Transferências, regularizações e abates	Saldo final 31-dez-21
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	198 210,80	0,00	0,00	161 615,80	359 826,60
Equipamento de transporte	64 189,19	0,00	0,00	0,00	64 189,19
Equipamento administrativo	631 734,45	48 705,85	0,00	0,00	680 440,30
Outros ativos tangíveis	76 506,69	1 201,83	0,00	0,00	77 708,52
Ativos fixos tangíveis em curso	145 973,99	25 162,11	0,00	-161 615,80	9 520,30
	1 116 615,12	75 069,79	0,00	0,00	1 191 684,91

Depreciações

Rubrica	Saldo inicial 01-jan-21	Reforços	Anulações, reversões, regularizações e transferências	Saldo final 31-dez-21
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	5 331,88	34 621,47	0,00	39 953,35
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	64 189,19	0,00	0,00	64 189,19
Equipamento administrativo	598 747,30	19 438,01	0,00	618 185,31
Outros ativos tangíveis	73 695,18	778,73	0,00	74 473,91
	741 963,55	54 838,21	0,00	796 801,76

Valor líquido

374 651,57

394 883,15

06 Locações

6.1 Locações financeiras

A 31 de dezembro de 2021 não existiam locações financeiras ativas.

6.2 Locações operacionais

Em 2018 o MP celebrou com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda um contrato para locação operacional de viaturas, para o período 2018-2022.

A rubrica de rendas e alugueres inclui os gastos com os seguintes contratos de locação operacional:

Contrato	Valor do contrato	Valor mensal	Dívida a 31-dez-2021	Períodicidade	Data inicial	Data final	N.º de contratos	
6.972.809/011	VW Passat Limousine	22 004,28	458,42	2 567,17	Mensal	19/06/2018	18/06/2022	1
6.953.427/011	VW Passat Limousine	22 004,28	458,42	2 567,17	Mensal	19/06/2018	18/06/2022	1
6.958.740/010	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.975.964/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.975.971/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.975.985/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.002/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.015/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.020/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.030/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.036/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.039/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.060/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.064/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.093/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.068/009	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.976.072/010	Smart Elétric	15 807,35	329,32	1 854,07	Mensal	20/06/2018	19/06/2022	1
6.953.490/012	VW Golf	21 941,35	457,11	2 742,67	Mensal	04/07/2018	03/07/2022	1
6.972.989/012	VW Golf	21 941,35	457,11	2 742,67	Mensal	04/07/2018	03/07/2022	1
6.972.988/012	VW Golf	21 941,35	457,11	2 742,67	Mensal	04/07/2018	03/07/2022	1
6.828.501/009	VW Crafter	20 713,28	431,53	3 693,87	Mensal	18/09/2018	17/09/2022	1
7.171.072/009	Renault Kangoo	19 879,68	414,16	3 644,61	Mensal	25/09/2018	24/09/2022	1
7.171.013/009	Renault Kangoo	19 879,68	414,16	3 644,61	Mensal	25/09/2018	24/09/2022	1
7.156.834/009	Nissan Leaf	15 776,65	328,68	3 296,66	Mensal	02/11/2018	01/11/2022	1
7.155.862/009	Nissan Leaf	15 776,65	328,68	3 296,66	Mensal	02/11/2018	01/11/2022	1
7.163.029/006	Renault Kangoo	19 879,68	414,16	4 290,70	Mensal	12/11/2018	11/11/2022	1
7.166.377/006	Renault Kangoo	19 879,68	414,16	4 290,70	Mensal	12/11/2018	11/11/2022	1
		478 728,16		67 331,27				27

09 Imparidades de ativos

Foram registadas imparidades relativas a contas a receber de clientes e a inventários, as quais se encontram devidamente divulgadas nas notas 10 e 18.2.1 b., respetivamente.

10 Inventários

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas até 31 de dezembro, foi determinado como segue:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2021	2020
Existências iniciais	104 390,37	92 905,53
Compras	323 727,85	241 120,35
Regularização de existências	0,00	893,26
Existências finais	97 023,77	104 390,37
CMVMC	331 094,45	230 628,77

As imparidades relativas a inventários ascendiam a 22 062,39€ em 31 de dezembro de 2021 não tendo havido qualquer reforço relativamente ao período homólogo de 2020.

13 Rendimentos de transações com contraprestação

13.1 Prestação de serviços (exceto arrendamento- nota 14) e venda de mercadorias

A repartição do valor das prestações de serviços e vendas de mercadorias foi a seguinte, as quais foram registadas ao valor nominal (modelo do custo):

Tipologia	2021	2020
Serviços prestados à CMP e vendas de mercadorias		
Vendas de mercadorias	158 009,61	97 955,06
Execução de obra	22 134 849,21	21 538 970,30
Prestados a Outras Entidades (Inclui auto manutenção)	76 991,09	57 766,69
Total	22 369 849,91	21 694 692,05

13.2 Demonstração da faturação realizada versus prestações de serviços

Em conformidade com o processo descrito na alínea g) do ponto 2.2 – Principais políticas contabilísticas – apresentam-se no quadro seguinte os dados relativos à refaturação dos gastos ao Município. Adicionalmente apresenta-se a faturação relativa a outras entidades:

Tipologia	Outras Entidades	CMP
Faturação realizada no ano 2021		
Vendas e prestações de serviços do exercício anterior (relevadas em acréscimos de rendimentos no ano 2020 deduzidas notas de crédito)	224,74	143 812,04
Vendas e prestações de serviços do exercício de 2021 (a)	76 991,09	22 273 494,18
	77 215,83	22 417 306,22
Proveitos ainda não faturados		
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2021 de vendas e prestações de serviços ainda não faturadas (relevada em acréscimos de rendimentos no ano 2020)	224,74	143 812,04
Vendas e prestações de serviços do exercício ainda não faturada (relevada em acréscimos de rendimentos no ano 2021)	10 571,63	8 793,01
Multas contratuais, acionamento de garantias e diversos aplicadas a fornecedores	11 215,23	213 508,97
Obra do exercício anterior faturada em 2021 (relevada em acréscimos de rendimentos no ano 2020)	-224,74	-143 812,04
Saldo em 31 de Dezembro de 2021 de obra ainda não faturada (relevada em acréscimos de rendimentos no ano 2021) (b)	21 786,86	222 301,98
Prestações de serviços de 2021		
Vendas e prestações de serviços do exercício	76 991,09	22 273 494,18
Acréscimos de rendimentos de obra realizada em 2021 ainda não facturada deduzida de notas de crédito ainda não regularizadas	21 786,86	222 301,98
(a+b)	98 777,95	22 495 796,16

A diferença do total desta nota no montante de 22 594 574,11€, para a nota anterior ano 2021, respeita ao valor das multas contratuais no montante de 224 724,20€



14 Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 Rendas

De acordo com o Artº 25º dos Estatutos, constituem receitas próprias da Domus Social as rendas devidas pela utilização do parque habitacional sob sua gestão. Os ativos objeto de arrendamento são propriedade do MP, tendo a Domus Social o direito de liquidar e receber as rendas, as quais constituem rédito próprio.

De acordo com a Cláusula 10ª do Contrato Programa para 2021, a Domus Social está obrigada a proceder à manutenção do parque habitacional sob sua gestão, recorrendo à receita de rendas para o financiamento destas atividades.

De acordo com a Cláusula 15ª nº1 "As rendas devidas pela utilização do parque habitacional constituem receita própria da Domus Social, que as afetará, na exata medida da sua necessidade e suficiência, à promoção das ações de manutenção preventiva e corrente do edifício de habitação municipal e à cobertura financeira dos custos da estrutura afetos a estas ações".

Por último, e de acordo com a Cláusula 25ª nº 3, a CMP determina anualmente o montante da receita de rendas que lhe deverá ser entregue, o qual é concretizado nos IGP, sendo que para 2021 este montante ascende a 100 000€.

Anualmente a Domus Social tem cumprido com o disposto na Cláusula anterior, conforme pode ser aferido no Ponto 4 deste relatório, não tendo incorrido em qualquer incumprimento.

Face ao acima descrito, a Domus Social é detentora do direito às rendas do edifício municipal sob sua gestão, o qual constitui um ativo financeiro e não um ativo intangível, tendo como condição a sua aplicação na manutenção do parque habitacional, na cobertura dos seus custos de estrutura e entrega de parte à CMP.

Consequentemente o direito às rendas é anualmente registado ao valor nominal, o qual não difere do justo valor, bem como são registados os correspondentes gastos subjacentes às obrigações assumidas. O montante de rendas emitidas, registadas ao valor nominal, líquido de reforços e reversão de imparidades ascende a 8 984 621,21€ (Quadro F). O montante de 987 562,21€, diferença entre a conta de clientes de rendas e respetivas imparidades acumuladas (nota 18.2.1 al.a), corresponde a valores a cobrar respeitantes, essencialmente, às rendas do mês de janeiro de 2022 emitidas em dezembro de 2021 e diferidas, conforme nota 23.1, no montante de 759 766,53€.

14.2 Subsídios

Em 14 de dezembro de 2020, o MP e a Domus Social celebraram, nos termos do disposto nos artigos 47.º e 50º, ambos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, um Contrato-Programa para o ano de 2021 o qual teve por objeto a definição de objetivos setoriais da Domus Social e a correspondente participação do Município do Porto. Todos os anos este contrato é objeto de atualização, mediante os objetivos setoriais fixados pelo Município do Porto, e consequente participação pública. Esta verba reveste a forma de subsídio à exploração destinando-se a suportar parte dos encargos estruturais da Domus Social para concretizar a sua atividade.

A 19 de fevereiro de 2021, foi igualmente celebrado um Contrato Programa denominado "Porto Solidário – Fundo Municipal de Emergência Social", o qual constitui um programa de âmbito municipal de apoio a pessoas ou famílias com dificuldades económicas e em situação de emergência habitacional grave, designadamente as que se encontrem em lista de atribuição de fogos em regime de arrendamento apoiado ou que, em função da aplicação das regras disciplinadoras do concurso de inscrição em curso no plano da gestão do parque público municipal, não estão consideradas como prioritárias para a atribuição de uma habitação em regime de renda apoiado.

Merece ainda destaque o subsídio reconhecido do Programa H2020 pela operação URBINAT: Regeneration and Integration of Deprived Districts through Healthy Corridors as Drivers for the Co-creation of Social and Environmental Nature Based Solutions in Cities, liderada pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e que envolve, como protagonistas, as cidades do Porto, Nantes e Sófia.

Descrição	2021	2020
Subsídio à exploração CMP	688 915,00	0,00
Subsídio Urbinat	25 259,33	23 199,78
Subsídio- Porto Solidário	2 326 001,81	0,00
Total	3 040 176,14	23 199,78

14.3 Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica foram reconhecidos os juros obtidos das contas de depósitos bancários e das rendas pagas fora do prazo regular.

Rubrica	2021	2020
Juros e rendimentos similares obtidos	23 095,89	15 434,17

15 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A conta de provisões apresenta um saldo de 1 000,00 € na sequência da aprovação pelo CA da Domus Social da constituição, em 2018, de uma provisão no âmbito da Certificação Global Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho para cobertura de riscos com matérias ambientais.



17 Acontecimentos após a data do balanço

Após o termo do exercício e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgações adicionais nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

18 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros foram mensurados usando o modelo do custo, o qual não difere do modelo do custo amortizado, dada a natureza dos saldos e dos prazos de pagamento e recebimento.

18.2.1 Clientes e fornecedores c/corrente

A. Clientes c/ corrente

A composição do saldo a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é a seguinte:

Clientes Conta Corrente	2021	2020
Clientes empresa - mãe	0,00	0,00
Clientes outras partes relacionadas	1 658,06	35 964,18
Inquilinos municipais	987 562,21	914 759,63
Rendas emitidas não recebidas	2 160 436,95	2 031 097,77
Imparidades por incumprimento de rendas	-1 172 874,74	-1 116 338,14
Clientes gerais	4 590,44	365,39
	993 810,71	951 089,20

B. Movimento de Imparidades do Período

Saldo inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
1 116 338,14	183 857,54	127 320,94	1 172 874,74

C. Fornecedores c/corrente

A composição do saldo a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é a seguinte:

Fornecedores Conta Corrente	2021	2020
Fornecedores outras partes relacionadas	372,65	0,00
Fornecedores gerais	331 211,14	548 872,52
Fornecedores - fact. recep. conferência	62 404,08	122 632,95
	393 987,87	671 505,47

18.2.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro a composição dos saldos desta conta era a seguinte:

Estado	Saldo devedor 2021	Saldo credor 2021	Saldo devedor 2020	Saldo credor 2020
Imposto sobre o rendimento	37,84	9 457,40	176 626,29	5 764,87
Retenção de Impostos	0,00	33 357,00	0,00	34 251,50
Imposto sobre Valor Acrescentado	98 957,04	0,00	534 097,83	4 884,10
Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	61 109,22	0,00	59 766,95
Outras tributações	0,00	812,81	0,00	814,98
	98 994,88	104 736,43	710 724,12	105 482,40

No ano 2020 estavam em curso dois processos judiciais relativos ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) que corresponde a regularizações de IVA liquidado em excesso, e reclamado judicialmente, na sequência do indeferimento do pedido de revisão oficiosa por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT):

- O processo no montante de 1 456 552,30€, foi desreconhecido em 2020 por contrapartida da conta de Outros Credores, na sequência da instrução da CMP em execução de sentença do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, cuja decisão em finais de 2020 foi desfavorável à empresa. De acordo com a informação recebida a CMP regularizou somente em 2021 este processo.
- Relativamente ao outro processo, em 16.04.2021 a Domus Social foi notificada pela AT da decisão de trânsito em julgado do processo da decisão arbitral, no montante de 524 449,85€ cuja decisão foi favorável à Domus Social, permitindo o exercício do direito de dedução, o qual foi exercido na declaração periódica de IVA relativa ao mês de março de 2021.

Relativamente ao Pagamento Especial por Conta, no montante de 169 201,73€, cujo pedido de reembolso tinha sido efetuado em janeiro de 2021, obteve despacho favorável da AT em abril de 2021.

Relativamente ao relacionamento entre o gasto de imposto e o lucro contabilístico, refere-se que em virtude dos benefícios fiscais derivados do art.º 19º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, não foi reconhecida estimativa para IRC, sendo o imposto a pagar derivado única e exclusivamente da tributação autónoma.

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam quaisquer dívidas em mora para com o Estado e Outros Entes Públicos.



18.2.3 Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro a composição dos saldos desta conta era a seguinte:

Outras contas a receber e a pagar	2021	2020
Outras contas a receber:		
Devedores por acréscimos de rendimentos	94 689,59	161 689,70
Juros a receber	14 595,21	118,98
Prestações de serviços	76 741,82	157 104,84
Outros menores que 10.000 €	3 352,56	4 465,88
Outros devedores	1 244 312,37	1 198 711,79
Cauções entregues a terceiros	125,00	0,00
Multas aplicadas	1 053 378,64	1 053 274,46
Fornecedores devedores	144 529,65	88 852,93
Subsídio Urbinat	46 279,08	46 279,08
Outros menores que 10.000 €	0,00	10 305,32
	1 339 001,96	1 360 401,49
Fornecedoras de investimentos	0,00	152 268,29
Outras contas a pagar:		
Passivo não corrente		
Depósitos de caução e retenções de garantia	3 375 452,74	3 146 975,40
	3 375 452,74	3 146 975,40
Passivo corrente		
Credores por acréscimos de gastos	1 928 470,49	1 649 784,08
Previsão para gastos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos	521 831,75	519 491,53
Notas de crédito a emitir:		
Serviços de obra	62 136,45	5 106,51
Multas aplicadas	1 322 251,52	1 119 740,82
Encargos gerais de gestão	22 245,00	0,00
Outros não refaturáveis	5,77	5 445,22
Outros Credores	52 490,37	41 254,72
Montantes recebidos por conta de rendas da CMP	13 703,59	27 508,77
Outros	38 786,78	13 745,95
	1 980 960,86	1 691 038,80




A rubrica de Outros devedores – Multas aplicadas, inclui o montante de 1 053 274,46€, que respeita a fatura de multas e custos de fiscalização emitidas ao fornecedor Alexandre Barbosa Borges, relativos à empreitada de Reabilitação do Bairro S. João de Deus – Fase 1 e 2, que não foram liquidadas por este último e cujos processos se encontram em contencioso. O saldo desta rubrica está relacionado com a rubrica do passivo corrente - Multas Aplicadas, na medida que respeita essencialmente a empreitadas executadas ao abrigo de Contratos de Mandato assinados com o MP.

A rubrica de Outros credores – cauções recebidas de terceiros, no total de 3 375 452,74€, refere-se a garantias dadas pelos fornecedores, por responsabilidades inerentes às empreitadas em curso, quer por depósitos diretamente efetuados pelos fornecedores quer por retenções efetuadas aquando dos pagamentos.

Relativamente às retenções efetuadas, o reconhecimento contabilístico que ocorre naquele momento é o seguinte: débito da conta do fornecedor e crédito da conta “Cauções recebidas de terceiros”. De seguida efetua-se a transferência de fundos da conta de depósitos à ordem para a conta “Depósitos de garantias e cauções”, a qual, foi reclassificada para o ativo não corrente, conforme referido na nota 18.2.4.

18.2.4 Caixa e depósitos e outros ativos financeiros

Os saldos de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme mapa anexo.

	2021	2020
Caixa	2 306,09	2 401,88
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 289 289,95	731 317,57
Outras disponibilidades - depósitos a curto prazo	100 000,00	0,00
Caixa e Depósitos	1 391 596,04	733 719,45
Retenções de garantia/depósitos de cauções	3 375 452,74	3 139 732,23
Saldo de gerência	4 767 048,78	3 873 451,68

Conforme explicado no ponto 18.2.3 – Outras contas a receber e a pagar – parte das garantias prestadas pelos fornecedores respeitam a reforços da garantia inicial e são efetuados mediante uma retenção no momento do pagamento. No exercício em análise o total acumulado de retenções de garantia e depósitos de caução líquidos de restituições ascendia a 3 375 452,74€ e estão relevados no ativo não corrente na rubrica “Outros Ativos Financeiros”, uma vez que estes valores deverão ser restituídos findo o prazo de garantia da obra, não se encontrando classificados como disponibilidades e, por tal motivo, não relevados na rubrica “Caixa e Depósitos” (Nota 1.2). O remanescente da rubrica “Outros Ativos Financeiros” respeita ao Fundo de Compensação de Trabalho relativo ao processamento salarial cujo valor acumulado ascende a 33 629,20€

A rubrica “Outros recebimentos/pagamentos” respeita essencialmente aos subsídios recebidos ao abrigo dos contratos programa celebrados, deduzidos dos subsídios concedidos ao abrigo do contrato “Porto Solidário”, bem como ao recebimento/pagamentos relativos ao IVA.

Relativamente ao programa “Porto Solidário” a relevação dos recebimentos e pagamentos foi a seguinte:

Valor Recebido: 2 395 000€

Valor pago de apoios concedidos: 2 326 001,81€

18.14 Instrumentos de Capital próprio

O capital estatutário da Domus Social ascende a 500 000€ o qual é detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099, com sede nos Paços do Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.

A explicação dos movimentos ocorridos, no exercício, em cada uma das rubricas dos capitais próprios pode ser analisada no quadro D – Demonstração individual das alterações no capital próprio.

O movimento ocorrido no capital próprio reflete a aplicação dos resultados, de acordo com o artigo 295.º do Código das Sociedades Comerciais e artigo 26.º dos Estatutos da Domus Social, o qual consiste na aplicação de 5% do resultado líquido no reforço da Reserva Legal. O montante restante foi aplicado na rubrica de resultados transitados, conforme deliberação da Assembleia Geral.



19 Benefícios dos empregados

Os encargos referentes ao pessoal, registados em 2021 e 2020, referem-se exclusivamente a benefícios de curto prazo, não existindo responsabilidades com benefícios de médio/longo prazo e estão repartidos da seguinte forma:

Rúbrica	2021	2020
Remunerações e mensualizações do Conselho de Administração	106 236,84	107 198,27
Remunerações e mensualizações do pessoal	2 851 915,65	2 793 745,49
Encargos sociais	660 591,38	648 394,28
Outros	191 742,55	190 740,10
	3 810 486,42	3 740 078,14

A empresa apresenta no final de 2021 um quadro de pessoal de 140 colaboradores. A este quadro de pessoal acresce dois administradores executivos e um não executivo e não remunerado.

A Presidência do Conselho de Administração da empresa é exercida pelo administrador não executivo.

20 Divulgações de partes relacionadas

20.1 Divulgação de controlo

O MP, Número de Identificação Fiscal (NIF) 501 306 099, com sede nos Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto, detém na totalidade o capital social da Domus Social. O capital social da Domus Social é composto por 100.000 ações nominativas de valor nominal de 5€ cada.

A atividade da Domus Social para o Município do Porto é enquadrada por um contrato programa, em conformidade com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Este contrato-programa, revisto anualmente, tem por objeto a definição de objetivos setoriais da Domus Social e a correspondente participação do Município do Porto.

20.2 Transações entre partes relacionadas

As transações efetuadas no período com entidades do grupo CMP estão referidas no quadro F, assim como no quadro seguinte:

Transações	2021			2020		
	Compra ou venda de bens	Prestações de serviços	Artº 25 dos Estatutos	Compra ou venda de bens	Prestações de serviços	Artº 25 dos Estatutos
Empresa-mãe	10 998,27	22 292 858,82	100 000,00	5 074,83	21 636 925,36	100 000,00
Outras partes relacionadas	60 564,07	45 598,52		64 200,22	41 456,90	

20.3 Saldos entre partes relacionadas

Todos os saldos pendentes com a empresa mãe e outras empresas relacionadas estão discriminados na nota 18.2.1 e 18.2.3 deste anexo.



23 Outros

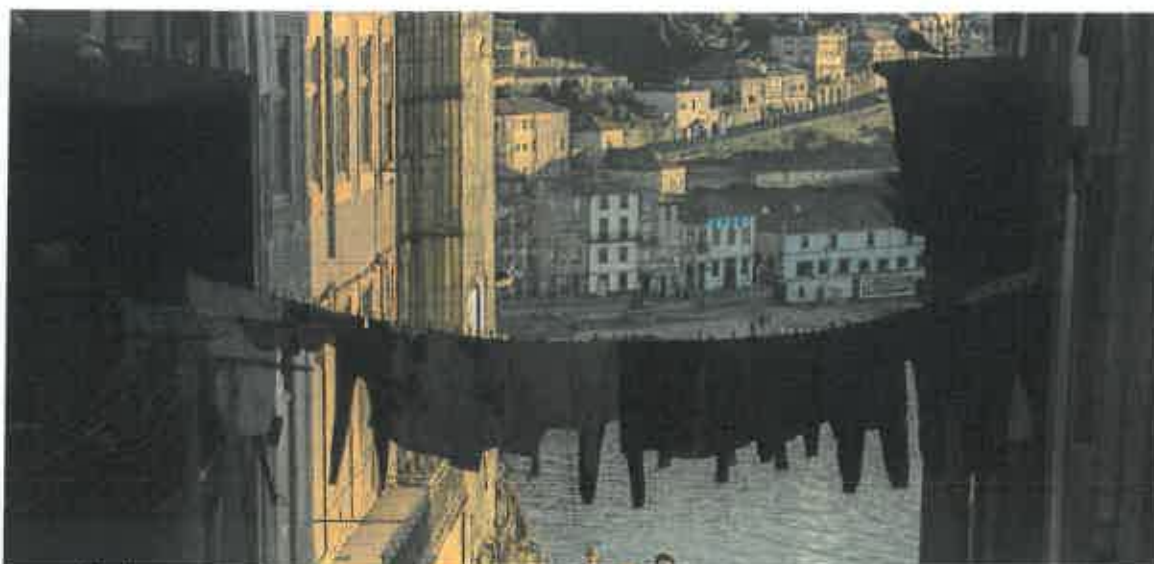
Os ativos e passivos financeiros foram mensurados usando o modelo do custo, o qual não difere do modelo do custo amortizado, dada a natureza dos saldos e dos prazos de pagamento e recebimento.

23.1 Diferimentos

Os saldos de 31 de dezembro têm a seguinte composição:

Diferimentos	2021	2020
Saldos Devedores		
Contratos de manutenção de software e equipamentos	67 254,97	71 987,18
Rendas e alugueres	0,00	16 776,81
Seguros	0,00	28,39
Diversos	13 464,55	10 198,40
	80 719,52	98 990,78
Saldos Credores		
Subsídios à exploração	54 651,11	79 910,44
Rendimentos a reconhecer	832 809,97	768 244,14
	887 461,08	848 154,58

A empresa procedeu ainda, no final de 2021, ao diferimento das rendas emitidas em dezembro referentes a janeiro de 2022, no montante de 759 766,53€, rendas essas que ficaram reconhecidas na conta de clientes.



23.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Os FSE ascenderam a 27 891 991,55€ e 26 249 578,37€ referentes a 2021 e 2020, respetivamente, e a sua repartição é a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2021	2020
Gastos Direitos de Obra e Parque Habitacional		
FSE obras - refaturados à CMP	22 348 358,02	21 556 107,84
FSE obras - refaturados a outras entidades	64 020,16	48 096,37
FSE obras - manutenção corrente do parque habitacional	4 557 048,50	3 663 644,66
FSE- entrega da receita de rendas à CMP (artº 25, nº3 dos Estatutos)	100 000,00	100 000,00
	27 069 426,68	25 367 848,87
Gastos Estrutura/Indiretos		
Outros trabalhos especializados	111 728,74	123 429,00
Publicidade, comunicação e imagem	917,97	7 743,30
Vigilância e segurança	99 022,60	85 776,00
Outros honorários	11 234,99	12 301,04
Conservação e reparação	176 490,63	140 187,74
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 243,01	2 106,56
Livros e documentação técnica	332,74	477,74
Material de escritório	14 685,69	12 700,74
Combustíveis e lubrificantes	6 730,74	5 556,34
Deslocações e estadas	1 297,90	1 609,63
Transporte de pessoal	330,00	300,00
Rendas e alugueres	286 389,59	308 734,44
Comunicação	27 308,00	41 316,61
Seguros	27 559,91	25 696,59
Contencioso e notariado	8 852,68	78 254,60
Despesas de representação dos serviços	509,64	161,11
Limpeza, higiene e conforto	35 856,87	28 852,23
Outros serviços	5 645,59	266,35
Encargos bancários	3 427,58	6 259,48
	822 564,87	881 729,50
	27 891 991,55	26 249 578,37

Os gastos de estrutura totais, ou seja, os não diretamente relacionados com obra, registaram um acréscimo de 0,5% quando comparados com o período homólogo de 2020, representando uma execução de 93,2% do previsto nos IGP para o corrente ano.

Na rubrica de honorários estão incluídos gastos relativos à revisão legal de contas do exercício de 2021 no montante de 11 000,00€.

23.3 Garantias prestadas por terceiros

O montante das garantias prestadas por terceiros em 31 de dezembro ascende a 12 020 986,42€ e foram prestadas no âmbito dos contratos celebrados pela Domus Social (contratos de empreitada e contratos de prestação de serviços diversos – projeto, estudos, etc.). A sua subdivisão é a seguinte:

Forma de Prestação de Garantia	2021
Garantias bancárias	6 644 568,97
Seguros caução	1 895 652,08
Depósitos à ordem da Domus Social	105 312,63
Depósitos de caução e retenções para reforço de garantia	3 375 452,74
	12 020 986,42

As garantias prestadas sob a forma de depósito de caução e retenções de garantia estão relevadas na conta de outros devedores e credores no ponto 18.2.3.

23.4 Estado e Outros Entes Públicos

23.4.1 Impostos correntes

1. A Domus Social está sujeita a uma taxa de IRC de 21%. Acresce ainda um valor de derrama resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro) que no caso do Município do Porto é de 1,5 % do lucro tributável sujeito a imposto.

2. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, cinco para a segurança social, exceto no caso em que existam prejuízos reportados ou tenham sido utilizados benefícios fiscais. Desta modo as declarações fiscais dos anos de 2018 a 2021, poderão ainda ser sujeitas a revisão, embora a Domus Social considere que eventuais correções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3. É ainda consequência da Lei em vigor a tributação autónoma em sede de IRC, que consiste na aplicação de uma taxa de imposto de 5%, 10%, 17,5%, 27,5% ou 35% a determinado tipo de gastos referidos na Lei. Na Domus Social, resume-se essencialmente aos gastos com as

viaturas, sendo a sua tributação de 10%, 17,5% ou 27,5% consoante o valor da viatura seja inferior ou superior a 25.000€ e ainda quanto à sua motorização. Estas taxas são elevadas em 10 pontos percentuais quando o sujeito passivo apresente prejuízo fiscal no período de tributação (at.º 88º n.º 14 do CIRCI).

23.4.2 Impostos diferidos

Os impostos diferidos correspondem às diferenças temporárias entre os montantes para efeitos contabilísticos e para efeitos fiscais. Relativamente a diferenças temporárias tributáveis, não existem nos períodos de relato situações que impliquem o seu apuramento. Relativamente às diferenças temporárias dedutíveis, o seu reconhecimento depende de se verificarem expectativas razoáveis de matéria coletável positiva futura suficiente para a utilização desses ativos.

A Domus Social não tem quaisquer operações que impliquem relevar impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021.

23.4.3 Pagamento especial por conta

A Domus Social está sujeita ao pagamento especial por conta (PEC) do IRC, como estabelece o art.º 106º do CIRC, no entanto está dispensada de efetuar o pagamento deste imposto dado que reúne os pressupostos de isenção previstos na alínea e) do n.º 11 do referido artigo.

23.5 Responsabilidades e direitos não expressos no balanço

A. As responsabilidades contratuais assumidas pela Domus Social, derivadas de concursos lançados e contratualizados até à data de 31 de dezembro de 2021 ascendem a cerca de 54 000 000€, tendo sido faturado o montante de cerca de 30 000 000€.

B. Responsabilidades eventuais relativas ao contencioso na presente data.

Encontram-se pendentes no Tribunal Administrativo e Fiscal e no Tribunal Judicial do Porto, os seguintes processos:

N.º de processo	Ident. do Tribunal/ Unid. Orgânica	Autor	Tipo de ação	Valor da ação	Objeto do processo
1227/10.2BEPRT	TAF Porto	Comporto - Sociedade de Construções, S.A.	Ação administrativa comum	2 026 397,16€	Bairro Fernão Magalhães
3097/16.8BEPRT	TAF Porto	Cunha & Barroso, Lda	Ação administrativa comum	20 553,67€	Empreitada Reparação Fachadas do Agrupamento Habitacional do Ilhéu
311/18.9BEPRT	TAFPorto- Unidade Orgânica 2	ABB - Alexandre Barbosa Borges	Ação administrativa comum	3 475 728,88€	Empreitada de Reabilitação do Bairro S. João de Deus - Fase 1 e 2
544/18.8BEPRT	TAF do Norte - Orgânica 2	ABB - Alexandre Barbosa Borges	Ação administrativa comum	32 029,65€	Empreitada de Reabilitação do Bairro S. João de Deus - Fase 1 e 2
1965/16.68EPRT-A	TAFPorto - Unidade Orgânica 1	Strong - Segurança SA	Execução por apenso - Oposição	28 302,33€	Edifício Monte dos Burgos, 12
2640/18.2BEPRT	TAFPorto	Befebal II, Lda.	Ação Administrativa	58 319,70€	Reabilitação do "envelope" do Bloco 10 do Bairro do Bom Pastor
2136/19.5BEPRT	TAFPorto	Alexandre Barbosa Borges, S.A.	Ação administrativa	4 877 447,65€	Reabilitação do Bairro S. João de Deus - Fase 1 e 2
2488/19.7BEPRT	TAF Porto - Unidade Orgânica 1	Alexandre Barbosa Borges, S.A.	Ação administrativa	347 572,89€	Reabilitação do Bairro S. João de Deus - Fase 1 e 2
24144/19.6T8PRT	Tribunal Judicial do Porto - Juízo Local Cível - Juiz 6	António Sérgio Mendes Matos, Vânia Raquel Oliveira Baptista e Diogo Baptista Matos	Ação Cível	13 247,69€	Requalificação da Associação Cultural e Desportiva do Conjunto de Habitação Pública Municipal do Fação
243/20.0BEPRT	TAF do Porto - Unidade Orgânica 1	J.C.N.F. - Construção Lda.	Ação administrativa de impugnação de ato administrativo	145 566,59€	Bairro do Conjunto de Habitação Pública Municipal do Regado

N.º de processo	Ident. do Tribunal/ Unid. Orgânica	Autor	Tipo de ação	Valor da ação	Objeto do processo
14635/20.1T8PRT	Juízo do Trabalho do Porto – Juiz 1 – do Tribunal Judicial da Comarca do Porto	Susana Cristina Reis da Silva Moreira da Costa	Ação de processo comum	30 000,01€	Susana Cristina Reis da Silva Moreira da Costa
339/21.1BEPR	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	Dape, Lda.	Ação administrativa	532 582,82€	Reabilitação de Edifício Habitacional da Zona Histórica do Porto, situado na Rua Tomás Gonzaga, n.ºs 16 a 38
1215/21.3BEPR	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	Emprbuild, Lda	Ação administrativa	2 130,00€	Obras de Remodelação do Gabinete do Inquilino Municipal Edifício Monte dos Burgos, 12
1216/21.1BEPR	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	Emprbuild, Lda	Ação administrativa	4 144,14€	Obras de Remodelação do Arquivo da Direção do Parque habitacional-Edifício Monte dos Burgos, 12
1217/21.0BEPR	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	Emprbuild, Lda	Ação administrativa	4 941,09€	Obras de Remodelação do Arquivo da Direção do Parque habitacional
1876/21.3BEPR	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	Dape, Lda.	Ação administrativa	33 720,76€	Reparação de Anomalias no Bairro de Aldoar, Blocos 9, 11, 13, 15 e 16- Lote 2
1979_21.4BEPR (MSANTOS)	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	M. Couto Alves, SA	Ação administrativa	887 171,43€	Reabilitação do Bairro Monte da Bela, Blocos 1 a 7
2058/21.0BEPR	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	Dape, Lda.	Ação administrativa	821 029,65€	Rua Tomás Gonzaga, n.º 16 a 38
2382/12.2BEPR-A	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto Unidade Orgânica 1	Vodafone Portugal	Ação administrativa	29 305,28€	Vodafone Portugal

De acordo com a informação prestada pelos mandatários judiciais, não é possível estimar com fiabilidade a probabilidade de desfecho (favorável ou desfavorável) das ações, nem mensurar em caso de insucesso a responsabilidade financeira subjacente.

É firme convicção da Domus Social, que não existe fundamento para a atribuição de qualquer compensação financeira adicional às diferentes autoras nas situações acima descritas. Não obstante, não se ignora o risco, sempre existente em situações desta natureza contenciosa, de as contendas judiciais poderem vir a ser desfavoráveis. No entanto, na medida em que estão em causa, essencialmente, obras executadas ao abrigo dos Contratos de Mandato, a responsabilidade final cabe ao MP.

As notas omitidas no presente anexo, não são aplicáveis à Domus Social.



○ Agrupamento Habitacional do Viso, situado na Freguesia de Ramalde, foi construído em 2001 e é constituído por 254 fogos. Em 2018 sofreu intervenção de manutenção preventiva. Atualmente, residem neste Agrupamento Habitacional cerca de 570 pessoas.

M

Handwritten signature or mark.

04 Demonstrações orçamentais

Quadro G - Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento					
		RP	RC	UE	EMPR	Fundos Alheios	Total
	Saldo gestão anterior		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações orçamentais (1)	760 044,76					760 044,76
	Operações tesouraria (A)	3 113 406,92					3 113 406,92
	Receita corrente	35 655 531,32	0,00	0,00	0,00	0,00	35 655 531,32
R3	Taxas, multas e outras penalidades	9 098,76					9 098,76
R4	Rendimentos de propriedade	151,38					151,38
R5	Transferências correntes	3 106 160,00					3 106 160,00
R52	Exterior- EU	0,00					0,00
R6	Venda de bens e serviços	31 728 148,96					31 728 148,96
R7	Outras receitas correntes	811 972,22					811 972,22
	Receita capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento						0,00
	Receita efetiva (2)	35 655 531,32	0,00	0,00	0,00	0,00	35 655 531,32
	Receita não efetiva (3)	2 521,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2 521,07
R12	Ativos financeiros	2 521,07					2 521,07
	Soma (4)=(1)+(2)+(3)	36 418 097,15	0,00	0,00	0,00	0,00	36 418 097,15
	Operações de tesouraria (B)	1 484 064,97					1 484 064,97

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento				
		RP	RG	UE	Fundos Alheios	Total
	Despesa Corrente	34 762 896,79	0,00	0,00	0,00	34 762 896,79
D1	Despesas com o pessoal	3 797 887,29				3 797 887,29
D11	Remunerações certas e permanentes	2 918 852,56				2 918 852,56
D12	Abonos variáveis ou eventuais	53 582,44				53 582,44
D13	Segurança social	825 452,29				825 452,29
D2	Aquisição de bens e serviços	28 627 982,91				28 627 982,91
D3	Juros e outros encargos	0,01				0,01
D4	Transferências e Subsídios Correntes	2 326 001,81				2 326 001,81
D5	Outras despesas correntes	11 024,77				11 024,77
	Despesa Capital	250 129,28	0,00	0,00	0,00	250 129,28
D6	Aq. bens de Capital	250 129,28				250 129,28
	Despesa efetiva (5)	35 013 026,07	0,00	0,00	0,00	35 013 026,07
	Despesa não efetiva (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas capital					0,00
D10	Despesa com ativos financeiros					0,00
	Soma (7)=(5)+(6)	35 013 026,07	0,00	0,00	0,00	35 013 026,07
	Operações de tesouraria (C)	1 235 492,50				1 235 492,50
	Saldos para a gerência seguinte	4 767 048,78	0,00	0,00	0,00	4 767 048,78
	Operações orçamentais (8)=(4)-(7)	1 405 071,08				1 405 071,08
	Operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	3 361 977,70				3 361 977,70
	Saldo global (2)-(5)	642 505,25	0,00	0,00	0,00	642 505,25
	Despesa primária					35 013 026,07
	Saldo corrente					892 634,53
	Saldo de capital					-250 129,28
	Saldo primário					642 505,25
	Receita total (1)+(2)+(3)	36 418 097,15	0,00	0,00	0,00	36 418 097,15
	Despesas Total (5)+(6)	35 013 026,07	0,00	0,00	0,00	35 013 026,07

Quadro H - Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	Receita Corrente	42 027 861,54	2 398 973,88	36 245 610,11	343 817,30	35 655 531,32
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos					
R3	Taxas, multas e outras penalidades	15 247,00	3 415,31	7 900,06	31,79	9 098,76
R4	Rendimentos de propriedade	1 685,00	231,93	151,38	0,00	151,38
R5	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R51	Administração pública					
R52	Exterior - UE					
R53	Outras					
R6	Venda de bens e serviços	36 682 120,00	2 389 930,44	32 324 231,35	343 785,51	31 728 148,96
R7	Outras receitas correntes	5 328 809,54	5 396,20	3 913 327,32	0,00	3 918 132,22
	Receita de capital	0,00	0,00	2 521,07	0,00	2 521,07
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de capital					
R91	Administrações públicas					
R92	Exterior - UE					
R93	Outras					
R11	Reposição não abatida aos pagamentos					
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	2 521,07	0,00	2 521,07
	Receita efetiva [1]	42 027 861,54	2 398 973,88	36 248 131,18	343 817,30	35 658 052,39

Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos por cobrar no final do período
Emitidos	Pagas	Períodos anteriores	Período corrente	Total	
(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(8)+(9)	(11)
0,00	0,00	284 312,25	35 371 219,07	35 655 531,32	2 645 235,37
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00				
0,00	0,00	1 412,58	7 686,18	9 098,76	2 184,82
0,00	0,00	0,00	151,38	151,38	231,93
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00
0,00	0,00	278 094,77	31 450 054,19	31 728 148,96	2 642 227,32
0,00	0,00	4 804,90	3 913 327,32	3 918 132,22	591,30
0,00	0,00	0,00	2 521,07	2 521,07	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00
				0,00	0,00
				0,00	0,00
				0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	2 521,07	2 521,07	0,00
				0,00	0,00
0,00	0,00	284 312,25	35 373 740,14	35 658 052,39	2 645 235,37

Quadro I - Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar períodos anteriores	Dotação corrigida	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	Despesa corrente	560 767,92	40 391 010,11	0,00	35 362 430,36	35 300 026,28
D1	Despesas com o pessoal	106 401,97	3 904 733,00	0,00	3 904 410,87	3 904 410,87
D11	Remunerações certas e permanentes	93 975,60	3 003 975,75	0,00	3 003 975,75	3 003 975,75
D12	Abonos variáveis ou eventuais	7 389,13	54 612,59	0,00	54 290,46	54 290,46
D13	Segurança social	5 037,24	846 144,66	0,00	846 144,66	846 144,66
D2	Aquisição de bens e serviços	453 358,36	33 797 306,41	0,00	29 120 176,46	29 057 772,38
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	2 650 000,00	0,00	2 326 001,81	2 326 001,81
D6	Outras despesas correntes	1 007,59	38 970,70	0,00	11 841,21	11 841,21
	Despesa de capital	152 254,63	374 371,59	0,00	250 129,28	250 129,28
D7	Investimento	152 254,63	374 371,59	0,00	250 129,28	250 129,28
D8	Transferências de capital					
D81	Administrações públicas					
D82	Instituições sem fins lucrativos					
D83	Famílias					
D84	Outros					
D9	Outras despesas capital					
D10	Despesa com ativos financeiros					
D11	Despesa com passivos financeiros					
	Total	713 022,55	40 765 381,70	0,00	35 612 559,64	35 550 155,56

Despesas pagas liquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
Períodos anteriores	Período corrente	Total		
(6)	(7)	(8) = (6) + (7)	(9) = (4) - (5)	(10) = (5) - (8)
520 085,16	34 242 811,63	34 762 896,79	62 404,08	537 129,49
103 334,63	3 694 552,66	3 797 887,29	0,00	106 523,58
90 882,66	2 827 969,90	2 918 852,56	0,00	85 123,19
7 427,65	46 154,79	53 582,44	0,00	708,02
5 024,32	820 427,97	825 452,29	0,00	20 692,37
416 559,39	28 211 423,52	28 627 982,91	62 404,08	429 789,47
0,00	0,01	0,01	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	2 326 001,81	2 326 001,81	0,00	0,00
191,14	10 833,63	11 024,77	0,00	816,44
152 254,63	97 874,65	250 129,28	0,00	0,00
152 254,63	97 874,65	250 129,28	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
672 339,79	34 340 686,28	35 013 026,07	62 404,08	537 129,49

Quadro J - Demonstração de execução do plano plurianual de investimento

Objetivo	Número de projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			
					RG	RP	UE	EMPR
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Implementação de um software de gestão de recursos humanos	1	Implementação do software de gestão de RH - HR4Sapiens	D7	(O)		48 585		
Atualização geral do software de Business Intelligence	2	Atualização geral do Power BI	D7	(O)		86 100		
Remodelar o armazém utilizado para arquivo de documentação	202006	Remodelação do arquivo da D.G.P.H. sito nas oficinas mun. do Monte dos Burgos	D7	(E)		158 561		
Funcionamento de serviços	20220011	Reformulação do portal de atendimento (1)	D7	(O)		36 900		
Funcionamento de serviços	20220012	Desmaterialização de processos	D7	(O)		73 185		
Funcionamento de serviços	20220013	Ref. e expansão da rede de comunicações (2)	D7	(O)		73 185		
Total					0	476 516	0	0

(1) O montante previsto nos IGP's 2022-2026 era de 12 300€, tendo sido este valor atualizado para o constante na adjudicação.

(2) O montante previsto nos IGP's 2022-2026 era de 79 950€, tendo sido este valor atualizado para o constante na adjudicação.

Datas:		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução financeira anual (%)	Nível de Execução financeira global (%)
Início	Fim	Ano n	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano n	Total		
(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	(18)	(19)
2019	2021	5 976	0	5 976	48 585	0	48 585	0%	100%
2021	2022	30 750	55 350	86 100	0	0	0	0%	0%
2020	2021	0	0	0	143 187	15 374	158 561	n/a	100%
2022	2022	0	36 900	36 900	0	11 070	11 070	n/a	30%
2022	2022	0	73 185	73 185	0	3 100	3 100	n/a	4%
2022	2022	0	73 185	73 185	0	10 978	10 978	n/a	15%
Total		36 726	238 620	275 346	191 772	40 522	232 294	110,3%	48,7%







O Bairro do Lagarinho, situado na Freguesia de Campanhã, foi construído em 1973 e 1977 (2 fases)



Constituído por 446 fogos, distribuídos por 13 blocos.
Atualmente, residem neste Bairro cerca de 1157 pessoas.

M

10

05 Notas Explicativas às Demonstrações Orçamentais

01 Alterações orçamentais da receita

Rúbrica	Tipo	Receita				Previsões Corrigidas	Observações
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais				
			Inscrições/ Reforço	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)	(6)	=(7)+(3)+(4)+(5)+(6)	(8)
R6	M	39 492 222,00	2 100 000,00	5 000 000,00	0,00	36 592 222,00	a)
R7	M	3 244 240,00	0,00	1 456 552,20	0,00	1 787 687,80	
R7	M	0,00	169 801,74	0,00	0,00	169 801,74	
R7	M	711 160,00	2 650 000,00	0,00	0,00	3 361 160,00	
Total		43 447 622,00	4 919 801,74	6 456 552,20	0,00	41 910 871,84	

a) O valor que consta no mapa do "Desempenho Orçamental da Receita" difere do valor apresentado neste mapa, na medida em que apenas reflete o valor de um classificador.

02 Alterações orçamentais da despesa

Rúbrica	Tipo	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				
			Inscrições/ Reforço	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)	(6)	=(7)+(3)+(4)+(5)+(6)	(8)
D2	M	33 302 690,00	2 100 000,00	5 000 000,00	0,00	30 402 690,00	b)
D5	M	0,00	2 650 000,00	0,00	0,00	2 650 000,00	
D6	M	1 495 496,00	0,00	1 456 552,30	0,00	38 943,70	
Total		34 798 186,00	4 750 000,00	6 456 552,30	0,00	33 091 633,70	

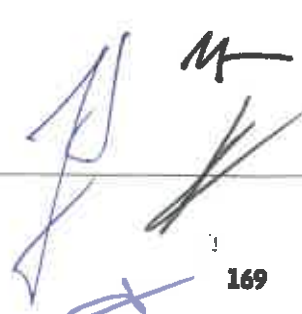
b) O valor que consta no mapa do "Desempenho orçamental da despesa" difere do valor apresentado neste mapa, na medida em que nesta linha não constam as alterações permutativas entre classificadores do agregador "D2- Aquisição de bens e serviços".

03 Alterações ao plano plurianual de investimentos

Não aplicável.

04 Operações de tesouraria

Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Reclassificação dos saldos iniciais e outros	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
071223	Recebimento de rendas anteriores a 01/01/2012 e FDZH	0,00		249 644,49	0,00	249 644,49
0713	Constituição e Reforço Cauções e Garantias	3 062 023,70	-140 479,51	1 153 573,38	0,00	4 215 597,08
0717	Recebimentos/Pagamentos Duplicados	4 294,78		1 109,39	0,00	5 404,17
0719	Outras receitas	110 516,23	140 479,51	-14 923,10	0,00	95 593,09
072223	Devolução de rendas anteriores a 01/01/2012 e FDZH	0,00		0,00	-207 489,93	-207 489,93
0723	Devolução de Cauções e Garantias	0,00		0,00	-914 295,30	-914 295,30
07291	Outras despesas de oper. Tesouraria	0,00		19 339,14	-32 314,86	-12 975,72
07299	Pagamentos a Regularizar	-63 427,79		75 321,67	-81 392,41	-69 500,18
	Total	3 113 406,92	0,00	1 484 064,97	-1 235 492,50	3 361 977,70



05 Contratação administrativa

5.1 Situação dos contratos

Entidade	Contrato				Visto Tribunal de Contas		Data 1.º pagamento	Pagamentos no período	
	Objecto	Data	Valor	Preço	N.º Registo	Data		Pagamentos no período	Revisão de preços
M. COUTO ALVES, S.A.	Monte da Bela (3 a 7)	12/03/2018	5 297 375,87	5 297 375,87	890/2018	03/07/2018	23/08/2018	17 825,32	65 875,71
BEFEBAL II, LDA.	Bom Pastor (1 a 6, 8 e 9)	07/11/2017	4 199 008,71	4 199 008,71	3705/2017	23/01/2018	27/04/2018	0,00	86,54
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.º E CONSTRUÇÃO, LDA.	Cerco do Porto (Gigante - Lote 2 - 7, 8, 10, 14, 17, 19 e 20)	28/06/2019	3 749 791,10	3 749 791,10	2302/2019	04/09/2019	15/11/2019	1 846 608,26	191 616,94
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.º E CONSTRUÇÃO, LDA.	Reabilitação dos blocos 2 a 9, 11, 13 e 15 do Conjunto de Habitação Pasteleira	20/10/2020	3 544 625,03	3 544 625,03			23/03/2021	2 268 477,31	116 857,00
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.º E CONSTRUÇÃO, LDA.	Reabilitação dos blocos 10 e 12 a 15 do bairro do falcão	10/07/2020	2 849 997,93	2 849 997,93			16/12/2020	1 798 243,96	113 642,60
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.º E CONSTRUÇÃO, LDA.	Reabilitação dos blocos 10, 12, 14 e 17 a 22 do Conjunto de Habitação Pasteleira	16/10/2020	3 412 218,22	3 412 218,22			23/03/2021	1 812 326,79	91 706,84
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.º E CONSTRUÇÃO, LDA.	Cerco do Porto (Gigante - Lote 1 - 1, 2 e 3)	06/08/2019	1 594 960,58	1 594 960,58	2791/2019	15/10/2019	12/12/2019	427 659,61	70 604,29
BEFEBAL II, LDA.	Reabilitação do beiró São João de Deus Volumes 22 a 38 e H1	21/09/2020	2 159 929,00	2 159 929,00			30/12/2020	1 141 350,03	0,00
M. DOS SANTOS E CA., S.A.	Arranjos exteriores do beiró do Falcão blocos 1 a 9	25/06/2019	1 274 149,78	1 274 149,78	2184/2019	08/01/2020	24/04/2020	427 196,64	0,00
CONSTRUÇÕES COFERSOC, UNIPESSOAL, LDA.	Acordo Quadro Brigada - Lote 8	03/08/2018	414 229,13	414 228,67			09/11/2018	252 252,85	0,00
BEFEBAL II, LDA.	Fernão de Magalhães (Lote 1 - 12, 14 e 16)	24/10/2019	939 406,12	939 406,12	3616/2019	04/02/2020	30/01/2020	0,00	23 206,20
TELHADOS DE AGUA - CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, LDA.	Obras de manutenção exterior dos blocos 12 e 23 do Conj. Hab. do Regado	10/03/2020	853 255,08	853 255,08	1081/2020	13/05/2020	07/08/2020	165 586,02	20 595,59

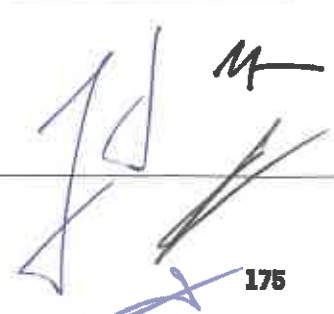
Pagamento no período				Pagamentos acumulados					
Trabalhos complementares	Suprimento de erros/omissões	Outros incluindo trabalhos a menos	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos complementares	Suprimento de erros/omissões	Outros incluindo trabalhos a menos	Total
0,00	0,00	0,00	83 701,03	5 227 220,67	272 562,53	108 397,12	245 965,13	0,00	5 854 145,45
0,00	0,00	0,00	86,54	3 931 771,26	82 599,53	0,00	196 938,44	0,00	4 211 309,23
8 777,60	0,00	0,00	2 046 901,80	3 441 949,67	191 615,94	8 777,60	218 926,86	0,00	3 861 270,07
0,00	42 431,46	0,00	2 427 765,77	2 268 477,31	116 857,00	18 803,04	42 431,46	0,00	2 446 568,81
85 037,67	90 167,26	0,00	2 087 091,49	2 066 448,02	113 642,60	85 037,67	90 167,26	0,00	2 355 295,55
0,00	56 010,18	0,00	1 960 042,81	1 812 326,79	91 705,84	0,00	56 010,18	0,00	1 960 042,81
0,00	0,00	0,00	498 263,90	1 554 701,06	70 604,29	6 575,97	220 523,28	0,00	1 852 404,60
0,00	61 510,32	0,00	1 202 860,35	1 186 026,15	0,00	26 844,80	61 510,32	0,00	1 274 381,27
0,00	5 438,00	0,00	432 634,64	1 217 978,03	0,00	0,00	5 438,00	0,00	1 223 416,03
0,00	0,00	0,00	252 252,85	1 008 529,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 008 529,14
0,00	0,00	0,00	23 206,20	885 052,58	23 206,20	11 337,48	86 474,15	0,00	1 006 070,41
0,00	49 131,61	0,00	235 313,22	839 584,81	29 011,84	0,00	49 131,61	0,00	917 728,26

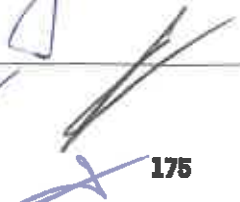
BEFEBAL II, LDA.	Fernão de Magalhães (Lote 2 - 13, 15 e 17)	24/10/2019	939 953,51	939 953,51	3615/2019	04/02/2020	30/01/2020	0,00	22 205,76
J. SILVA FARIA, LDA.	Maceda (7, 8, 9)	13/09/2019	991 094,47	991 094,47	3069/2019	15/11/2019	12/12/2019	536 747,17	20 048,56
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Pestelreira (Lote 1 - 1)	16/12/2019	811 135,03	811 135,03	102/2020	26/03/2020	06/04/2020	0,00	21 727,58
IRMÃOS MOREIRAS, S.A.	Acordo Quadro Brigada - Lote 3	30/07/2018	675 525,12	675 525,00			09/11/2018	300 559,86	0,00
NEW IMAGINATION PROJECT, LDA.	Obras de manut. exterior dos edifícios de hab. pública do Bairro do Carrical - lote 1	23/10/2020	752 100,00	752 100,00			17/12/2020	673 097,32	24 162,78
COFRIEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, LDA.	Acordo Quadro Brigada - Lote 2	30/07/2018	996 108,51	996 108,00			09/11/2018	248 084,50	0,00
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.º E CONSTRUÇÃO, LDA.	Falcão (Lote 1 - 11)	26/11/2019	774 879,58	774 879,58	4012/2019	04/02/2020	27/12/2019	119 609,84	20 668,97
REVICALÇADAS, UNIPessoal, LDA.	Acordo Quadro Brigada - Lote 1	03/08/2018	996 107,61	996 108,00			31/10/2018	229 890,78	0,00
TECNOCAMPO - SOC. CONST E OBRAS PUBLICAS, S.A.	Requal. da ex-escola José Gomes Ferreira p/ inst. do polo III do Teatro Mun. Porto	19/11/2019	685 275,59	685 275,59	3899/2019	26/12/2019	30/01/2020	255 880,46	0,00
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Rainha D. Leonor (Agrupamento) - Fase 1	22/02/2019	640 133,69	640 133,69	906/2019	09/05/2019	31/05/2019	0,00	9 398,46
BEFEBAL II, LDA.	Rua das Carvalheiras, 153, 157, 161 e 163	15/05/2019	611 276,00	611 276,00	1780/2019	25/07/2019	15/11/2019	7 716,66	23 075,99
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Rainha D. Leonor (Agrupamento) - Fase 2	14/05/2019	628 398,99	628 398,99	1871/2019	31/07/2019	14/08/2019	0,00	0,00
NEW IMAGINATION PROJECT, LDA.	Carco do Porto (Virgínio - Lote 3 - 34)	06/08/2019	563 358,73	563 358,73	2852/2019	11/10/2019	15/11/2019	0,00	7 261,09
IBERMOINHOS - ENGENHARIA, UNIPessoal, LDA.	Acordo Quadro Brigada - Lote 4	04/10/2018	470 224,99	470 224,99			12/12/2018	188 901,50	0,00
EXPOENTINEDITO, LDA.	Falcão (Agrupamento) - (Lote 3 - B5 a B8)	05/11/2018	519 663,26	519 663,26	3515/2018	18/02/2019	28/02/2019	0,00	0,00
SIGNINUM - GESTAO DE PATRIMONIO CULTURAL, LDA.	Rua do Comércio do Porto (135 a 139)	30/09/2019	499 194,15	499 194,15	3549/2019	18/12/2019	30/12/2019	6 842,32	15 172,49

0,00	0,00	0,00	22 205,76	883 455,67	22 205,76	10 086,48	0,00	0,00	915 747,91
1 067,60	11 839,95	0,00	569 703,28	789 283,59	20 048,56	1 067,60	51 612,99	0,00	862 012,74
0,00	0,00	0,00	21 727,58	800 310,64	21 727,58	0,00	0,00	0,00	822 038,22
0,00	0,00	0,00	300 559,86	796 291,67	0,00	0,00	0,00	0,00	796 291,67
6 338,15	8 025,90	0,00	711 614,15	736 116,23	24 152,78	6 338,15	8 025,90	0,00	774 633,06
0,00	0,00	0,00	248 084,50	751 159,29	0,00	0,00	0,00	0,00	751 159,29
0,00	14 133,06	0,00	154 411,87	703 258,43	20 668,97	0,00	14 133,06	0,00	738 060,46
0,00	0,00	0,00	229 890,78	713 617,60	0,00	0,00	0,00	0,00	713 617,60
0,00	0,00	0,00	255 880,46	621 205,49	0,00	43 213,46	29 710,73	0,00	694 129,68
0,00	0,00	0,00	9 398,46	624 810,43	14 899,65	27 851,11	11 320,87	0,00	678 882,06
0,00	0,00	0,00	30 792,64	603 250,29	23 075,99	32 870,18	16 067,25	0,00	675 263,71
0,00	0,00	0,00	0,00	591 497,29	0,00	29 786,02	18 478,26	0,00	639 761,57
0,00	0,00	0,00	7 261,09	509 454,44	7 261,09	0,00	39 895,80	0,00	556 611,33
0,00	0,00	0,00	188 901,50	536 368,08	0,00	0,00	0,00	0,00	536 368,08
0,00	0,00	0,00	0,00	515 225,97	10 948,47	0,00	3 747,02	0,00	529 921,46
7 951,70	0,00	0,00	29 966,51	487 087,23	15 172,49	7 951,70	0,00	0,00	510 211,42

DAPE, LDA.	Manutenção exterior edifícios do bairro Francos blocos 1, 2, 3, 5, 7 e 8 - Lote 1	28/10/2020	447 809,51	447 809,51			29/12/2020	350 310,27	9 774,65
DAPE, LDA.	Manutenção exterior edifícios do bairro Francos blocos 4, 6, 9, 14 e 15 - Lote 2	28/10/2020	450 530,96	450 530,96			29/12/2020	404 950,35	7 523,45
DAPE, LDA.	Aldoar (Lote 2-9, 11, 13, 15, 16)	17/10/2019	494 169,55	494 169,55	3528/2019	18/12/2019	12/12/2019	0,00	6 322,89
DAPE, LDA.	Manutenção exterior edifícios do bairro Francos blocos 10, 11, 12 e 13	28/10/2020	430 902,48	430 902,48			28/12/2020	254 103,77	9 700,95
GONÇALVES E NOVAIS, LDA.	Reabilitação das coberturas do edifício novo do Equip. Escolar EB/JI de Nevogilde	02/09/2020	478 840,76	478 840,76			25/11/2020	423 768,64	10 481,02
EDP COMERCIAL - COMERC. DE ENERGIA, S.A.	Aquisição de energia elétrica para zonas comuns dos edifícios habitação Social	21/10/2019	1 024 205,05	838 250,05			30/01/2020	230 330,93	0,00
TELHADOS DE AGUA - CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, LDA.	Aldoar (Lote 1 - 1, 2, 3, 5, 7)	17/10/2019	422 037,38	422 037,38	3529/2019	18/12/2019	23/12/2019	0,00	6 559,04
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Regado - (Lote 2 - 6 a 11)	16/05/2019	453 506,42	453 506,42	1784/2019	25/07/2019	31/07/2019	0,00	286,22
NEW IMAGINATION PROJECT, LDA.	Reabilitação de edifícios na Rua da Amrénia n.º 73/75 Rua de Miragaia n.º 56/58	06/10/2020	627 052,25	627 052,25			17/12/2020	285 379,21	14 060,98
TELHADOS DE AGUA - CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, LDA.	Regado - (Lote 1 - 1 a 5)	17/04/2019	422 746,84	422 746,84	1546/2019	05/07/2019	17/07/2019	0,00	1 918,99
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Campinas (fachadas e zonas comuns - 8 a 14)	30/08/2019	435 964,92	435 964,92	3022/2019	05/11/2019	11/10/2019	0,00	148,19
NEW IMAGINATION PROJECT, LDA.	Reabilitação e edificação na Rua D. João IV, 792 e 800	23/06/2020	547 965,39	547 965,39			07/08/2020	112 919,33	29 950,51
NEW IMAGINATION PROJECT, LDA.	Manutenção exterior dos blocos 6 a 11 dos edifícios do Bairro do Carrizal	07/01/2021	375 000,00	375 000,00			15/04/2021	347 775,94	13 721,39

32 795,18	31 500,74	0,00	424 380,84	430 541,19	9 774,65	32 795,18	31 500,74	0,00	504 611,76
33 594,18	17 894,24	0,00	463 962,22	433 280,52	7 523,45	33 594,18	17 894,24	0,00	492 292,39
0,00	0,00	0,00	6 322,89	450 807,68	6 322,89	12 963,80	14 333,78	0,00	484 428,15
50 318,28	29 442,76	0,00	343 565,76	393 735,88	9 700,95	50 318,28	29 442,76	0,00	483 197,87
1 050,00	0,00	0,00	435 299,66	454 799,40	10 481,02	1 050,00	0,00	0,00	466 330,42
0,00	0,00	0,00	230 330,93	455 515,83	0,00	0,00	0,00	0,00	455 515,83
0,00	0,00	0,00	6 559,04	415 196,58	6 559,04	12 959,76	19 850,00	0,00	454 565,38
0,00	0,00	0,00	286,22	450 302,60	286,22	0,00	0,00	0,00	450 588,82
0,00	14 414,74	0,00	313 854,93	388 608,72	14 060,98	7 527,14	14 414,74	0,00	424 611,68
0,00	0,00	0,00	1 918,99	419 559,74	1 918,99	0,00	0,00	0,00	421 478,73
0,00	0,00	0,00	148,19	413 066,86	148,19	0,00	0,00	0,00	413 215,05
4 687,50	30 946,41	0,00	178 503,75	317 567,49	29 950,51	4 687,50	30 946,41	0,00	383 151,91
14 637,05	6 140,14	0,00	382 274,52	347 775,94	13 721,39	14 637,05	6 140,14	0,00	382 274,52







175

SIGNINUM - GESTAO DE PATRIMONIO CULTURAL, LDA.	Reabilitação de coberturas e rede de drenagem da Casa do Infante	01/09/2020	316 198,39	316 198,39		15/03/2021	316 198,39	15 682,55
ANTONIO MANUEL DE JESUS ROCHA, UNIPES-SOAL, LDA.	Acordo Quadro Brigadas - Lote 5	01/08/2018	505 426,64	505 426,50		09/11/2018	96 737,43	0,00
NEW IMAGINATION PROJECT, LDA.	Remodelação dos pisos 5 e 6 do Teatro Rivoli	01/08/2019	287 554,76	287 554,76		11/10/2019	0,00	2 826,01
IRMÃOS MOREIRAS, S.A.	Acordo quadro para a execução de intervenções de manutenção com carro grua	15/07/2020	900 000,04	900 000,04		30/09/2020	212 702,25	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização de casas devolutas - Lote 1	26/03/2019	329 394,00	267 800,00		31/07/2019	113 534,68	0,00
OPENLINE FACILITY SERVICES, S.A.	Acordo Quadro Brigadas - Lote 9	30/07/2018	0,00	309 587,00		09/11/2018	106 411,30	0,00
EMPRIBUILD, LDA.	Remodelação do edifício da Quinta da Bonjola	18/02/2020	228 913,63	228 913,63		17/07/2020	0,00	5 727,47
MEIKEGEST - ENGENHARIA, LDA.	Fiscalização de casas devolutas - Lote 2	26/03/2019	337 266,00	274 200,00		14/08/2019	96 713,69	0,00
POLITERMICA - ENGENHARIA, LDA.	Manutenção geral em sistemas de AVAC	05/12/2018	257 100,04	209 024,43		28/12/2018	59 724,98	0,00
VMSEGURANÇA PRIVADA, VIGILÂNCIA E MOTIVAÇÃO, LDA.	Aquisição de serviços de vigilância humana das instalações da Domus	21/02/2019	211 008,96	171 562,00		31/05/2019	26 376,12	0,00
TELHADOS DE AGUA - CONSTRUÇÕES, UNIPES-SOAL, LDA.	Manutenção exterior do edifício n.º 2 de Habitação Pública do Bairro de Contumil	02/12/2020	188 035,63	188 035,63		23/02/2021	186 114,82	3 636,53
CASAPLANO, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Construção parede de delimitação entre Palácio dos Correios e edif. contíguos	19/11/2020	192 379,98	192 379,98		15/03/2021	181 808,29	3 002,78
BALLET TEATRO CONTEMPORÂNEO DO PORTO, C.R.L.	Desenvolvimento de 3 residências artísticas no bairro Cerco do Porto	30/08/2019	172 193,85	139 995,00		15/11/2019	80 362,05	0,00
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Beneficiação do recreio da EB das Condominhas	11/06/2021	161 328,13	161 328,13		31/08/2021	157 596,75	3 645,37

23 567,64	0,00	0,00	355 448,58	316 198,39	15 682,55	23 567,64	0,00	0,00	355 448,58
0,00	0,00	0,00	96 737,43	303 250,37	0,00	0,00	0,00	0,00	303 250,37
0,00	0,00	0,00	2 826,01	287 554,76	2 826,01	0,00	11 421,09	0,00	301 801,86
0,00	0,00	0,00	212 702,25	292 736,25	0,00	0,00	0,00	0,00	292 736,25
0,00	0,00	0,00	113 534,68	253 921,52	0,00	0,00	0,00	0,00	253 921,52
0,00	0,00	0,00	106 411,30	234 323,15	0,00	0,00	0,00	0,00	234 323,15
0,00	0,00	0,00	5 727,47	224 531,28	5 727,47	0,00	1 643,90	0,00	231 902,65
0,00	0,00	0,00	96 713,69	226 847,64	0,00	0,00	0,00	0,00	226 847,64
0,00	0,00	0,00	59 724,98	218 677,82	0,00	0,00	0,00	0,00	218 677,82
0,00	0,00	0,00	26 376,12	211 008,96	0,00	0,00	0,00	0,00	211 008,96
0,00	0,00	0,00	189 751,35	186 114,82	3 636,53	0,00	0,00	0,00	189 751,35
0,00	0,00	0,00	184 811,07	181 808,29	3 002,78	0,00	0,00	0,00	184 811,07
0,00	0,00	0,00	80 362,05	172 193,85	0,00	0,00	0,00	0,00	172 193,85
5 040,51	0,00	0,00	166 282,63	157 596,75	3 645,37	5 040,51	0,00	0,00	166 282,63





177

EMPRIBUILD, LDA.	Remodelação do arquivo da D.G.P.H. da Domus Social sito nas Oficinas Municipais	27/01/2020	159 390,85	159 390,85		07/08/2020	64 773,20	4 725,21
DMCS, UNIPES-SOAL, LDA.	Manutenção de envolvente dos edifícios da Travessa Salgueiros, n.º 178	17/12/2019	173 918,96	173 918,96		30/01/2020	0,00	1 651,08
CLEAN BREEZE - ENGENHARIA E SERVIÇOS, LDA.	Acordo Quadro Brigadas - Lote 7	02/08/2018	309 586,97	309 590,00		12/12/2018	5 822,22	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Acordo Quadro Brigadas - Lote 6	30/07/2018	155 174,73	155 175,00		09/11/2018	37 996,16	0,00
EFS - ENGENHARIA FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.	Fiscalização e controlo da empreitada de manutenção exterior do Regado	06/05/2019	107 483,56	87 385,00		14/08/2019	4 593,92	0,00
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Reabilitação do Agrupamento Habitacional das Condomínias - Bloco A1/C6	30/08/2021	235 208,14	235 208,14		18/11/2021	118 252,92	0,00
DMCS, UNIPES-SOAL, LDA.	Remodelação dos espaços em edifício situado na Rua Antero de Quental, 367	06/10/2020	116 667,95	116 667,95		13/11/2020	58 754,88	265,52
CREC - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LDA.	Reabilitação de edifício na rua da Vitória, n.º 281/283 e escadas da Vitória s/ n.º	08/04/2021	284 770,70	284 770,70		30/07/2021	111 131,95	3 853,71
ACROPOLAUZAZ - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPES-SOAL, LDA.	Reabilitação de espaços interiores e reformulação da cozinha Casa Rosalral	20/01/2020	108 790,00	108 790,00		23/04/2020	0,00	724,14
EDIVALOR - CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	Substituição do revestimento em fibrocimento da cobertura da EB do Lagarteiro	29/07/2020	98 000,00	98 000,00		09/09/2021	98 000,00	5 127,26
EFS - ENGENHARIA FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.	Fiscalização da empreitada de reabilitação dos blocos 10 e 12 a 15 do Falcão	16/09/2020	140 183,11	113 970,00		28/12/2020	81 266,10	0,00
EFS - ENGENHARIA FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.	Fiscalização da empreitada de reabil. do bairro S. João Deus Volumes 22 a 38 e H1	06/11/2020	88 521,89	71 969,00		28/12/2020	75 605,64	0,00

1 875,00	0,00	0,00	71 373,41	156 686,28	4 725,21	1 875,00	0,00	0,00	163 286,49
0,00	0,00	0,00	1 651,08	160 063,69	1 651,08	0,00	0,00	0,00	161 714,77
0,00	0,00	0,00	5 822,22	159 303,41	0,00	0,00	0,00	0,00	159 303,41
0,00	0,00	0,00	37 996,16	120 205,44	0,00	0,00	0,00	0,00	120 205,44
11 586,74	0,00	0,00	16 180,66	107 483,72	0,00	11 586,74	0,00	0,00	119 070,46
0,00	0,00	0,00	118 252,92	118 252,92	0,00	0,00	0,00	0,00	118 252,92
0,00	0,00	0,00	59 020,40	116 667,95	265,62	0,00	0,00	0,00	116 933,47
0,00	0,00	0,00	114 985,66	111 131,95	3 863,71	0,00	0,00	0,00	114 985,66
0,00	0,00	0,00	724,14	106 241,68	724,14	0,00	0,00	0,00	106 965,72
0,00	0,00	0,00	103 127,26	98 000,00	5 127,26	0,00	0,00	0,00	103 127,26
0,00	0,00	0,00	81 266,10	97 163,86	0,00	0,00	0,00	0,00	97 163,86
0,00	0,00	0,00	75 605,64	85 776,90	0,00	7 205,34	0,00	0,00	92 981,24

AFAPLAN - PLANEAMENTO GESTÃO DE PROJECTOS, S.A.	Fiscalização e controlo da empreitada sita na antiga Escola José Gomes Ferreira	14/11/2019	0,00	35 000,00		27/12/2019	0,00	0,00
MAXMOMENTUM, LDA.	Apresentação do espectáculo todos em 6 cidades	20/02/2020	86 100,00	70 000,00		23/04/2020	43 050,00	0,00
2045 - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	Aquisição de serviços de Vigilância do Edifício da Domus Social	15/04/2021	250 814,90	203 914,56		30/07/2021	85 666,45	0,00
RIPORTICO ENGENHARIA, LDA.	Fiscalização da empreitada de conclusão do bairro da Maceda	27/09/2019	69 119,86	56 196,00		12/12/2019	2 378,82	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Manutenção de equipamentos de segurança SADIR - Lota 2	18/09/2018	101 637,36	82 632,00		27/12/2018	19 849,05	0,00
EFS - ENGENHARIA FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.	Fiscalização da empreitada de reabilitação na Rua D. João IV, 792 e 800	14/07/2020	60 845,04	49 467,60		30/09/2020	39 376,42	0,00
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Obras de Requalificação da Casa de Ponto da Ervilha	24/05/2021	75 763,24	75 763,24		31/08/2021	75 763,23	0,00
SCHMITT - ELEVADORES, LDA.	Manutenção de equipamentos de elevação	21/02/2019	84 796,20	68 940,00		31/05/2019	26 199,00	0,00
MONTEIRO QUEIROS, UNIPES-SOAL, LDA.	Reabilitação da cobertura e fachadas do edifício da Casa do Roseiral	20/07/2020	73 766,35	73 766,35		30/09/2020	0,00	1 372,60
RIS 2048 - SISTEMAS INFORMÁTICOS E COMUNICAÇÕES, SA	Licenciamento de produtos Microsoft	06/10/2021	222 869,70	181 194,87		11/11/2021	74 289,90	0,00
NORTEJUVIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	Beneficiário do recreio da EB S. Roque da Lameira	07/06/2021	68 972,59	68 972,59		09/09/2021	68 972,58	1 595,41
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização empreitada de arranjos exteriores do bairro Falcão blocos 1 e 9	17/07/2019	0,00	48 965,00		06/04/2020	9 397,20	0,00
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A.	Manutenção GIAF, Portal Inquillino e Sistema de Gestão Processos	20/11/2019	70 663,20	67 449,76		31/01/2020	47 108,80	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização empreitada nos blocos 10, 12, 14 e 17 a 22 da Pastelaria - Lota 2	28/11/2020	122 068,29	99 242,50		15/03/2021	70 074,64	0,00

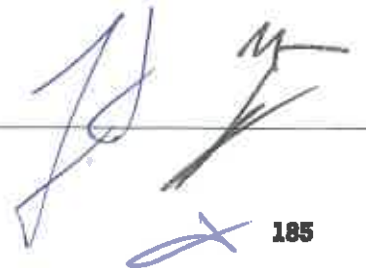
0,00	0,00	0,00	0,00	43 050,00	0,00	47 355,00	0,00	0,00	90 405,00
0,00	0,00	0,00	43 050,00	86 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86 100,00
0,00	0,00	0,00	85 666,45	85 666,45	0,00	0,00	0,00	0,00	85 666,45
9 606,30	0,00	0,00	11 985,12	69 119,85	0,00	14 409,45	0,00	0,00	83 529,30
0,00	0,00	0,00	19 849,06	82 904,33	0,00	0,00	0,00	0,00	82 904,33
17 871,92	0,00	0,00	57 247,34	62 677,80	0,00	17 871,92	0,00	0,00	80 549,72
0,00	885,80	0,00	76 649,03	75 763,23	0,00	0,00	885,80	0,00	76 649,03
0,00	0,00	0,00	26 199,00	76 137,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76 137,00
0,00	0,00	0,00	1 372,60	73 766,35	1 372,60	0,00	0,00	0,00	75 138,95
0,00	0,00	0,00	74 289,90	74 289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	74 289,90
0,00	1 912,80	0,00	72 480,79	68 972,58	1 596,41	0,00	1 912,80	0,00	72 480,79
13 726,80	0,00	0,00	23 124,00	58 578,76	0,00	13 726,80	0,00	0,00	72 305,56
0,00	0,00	0,00	47 108,80	70 663,20	0,00	0,00	0,00	0,00	70 663,20
0,00	0,00	0,00	70 074,64	70 074,64	0,00	0,00	0,00	0,00	70 074,64

B + BARATA ARQUITECTOS, LDA.	Projeto de reabilitação do conjunto de habitação pública Fernão Magalhães	06/06/2017	77 490,00	63 000,00			06/12/2017	3 874,50	0,00
EDIVALOR - CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	Obras de substituição de aterro e pavimento da Piscina Eng. Amendo Pimentel	27/08/2019	69 000,00	69 000,00			23/12/2019	0,00	257,29
POVOAVOLT, UNIPESSOAL, LDA.	Reconversão da iluminação para Led de Vários Edifícios da Obra Diocesana	23/02/2021	68 550,60	68 550,60			01/06/2021	68 550,60	0,00
TRIVIBALER-ENGENHARIA E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA	Reparação e pintura de fachadas e muros do edifício da Polícia Municipal	27/10/2020	69 325,63	69 325,63			15/03/2021	65 790,64	2 109,54
TELHADOS DE AGUA - CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, LDA.	Requalificação do abrigo dos pequeninos para as Reservas Municipais	16/04/2021	1 230 774,74	1 230 774,74	1250/2021	20/08/2021	29/10/2021	64 575,53	2 648,00
GONÇALVES E NOVAIS, LDA.	Manutenção de equipamentos de segurança - SADI (Lote 1)	19/09/2018	83 404,28	67 807,50			31/01/2019	24 402,31	0,00
FERNANDO E RUI RIBEIRO - SOC. DE CONSTRUÇÕES, LDA.	Requalificação da casa de ponto de d'água de Campinas	25/08/2021	65 078,39	65 078,39			12/10/2021	65 078,38	0,00
DMCS, UNIPESSOAL, LDA.	Requalificação do edifício de ateliers da Lada	09/06/2020	55 319,17	55 319,17			15/09/2020	0,00	708,50
FERNANDO E RUI RIBEIRO - SOC. DE CONSTRUÇÕES, LDA.	Reabilitação da Casa de Ponto de Fernão Magalhães	05/07/2021	54 406,40	54 406,40			12/10/2021	54 406,40	0,00
PRODEDIF, UNIPESSOAL, LDA.	Manutenção preventiva do edifício da Rua Cimo do Muro 12A	19/05/2020	48 899,65	48 899,65			29/01/2021	47 084,65	1 101,13
ARAMUS-INST MANUT EQ E SIST ELECT E ELECTRO, LDA.	Aquisição de serviços de manutenção das inst. elect. e de ITED em edif. municipais	24/08/2020	120 376,41	123 000,00			13/11/2020	39 266,89	0,00
HABIROBIM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA.	Obras de beneficiação interior em habitações municipais devolutas	18/01/2021	49 442,31	49 442,31			29/04/2021	49 443,21	0,00

0,00	0,00	0,00	3 874,50	69 741,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69 741,00
0,00	0,00	0,00	257,29	69 000,00	257,29	0,00	0,00	0,00	69 257,29
0,00	0,00	0,00	68 550,60	68 550,60	0,00	0,00	0,00	0,00	68 550,60
0,00	0,00	0,00	67 900,18	65 790,64	2 109,54	0,00	0,00	0,00	67 900,18
0,00	0,00	0,00	67 223,53	64 575,53	2 648,00	0,00	0,00	0,00	67 223,53
0,00	0,00	0,00	24 402,31	66 456,07	0,00	0,00	0,00	0,00	66 456,07
0,00	0,00	0,00	65 078,38	65 078,38	0,00	0,00	0,00	0,00	65 078,38
0,00	0,00	0,00	708,50	54 852,07	708,50	0,00	0,00	0,00	55 560,57
0,00	0,00	0,00	54 406,40	54 406,40	0,00	0,00	0,00	0,00	54 406,40
3 068,34	0,00	0,00	51 254,12	47 084,65	1 101,13	3 068,34	0,00	0,00	51 254,12
0,00	0,00	0,00	39 266,89	49 752,68	0,00	0,00	0,00	0,00	49 752,68
0,00	0,00	0,00	49 443,21	49 443,21	0,00	0,00	0,00	0,00	49 443,21

CPCIT4ALL - C.º PORTUG. COMPUT., INOV. TECNOL,LDA.	Aquisição e implementação de um sistema de gestão de recursos humanos	14/02/2019	70 971,00	57 700,00		31/07/2019	0,00	0,00
MARCOSTEEL, S.A.	Substituição do revestimento da cobertura do bloco A do bairro Agra do Amial	16/12/2020	48 006,42	48 006,42		01/06/2021	47 466,42	566,75
MENOS É MAIS ARQUITECTOS, ASSOCIADOS, LDA.	Projeto de reabilitação do bairro Monte da Bela - blocos 1 a 7	09/10/2014	46 125,00	37 500,00		30/12/2014	6 918,75	0,00
PARADIGMAXIS - ARQUIT. E ENG. DE SOFTWARE, S.A.	Serviços de consultoria, integração GISA e desenv. do repositório digital (Inc. AllA)	23/08/2021	61 192,50	49 750,00		30/12/2021	45 694,50	0,00
OLCWS - SERVIÇOS EMPRESARIAIS, LDA.	Elaboração de projeto reabilitação da Ex-Escola José Gomes Ferreira	12/12/2018	40 036,50	32 550,00		01/04/2019	4 003,65	0,00
LIMITEPARALELO - CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	Reparação e consolidação de muro de pedra na Travessa da Mouteira	06/12/2019	43 903,93	43 903,93		30/01/2020	0,00	257,54
ACROPOLAUZAZ - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal, LDA.	Reabilitação de uma habitação na Rua Ribeira Negra, 53 1.º	27/04/2020	43 565,00	43 565,00		07/08/2020	0,00	315,90
PORTO SA - CONSTRUÇÕES, LDA.	Obras de reparação da cobertura do Edifício de Rua de S. Francisco de Borja n.º 15	07/04/2021	42 710,00	42 710,00		29/06/2021	42 710,00	0,00
LIMIFLEX, UNIPessoal LDA	Serviços de Higiene e Limpeza das Instalações da DomusSocial	05/11/2020	70 952,93	57 685,31		28/12/2020	35 175,38	0,00
NOVADIGI - IMPRESSÃO DIGITAL, LDA.	Aquisição de 49 totens	12/01/2021	39 148,38	31 827,95		04/05/2021	39 148,38	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização e controlo de empreitada dos blocos 1 e 5 dos edif. de hab. do Carrizal	16/10/2020	36 892,75	29 994,10		21/12/2020	32 457,03	0,00
MAXMOMENTUM, LDA.	Aquisição de serviços para a realização de ateliers de férias de arte urbana	19/12/2018	36 777,00	29 900,00		28/02/2019	5 253,86	0,00

0,00	0,00	0,00	0,00	48 585,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48 585,00
0,00	0,00	0,00	48 033,17	47 466,42	566,75	0,00	0,00	0,00	48 033,17
0,00	0,00	0,00	6 918,75	46 125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 125,00
0,00	0,00	0,00	45 694,50	45 694,50	0,00	0,00	0,00	0,00	45 694,50
0,00	0,00	0,00	4 003,65	40 036,50	0,00	4 920,00	0,00	0,00	44 956,50
0,00	0,00	0,00	257,54	43 904,03	257,54	0,00	0,00	0,00	44 161,57
0,00	0,00	0,00	315,90	43 565,00	315,90	0,00	0,00	0,00	43 880,90
0,00	0,00	0,00	42 710,00	42 710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 710,00
0,00	0,00	0,00	35 175,38	39 608,85	0,00	0,00	0,00	0,00	39 608,85
0,00	0,00	0,00	39 148,38	39 148,38	0,00	0,00	0,00	0,00	39 148,38
0,00	0,00	0,00	32 457,03	36 892,78	0,00	0,00	0,00	0,00	36 892,78
0,00	0,00	0,00	5 253,86	36 777,02	0,00	0,00	0,00	0,00	36 777,02



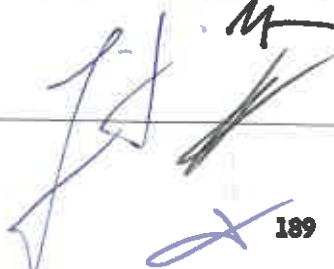


ANDRE EDUARDO TAVARES ARQUITECTO, LDA.	Projeto de reconversão do edifício da escola EB 1 Lordelo do Ouro	01/08/2019	38 376,00	31 200,00		23/12/2019	0,00	0,00
PORTO SA-CONSTRUÇÕES, LDA.	Obras de beneficiação interior em habitações municipais devolutas no Património	07/04/2021	36 056,30	36 056,30		01/06/2021	36 056,30	0,00
FARPROTEC-COMERC. UNIFORMES E EQ. PROT. IND.,LDA.	Manutenção de equipamentos de combate a incêndio	15/05/2020	92 182,35	74 990,00		07/08/2020	17 775,38	0,00
MENOS É MAIS ARQUITECTOS, ASSOCIADOS, LDA.	Projeto solar térmico/fotovoltaico de uso coletivo do bairro Monte da Bela bls. 1 a 7	18/10/2016	33 825,00	27 500,00		30/12/2016	5 073,75	0,00
DUOLINEA-ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.	Projeto de requal. das casas de ponto nas Carnpinas, Ervilha, F. Mag. e Bom Sucesso	28/12/2018	23 985,00	19 500,00		29/03/2019	10 868,28	0,00
LUIS MIGUEL CORREIA, ARQUITECTO, LDA.	Projeto de arranjo urbanístico do espaço público do Bom Pastor e Vale Formoso	10/08/2018	67 158,00	54 600,00		12/12/2019	23 505,30	0,00
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A.	Serviços de integração de desenvolvimento de faturação eletrónica	30/06/2020	33 456,00	27 200,00		13/11/2020	23 419,20	0,00
FASE - ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.	Elaboração de projeto para obras de manutenção exterior do bairro de Francos	10/12/2019	32 964,00	26 800,00		23/04/2020	3 296,40	0,00
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A.	Bolsa de horas de serviços de apoio à exploração do esigma	27/08/2021	49 200,00	40 000,00		17/12/2021	30 750,00	0,00
CANNATA E FERNANDES ARQUITECTOS, LDA.	Elaboração projeto de reabilitação do edifício para Escola de artes do Espetaculo	04/11/2020	61 069,50	49 650,00		28/12/2020	18 320,85	0,00
GRAÇA CORREIA, LDA.	Projeto de arranjo urbanístico do espaço público do Bairro do Carvalho	19/09/2019	60 848,10	49 470,00		30/01/2020	15 212,03	0,00

1 795,80	0,00	0,00	1 795,80	34 538,40	0,00	1 795,80	0,00	0,00	36 334,20
0,00	0,00	0,00	36 056,30	36 056,30	0,00	0,00	0,00	0,00	36 056,30
0,00	0,00	0,00	17 776,38	33 991,38	0,00	0,00	0,00	0,00	33 991,38
0,00	0,00	0,00	5 073,75	33 825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 825,00
0,00	0,00	0,00	10 868,28	22 860,78	0,00	10 868,28	0,00	0,00	33 729,06
0,00	0,00	0,00	23 506,30	33 579,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 579,00
0,00	0,00	0,00	23 419,20	33 456,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 456,00
0,00	0,00	0,00	3 296,40	32 964,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 964,00
0,00	0,00	0,00	30 750,00	30 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 750,00
0,00	0,00	0,00	18 320,85	30 534,75	0,00	0,00	0,00	0,00	30 534,75
0,00	0,00	0,00	15 212,03	30 424,06	0,00	0,00	0,00	0,00	30 424,06




GAP - GUEDES, ALVES E PACHECO, LDA.	Obras de expansão da sala de operação do CGI - Centro Gestão Integrada	03/08/2021	29 991,54	29 991,54		29/10/2021	29 991,54	0,00
MANUEL VIEIRA E NUNES, LDA.	Obras de Beneficiação Interior em Habitações Municipais Devolutas no património	18/05/2020	29 288,10	29 288,10		15/09/2020	0,00	402,54
M. DOS SANTOS E CA., S.A.	Beneficiação do pavimento do recreio da EB da Lomba	23/08/2021	29 445,00	29 445,00		12/10/2021	29 445,00	0,00
NVENDING- OPERADOR VENDING UNIP, LDA	Aquisição de serviços de vending	14/02/2018	36 900,00	30 000,00		14/06/2018	932,38	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização empreitada manutenção blocos 1, 2, 3, 5, 7 e 8 Francos - Lote 1	16/10/2020	29 286,30	23 810,00		28/12/2020	24 089,55	0,00
MARCOSTEEL, S.A.	Reparação da cobertura na zona do refeitório do BSB da Constituição	30/04/2020	28 802,40	28 802,40		15/09/2020	0,00	167,72
MC2E - CONSULTORES DE ENGENHARIA, LDA.	Fiscalização empreitada de Reabilitação das coberturas da Eb S. Miguel Negoclíde	13/08/2020	9 793,89	7 962,50		17/12/2020	707,25	0,00
JFCG, ARQUITECTOS ASSOCIADOS, LDA.	Elaboração de projeto de arranjo urbanístico do espaço público Monte de Bela	26/08/2019	57 810,00	47 000,00		29/11/2019	14 452,50	0,00
DUOLINEA - ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.	Elaboração de projeto para execução de obras de manutenção exterior do Ragado	16/07/2018	28 228,50	22 950,00		28/09/2018	1 411,43	0,00
MVCC-MERCÊS VIEIRA E CAMILO CORTESÃO, ARQUIT.,LDA.	Elaboração de projeto de arranjo urbanístico do espaço Público das Campinas	17/02/2020	112 791,00	91 700,00		30/09/2020	16 918,65	0,00
REAL MILENIUM CARMAGE - CONSTRUÇÕES, S.A.	Construção do ramal de saneamento para o Horto Municipal	25/08/2021	114 556,28	114 556,28		17/12/2021	27 799,47	0,00
M. DOS SANTOS E CA., S.A.	Trabalhos adicionais da empreitada de arranjos exteriores do Falcão	13/07/2021	27 615,70	27 615,70		31/08/2021	27 615,70	0,00

0,00	0,00	0,00	29 991,54	29 991,54	0,00	0,00	0,00	0,00	29 991,54
0,00	0,00	0,00	402,54	29 288,10	402,54	0,00	0,00	0,00	29 690,64
0,00	0,00	0,00	29 445,00	29 445,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 445,00
0,00	0,00	0,00	932,38	29 408,82	0,00	0,00	0,00	0,00	29 408,82
0,00	0,00	0,00	24 089,55	29 286,30	0,00	0,00	0,00	0,00	29 286,30
0,00	0,00	0,00	167,72	28 802,40	167,72	0,00	0,00	0,00	28 970,12
19 130,75	0,00	0,00	19 838,00	9 793,88	0,00	19 130,75	0,00	0,00	28 924,63
0,00	0,00	0,00	14 452,50	28 905,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28 905,00
0,00	0,00	0,00	1 411,43	28 228,51	0,00	0,00	0,00	0,00	28 228,51
0,00	0,00	0,00	16 918,65	28 197,75	0,00	0,00	0,00	0,00	28 197,75
0,00	0,00	0,00	27 799,47	27 799,47	0,00	0,00	0,00	0,00	27 799,47
0,00	0,00	0,00	27 615,70	27 615,70	0,00	0,00	0,00	0,00	27 615,70


RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Direito de Opção - Fiscalização de casas devolutas - Lote 1	23/06/2019	0,01	0,01		29/11/2019	861,81	0,00
JOSE SOARES - ARQUITECTO, LDA.	Elaboração de projeto de arranjo urbanístico do Cerco do Porto	31/07/2020	91 635,00	74 500,00		28/12/2020	18 327,00	0,00
MANUEL VIEIRA E NUNES, LDA.	Obras de reabilitação no interior de habitações municipais ocupadas	24/09/2021	27 129,39	27 129,39		29/12/2021	27 129,36	0,00
DIVULTEC - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA.	Aquisição de equipamento informático	18/03/2021	26 891,29	21 862,84		29/06/2021	26 891,30	0,00
CONSTRUCOES R E F OLIVEIRA, LDA.	Substituição de torneiras e autocismos em edifícios da Obra Diocesana	14/12/2020	25 821,23	25 821,23		29/03/2021	25 821,22	543,90
ANTONIO SIMOES E SIMOES, LDA.	Beneficiação acústica de gabinetes de atendimento ao público na CPCJ Ocidental	16/07/2021	26 340,00	26 340,00		30/11/2021	26 340,00	0,00
CIRURGIAS URBANAS II-ARQUITECTURA E REABILT. LDA	Projeto de reabilitação de edifício na Rua Comércio do Porto, n.º 135 e 139	23/05/2018	25 830,01	21 000,01		28/09/2018	2 583,01	0,00
B + BARATA ARQUITECTOS, LDA.	Elaboração de projetos de reabilitação e construção Rua D. Joao IV, 792 e 800	16/01/2019	25 830,00	21 000,00		12/04/2019	2 583,00	0,00
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Reabilitação do Agrupamento Habitacional das Condomínhas - Bloco C6/B3	30/08/2021	241 034,21	241 034,21		17/12/2021	25 647,24	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização empreitada manutenção blocos 4, 6, 9, 14 e 15 Francos - Lote 2	16/10/2020	25 338,00	20 600,00		28/12/2020	20 799,30	0,00
SCHMITT - ELEVADORES, LDA.	Intervenção corretiva no elevador da Rua do Molhe	10/05/2021	25 756,20	20 940,00		09/09/2021	25 313,40	0,00
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.ª E CONSTRUÇÃO, LDA.	Requalificação provisória do espaço público do Cerco blocos 1, 7, 8 e 10	06/07/2021	25 655,57	25 655,57		29/10/2021	24 296,16	652,70

0,00	0,00	0,00	861,81	861,81	0,00	26 743,09	0,00	0,00	27 604,90
0,00	0,00	0,00	18 327,00	27 490,50	0,00	0,00	0,00	0,00	27 490,50
0,00	0,00	0,00	27 129,36	27 129,36	0,00	0,00	0,00	0,00	27 129,36
0,00	0,00	0,00	26 891,30	26 891,30	0,00	0,00	0,00	0,00	26 891,30
0,00	0,00	0,00	26 365,12	25 821,22	543,90	0,00	0,00	0,00	26 365,12
0,00	0,00	0,00	26 340,00	26 340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 340,00
0,00	0,00	0,00	2 583,01	25 830,01	0,00	0,00	0,00	0,00	25 830,01
0,00	0,00	0,00	2 583,00	25 830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 830,00
0,00	0,00	0,00	25 647,24	25 647,24	0,00	0,00	0,00	0,00	25 647,24
0,00	0,00	0,00	20 799,30	25 338,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 338,00
0,00	0,00	0,00	25 313,40	25 313,40	0,00	0,00	0,00	0,00	25 313,40
0,00	0,00	0,00	24 948,86	24 296,16	652,70	0,00	0,00	0,00	24 948,86



RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização empreitada manutenção do bairro do carrilal - Lote 2	16/10/2020	24 883,65	20 230,60			15/04/2021	24 883,66	0,00
ENES - CONSULTING ENGINEERING, S.A.	Projeto para construção de parede no Palácio dos Correios	07/10/2019	24 477,00	19 900,00			30/01/2020	2 447,70	0,00
CREC - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LDA.	Obras de Beneficiação Interior em Habitações Municipais Devolutas no Património	27/01/2021	23 718,09	23 718,09			15/04/2021	23 718,09	523,06
RIPORTICO ENGENHARIA, LDA.	Fiscalização e controlo da empreitada de conclusão do bairro da Maceda 7, 8 e 9	26/11/2021	24 015,75	19 625,00			30/12/2021	24 015,75	0,00
RFS TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	Digitalização dos processos administrativos dos arrendatários da Domus Social	16/08/2021	103 596,75	84 225,00			29/10/2021	23 556,96	0,00
COLECTIVOPARQUUR - ARQUITETOS CRL	Projeto reabilitação na Tomás Gonzaga n.ºs 43 e 45 e Barbosa de Castro n.ºs 10 e 14	25/03/2019	33 579,00	27 300,00			14/08/2019	6 715,80	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização empreitada manutenção blocos 10, 11, 12 e 13 Francos - Lote 3	19/10/2020	25 338,00	20 600,00			28/12/2020	18 832,53	0,00
JOÃO FONSECA E GISELA PINTO, ARQUIT. E DESIGN, LDA	Projeto para execução de obras de reabilitação na Unidade Empresarial Ramalde	09/01/2020	25 768,50	20 950,00			15/06/2020	10 307,40	0,00
AMG SERVICES, S.A.	Aquisição de serviços de limpeza em garagens de edifícios de habitação social	19/12/2019	34 607,28	28 135,98			15/09/2020	17 303,64	0,00
KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS PORTUGAL, UN., LDA	Serviços de manutenção de equipamento de impressão	20/02/2020	31 980,00	26 000,00			15/06/2020	11 734,20	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas	05/06/2018	25 433,32	21 180,48	2151/2018	10/08/2018	31/07/2018	6 358,32	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas VW PASSAT LIMOUSINE 99-LQ-57	05/06/2018	25 433,32	21 180,48	2151/2018	10/08/2018	31/07/2018	6 358,32	0,00

0,00	0,00	0,00	24 883,66	24 883,66	0,00	0,00	0,00	0,00	24 883,66
0,00	0,00	0,00	2 447,70	24 477,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 477,00
0,00	0,00	0,00	24 241,15	23 718,09	523,06	0,00	0,00	0,00	24 241,15
0,00	0,00	0,00	24 015,75	24 015,75	0,00	0,00	0,00	0,00	24 015,75
0,00	0,00	0,00	23 556,96	23 556,96	0,00	0,00	0,00	0,00	23 556,96
0,00	0,00	0,00	6 715,80	23 505,30	0,00	0,00	0,00	0,00	23 505,30
0,00	0,00	0,00	18 832,53	23 371,23	0,00	0,00	0,00	0,00	23 371,23
0,00	0,00	0,00	10 307,40	23 191,65	0,00	0,00	0,00	0,00	23 191,65
0,00	0,00	0,00	17 303,64	23 071,52	0,00	0,00	0,00	0,00	23 071,52
0,00	0,00	0,00	11 734,20	22 982,59	0,00	0,00	0,00	0,00	22 982,59
0,00	0,00	0,00	6 358,32	22 466,06	0,00	0,00	0,00	0,00	22 466,06
0,00	0,00	0,00	6 358,32	22 466,06	0,00	0,00	0,00	0,00	22 466,06




SOPSEC - SOC. DE PREST. SERV. E ENG. CIVIL, S.A.	Projeto para ampliação dos balneários do Carvalhido	17/08/2020	22 140,00	18 000,00			25/11/2020	11 070,00	0,00
CERQUEIRA GOMES E ASSOC.-SOC ADVOGADOS, RL	Serviços de consultoria, apoio e patrocínio nos processos de contencioso	02/09/2020	24 477,00	19 900,00			25/11/2020	14 760,00	0,00
VMSEGURANÇA PRIVADA, VIGILÂNCIA E MOTIVAÇÃO, LDA.	Aquisição de serviços de vigilância das instalações da Domus Social	09/03/2021	19 618,50	15 950,00			21/05/2021	19 618,50	0,00
SCTIL - SMART-CODE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, LDA.	Manutenção Software de Gestão Parque Habitacional (eSigha)	10/09/2020	19 571,76	15 912,00			30/09/2020	9 785,88	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas	05/06/2018	24 495,40	20 551,68	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	5 917,20	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas	06/06/2018	24 495,39	20 551,67	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	5 917,20	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Inclusão de sistemas de SADIR referentes a escolas	12/03/2020	0,00	15 336,00			24/04/2020	8 795,76	0,00
CAMPELO E FILHOS - PROJ. ENG. E CONST. CIVIL, LDA.	Projeto para reab. de edifícios habitacionais na Rua de Arménia, n.º 75/73	17/06/2016	31 980,00	26 000,00			21/12/2016	0,00	0,00
JOTUNILD, UNIPESSOAL, LDA.	Requalificação do espaço comercial n.º 178 na Rua de Cervantes	25/08/2021	18 750,97	18 750,97			29/12/2021	18 750,97	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas	06/06/2018	24 495,40	20 551,68	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	5 917,20	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas	13/07/2018	24 495,40	20 551,68	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	5 917,20	0,00
PROF. ENG.º VASCO PEIXOTO DE FREITAS, LDA.	Metodologia de intervenção para tratamento das patologias em S. João Deus	14/05/2021	18 450,00	15 000,00			31/08/2021	18 450,00	0,00
FASE - ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.	Elaboração projeto de execução de obras no beiro de Contumil blocos 1 a 3	13/01/2020	19 434,00	15 800,00			15/06/2020	647,80	0,00
TELHADOS DE AGUA - CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, LDA.	Trabalhos complementares do edifício n.º 2 do beiro de Contumil	21/06/2021	17 872,42	17 872,42			31/08/2021	17 872,42	0,00

0,00	0,00	0,00	11 070,00	19 926,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 926,00
0,00	0,00	0,00	14 760,00	19 680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 680,00
0,00	0,00	0,00	19 618,50	19 618,50	0,00	0,00	0,00	0,00	19 618,50
0,00	0,00	0,00	9 785,88	19 571,76	0,00	0,00	0,00	0,00	19 571,76
0,00	0,00	0,00	5 917,20	19 329,53	0,00	0,00	0,00	0,00	19 329,53
0,00	0,00	0,00	5 917,20	19 329,53	0,00	0,00	0,00	0,00	19 329,53
0,00	0,00	0,00	8 795,76	19 280,81	0,00	0,00	0,00	0,00	19 280,81
0,00	0,00	0,00	0,00	19 188,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 188,00
0,00	0,00	0,00	18 760,97	18 760,97	0,00	0,00	0,00	0,00	18 760,97
0,00	0,00	0,00	5 917,20	18 585,11	0,00	0,00	0,00	0,00	18 585,11
0,00	0,00	0,00	5 917,20	18 557,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 557,00
0,00	0,00	0,00	18 450,00	18 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 450,00
0,00	0,00	0,00	647,80	18 138,40	0,00	0,00	0,00	0,00	18 138,40
0,00	0,00	0,00	17 872,42	17 872,42	0,00	0,00	0,00	0,00	17 872,42

Handwritten signature and initials in blue ink, located at the bottom right of the page.

COTEFIS - GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	Projeto de licenciamento e execução de Casas de Ponto	21/07/2016	18 450,00	16 000,00			24/08/2016	0,00	0,00
NCREP - CONSULTORIA REAB. EDIFICADO E PATRIM., LDA.	Projeto de requalificação do espaço interior do Arquivo Histórico Casa Infante	17/12/2019	19 557,00	16 900,00			13/03/2020	7 822,80	0,00
JOTUNILD, UNIPESSOAL, LDA.	Obras de reformulação do layout do bar do Restaurante Solidário	27/08/2021	17 365,06	17 365,06			30/11/2021	17 365,06	0,00
CIRCULO DE CRISTAL, S.A.	Serviços de aluguer do Super Bock Arena e respetivo apoio técnico	16/07/2021	17 035,50	13 850,00			31/08/2021	17 035,50	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas	12/07/2018	21 539,85	18 223,20			31/01/2019	5 178,36	0,00
MEDILOGICS - SERVIÇOS MEDICOS, S.A.	Aquisição de serviços de medicina e saúde no trabalho	23/10/2019	23 853,00	23 853,00			06/12/2019	7 288,38	0,00
MEIKEGEST - ENGENHARIA, LDA.	Direito de Opção - Fiscalização de casas devolutas - Lote 2	26/03/2019	0,01	0,01			12/12/2019	0,00	0,00
JOÃO FONSECA E GISELA PINTO, ARQUIT. E DESIGN, LDA	Elaboração de projeto de reabilitação de 10 habitações do bairro Social Arrábida	14/07/2021	32 718,00	26 600,00			12/10/2021	16 359,00	0,00
RIPORTICO ENGENHARIA, LDA.	Fiscalização da empreitada de reabilitação das coberturas da Casa do Infante	31/07/2020	13 629,03	11 080,50			29/12/2020	11 295,16	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28-UC-33	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/07/2018	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28-UC-90	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28-UC-43	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28-UC-73	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28-UC-56	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00

0,00	0,00	0,00	0,00	17 712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 712,00
0,00	0,00	0,00	7 822,80	17 601,30	0,00	0,00	0,00	0,00	17 601,30
0,00	0,00	0,00	17 365,06	17 365,06	0,00	0,00	0,00	0,00	17 365,06
0,00	0,00	0,00	17 035,50	17 035,50	0,00	0,00	0,00	0,00	17 035,50
0,00	0,00	0,00	5 178,36	17 016,64	0,00	0,00	0,00	0,00	17 016,64
0,00	0,00	0,00	7 288,38	16 564,50	0,00	0,00	0,00	0,00	16 564,50
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 534,21	0,00	0,00	16 534,21
0,00	0,00	0,00	16 359,00	16 359,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 359,00
2 973,96	0,00	0,00	14 269,12	13 375,46	0,00	2 973,96	0,00	0,00	16 349,42
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,05	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,05
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04



LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-28	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-41	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-25	20/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-92	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-36	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-31	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-97	05/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-89	20/06/2018	19 165,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-93	05/06/2018	19 166,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas SMART 28- UO-87	05/06/2018	19 166,84	16 034,88	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 584,84	0,00
DOMO FUN GRASS PORTUGAL, LDA.	Construção de campo Putting Green na Quinta de Bonjoia	28/10/2020	15 210,00	15 210,00			15/03/2021	15 210,00	231,77
VINSO, UNIPESOAL, LDA.	Fiscalização e controlo empreitada manutenção exterior edifício 2 de Contumil	05/01/2021	19 652,34	15 977,50			29/03/2021	15 430,37	0,00
HABIROBIM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA.	Obras de Adaptação de Habitação Municipal Ocupada	07/04/2021	15 123,70	15 123,70			21/12/2021	15 123,70	0,00
QUADRANTE PRIMORDIAL, LDA.	Obras de Reabilitação Interior habitações municipais ocupadas	29/10/2021	28 390,97	28 390,97			29/12/2021	14 977,70	0,00

0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	16 187,04	0,00	0,00	0,00	0,00	16 187,04
0,00	0,00	0,00	4 584,84	15 804,97	0,00	0,00	0,00	0,00	15 804,97
0,00	0,00	0,00	15 441,77	15 210,00	231,77	0,00	0,00	0,00	15 441,77
0,00	0,00	0,00	15 430,37	15 430,37	0,00	0,00	0,00	0,00	15 430,37
0,00	0,00	0,00	15 123,70	15 123,70	0,00	0,00	0,00	0,00	15 123,70
0,00	0,00	0,00	14 977,70	14 977,70	0,00	0,00	0,00	0,00	14 977,70



ARAMUS-INST MANUTEQ E SIST ELECT E ELECTRO, LDA.	Instalação elétrica e telecomunicações no espaço de museografia da Pasteleira	17/05/2021	40 628,20	40 628,20			31/08/2021	14 919,40	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas (NISSAN LEAF- BOLSA)	05/06/2018	19 094,88	16 000,80	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 566,96	0,00
LEASEPLAN PORTUGAL, LDA.	Locação Operacional de Viaturas (NISSAN LEAF- BOLSA VIATURA 17)	05/06/2018	19 094,88	16 000,80	2151/2018	10/08/2018	31/01/2019	4 566,96	0,00
HABIROBIM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA.	Beneficiação do recreio coberto da EB S. Miguel de Nevogilde	23/08/2021	14 238,00	14 238,00			12/10/2021	14 238,00	0,00
CIRURGIAS URBANAS II-ARQUITECTURA E REABILT. LDA	Elaboração de projeto de reabilitação da Colónia Operária Vitarbo Campos	13/03/2020	28 474,50	23 150,00			30/10/2020	8 542,35	0,00
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A.	Aquisição serviços para implementação do módulo de proteção de dados pessoais	19/12/2018	14 145,00	11 500,00			31/01/2019	8 487,00	0,00
JOTUNILD, UNIPESSEAL, LDA.	Colocação de rampa no bairro do Carrical bloco 4 - entrada 86 - casa 12	14/09/2021	13 993,77	13 993,77			17/12/2021	13 993,77	0,00
ENES - CONSULTING ENGINEERING, S.A.	Projeto para a remodelação das instalações sanitárias dos Paços do Concelho	01/09/2020	15 498,00	12 600,00			16/12/2020	7 749,00	0,00
NOS COMUNICAÇÕES SA	Serviços de comunicações	25/03/2020	36 046,61	29 305,28			27/05/2020	8 758,00	0,00
HABIROBIM - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO, LDA.	Instalação de plataforma elevatória no falcão bloco 10 - entrada 64 - casa 12	09/07/2021	13 410,50	13 410,50			30/12/2021	13 410,50	0,00
GONKSYS, S.A.	Aquisição de equipamento informático	23/02/2021	13 227,67	10 754,20			01/06/2021	13 227,67	0,00
NCREP - CONSULTORIA REAB. EDIFICADO E PATRIM., LDA.	Elaboração de inspeção, diagnóstico e proposta de estrutura no Cerco do Porto	14/07/2021	14 145,00	11 500,00			12/10/2021	12 730,50	0,00
EXACTUSENSU - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA.	Realização do levantamento no gabinete técnico dos Bombeiros	07/08/2020	13 038,00	10 600,00			29/12/2020	4 974,12	0,00

0,00	0,00	0,00	14 919,40	14 919,40	0,00	0,00	0,00	0,00	14 919,40
0,00	0,00	0,00	4 566,96	14 449,36	0,00	0,00	0,00	0,00	14 449,36
0,00	0,00	0,00	4 566,96	14 449,36	0,00	0,00	0,00	0,00	14 449,36
0,00	0,00	0,00	14 238,00	14 238,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 238,00
0,00	0,00	0,00	8 542,35	14 237,25	0,00	0,00	0,00	0,00	14 237,25
0,00	0,00	0,00	8 487,00	14 145,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 145,00
0,00	0,00	0,00	13 993,77	13 993,77	0,00	0,00	0,00	0,00	13 993,77
0,00	0,00	0,00	7 749,00	13 948,20	0,00	0,00	0,00	0,00	13 948,20
0,00	0,00	0,00	8 758,00	13 783,17	0,00	0,00	0,00	0,00	13 783,17
0,00	0,00	0,00	13 410,50	13 410,50	0,00	0,00	0,00	0,00	13 410,50
0,00	0,00	0,00	13 227,67	13 227,67	0,00	0,00	0,00	0,00	13 227,67
0,00	0,00	0,00	12 730,50	12 730,50	0,00	0,00	0,00	0,00	12 730,50
0,00	0,00	0,00	4 974,12	12 435,30	0,00	0,00	0,00	0,00	12 435,30

EXITUS - SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, LDA.	Aquisição de serviços Azure	25/01/2019	24 600,00	20 000,00			29/03/2019	6 181,00	0,00
SCHMITT - ELEVADORES, LDA.	Intervenção corretiva no elevador da Torre dos Paços do Concelho	25/06/2021	12 127,80	9 860,00			11/11/2021	12 127,80	0,00
OL CWS - SERVIÇOS EMPRESARIAIS, LDA.	Elaboração do projeto de reabilitação parcial do Palacete Viscondes Balsemão	20/02/2020	60 270,00	49 000,00			29/06/2021	12 054,00	0,00
STRUCONCEPT, LDA.	Revisão projeto reconversão do edifício da EB Lordelo para a Polícia Municipal	15/03/2021	11 918,70	9 690,00			28/06/2021	11 918,70	0,00
JOTUNILD, UNIPESSOAL, LDA.	Requalificação das lojas 281/283 do bloco 7 do bairro Fonte da Moura	05/11/2020	11 994,33	11 994,33			17/12/2020	9 143,81	129,47
ATELIER DE DESIGN - JOÃO BORGES, UNIPESSOAL, LDA.	Conceção e produção do livro Bairros do Porto: Memórias/Tempo de Futuro	13/04/2018	11 213,91	9 117,00		13/04/2018	17/07/2019	5 606,96	0,00
KAIZEN INSTITUTE PORTUGAL, TRAINING, UNIP, LDA.	Implementação de metodologia kaizen nos Recursos Humanos	27/04/2020	11 193,00	9 100,00			25/11/2020	5 596,50	0,00
SCTIL - SMART-CODE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, LDA.	Desenvolvimento do Portal de Atendimento e Portal do Inquilino/Município	29/10/2021	36 900,00	30 000,00			21/12/2021	11 070,00	0,00
NOSHUT, LDA.	Reformulação e expansão da infraestrutura de rede de comunicação de dados ativa	24/11/2021	73 185,00	69 500,00			14/12/2021	10 977,75	0,00
FERNANDO E RUI RIBEIRO - SOC. DE CONSTRUÇÕES, LDA.	Reparação do espaço OUPA no bairro Cerco do Porto	16/04/2021	10 506,50	10 506,50			30/07/2021	10 506,50	248,01
FERREIRA E MORAIS SILVA, CONSTRUÇÕES, UNIP., LDA.	Obras de reparação do muro de vedação da EB das Campinas	18/11/2020	10 575,00	10 575,00			15/03/2021	10 575,00	168,07
TURBOMAR ENERGIA - EQUIP. DE PRODUÇÃO E SERV., LDA	Manutenção preventiva de geradores	12/12/2019	17 684,40	14 377,50			30/01/2020	5 089,51	0,00
PLMJ - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, SP, RL	Aquisição de Serviços de Consultoria Jurídica	05/11/2021	19 680,00	16 000,00			30/12/2021	9 840,00	0,00

0,00	0,00	0,00	6 181,00	12 362,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 362,00
0,00	0,00	0,00	12 127,80	12 127,80	0,00	0,00	0,00	0,00	12 127,80
0,00	0,00	0,00	12 054,00	12 054,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 054,00
0,00	0,00	0,00	11 918,70	11 918,70	0,00	0,00	0,00	0,00	11 918,70
0,00	0,00	0,00	9 273,28	11 385,31	129,47	0,00	0,00	0,00	11 514,78
0,00	0,00	0,00	5 606,96	11 213,92	0,00	0,00	0,00	0,00	11 213,92
0,00	0,00	0,00	5 596,50	11 193,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 193,00
0,00	0,00	0,00	11 070,00	11 070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 070,00
0,00	0,00	0,00	10 977,75	10 977,75	0,00	0,00	0,00	0,00	10 977,75
0,00	0,00	0,00	10 754,51	10 506,50	248,01	0,00	0,00	0,00	10 754,51
0,00	0,00	0,00	10 743,07	10 575,00	168,07	0,00	0,00	0,00	10 743,07
0,00	0,00	0,00	5 089,51	10 308,89	0,00	0,00	0,00	0,00	10 308,89
0,00	0,00	0,00	9 840,00	9 840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 840,00





GEPECTROFA-GABINETE EST PROJ ENG CIVIL TROFA, LDA	Projeto de reabilitação das coberturas e rede de águas da Casa do Infante	10/04/2019	10 762,50	8 750,00		11/10/2019	0,00	0,00
RIPORTICO ENGENHARIA, LDA.	Fiscalização da empreitada de conclusão do Bairro da Maceda	16/04/2021	9 606,30	7 810,00		29/06/2021	9 606,30	0,00
JOTUNILD, UNIPessoal, LDA.	Substituição de beiral de cobertura do Centro Social Ajudaris	20/04/2021	9 350,00	9 350,00		10/08/2021	9 350,00	0,00
COTEFIS - GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	Elaboração de projeto de execução para obras de manutenção exterior Carrical	09/12/2019	21 525,00	17 500,00		24/04/2020	0,00	0,00
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.ª E CONSTRUÇÃO, LDA.	Colocação de Tetos Falsos nas Marquises dos Blocos 1, 7, 8 e 10 Bairro do Carco	05/04/2021	8 323,97	8 323,97		30/06/2021	8 323,96	0,00
ATELIER DO CORVO - ARQUITECTURA E URBANISMO, LDA.	Elaboração de projeto arranjo urbanístico do espaço Público do Bairro de Aldoar	10/10/2019	79 335,00	64 500,00		16/06/2020	0,00	0,00
PINTO E CRUZ - ENERGIA E SISTEMAS, S.A.	Serviços de responsável pela exploração dos PT's, geradores e instalações elétricas	08/09/2020	24 156,69	19 639,50		28/12/2020	5 199,40	0,00
SPLendid SQUARE UNIPessoal LDA	Aquisição de material de merchandising Domus Social	22/03/2021	7 552,20	6 140,00		01/06/2021	7 552,20	0,00
MANUEL VIEIRA E NUNES, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	02/08/2021	7 260,66	7 260,66		11/11/2021	7 260,66	0,00
MANUEL VIEIRA E NUNES, LDA.	Adaptação de espaço para sala de reuniões da DMSI	19/02/2021	7 131,50	7 131,50		28/06/2021	7 131,50	33,35
PETROGAL, S.A.	Fornecimento de combustíveis rodoviários	30/10/2020	20 910,01	17 000,00		28/12/2020	6 507,27	0,00
BIFASE MATERIAL ELETRICO E ELECTRONICO LDA	Aquisição material eléctrico	27/05/2021	6 706,94	5 452,80		30/07/2021	6 706,94	0,00
JCT - CONSULTORES DE ENGENHARIA, LDA.	Serviços de topografia para monitorização de muro exterior na Ilha da Bela Vista	08/10/2018	6 642,00	5 400,00		27/12/2019	1 107,00	0,00

0,00	0,00	0,00	0,00	9 686,25	0,00	0,00	0,00	0,00	9 686,25
0,00	0,00	0,00	9 606,30	9 606,30	0,00	0,00	0,00	0,00	9 606,30
0,00	0,00	0,00	9 350,00	9 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 350,00
0,00	0,00	0,00	0,00	8 610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 610,00
0,00	0,00	0,00	8 323,96	8 323,96	0,00	0,00	0,00	0,00	8 323,96
0,00	0,00	0,00	0,00	7 933,50	0,00	0,00	0,00	0,00	7 933,50
0,00	0,00	0,00	5 199,40	7 883,25	0,00	0,00	0,00	0,00	7 883,25
0,00	0,00	0,00	7 552,20	7 552,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7 552,20
0,00	0,00	0,00	7 260,66	7 260,66	0,00	0,00	0,00	0,00	7 260,66
0,00	0,00	0,00	7 164,85	7 131,50	33,35	0,00	0,00	0,00	7 164,85
0,00	0,00	0,00	6 507,27	6 942,57	0,00	0,00	0,00	0,00	6 942,57
0,00	0,00	0,00	6 706,94	6 706,94	0,00	0,00	0,00	0,00	6 706,94
0,00	0,00	0,00	1 107,00	6 642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 642,00

Handwritten signature and initials in blue ink, located at the bottom right of the page.

KILOMETER LOW COST, S.A.	Manutenção preventiva de equipamentos de carregamento de viaturas elétricas	08/01/2021	13 161,00	10 700,00		30/11/2021	6 580,50	0,00
IBERMOINHOS - ENGENHARIA, UNIPessoal, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	22/01/2021	6 330,05	6 330,05		29/06/2021	6 330,05	226,99
ANTONIO SANTOS LESSA E ASSOCIADOS, LDA.	Reformulação de projeto para obra no Ji do Estoril	19/05/2021	13 099,50	10 650,00		17/06/2021	6 549,75	0,00
QUADRANTE PRIMORDIAL, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	08/07/2021	6 533,21	6 533,21		29/10/2021	6 533,21	0,00
MARCOSTEEL, S.A.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	02/11/2020	6 409,57	6 409,57		15/03/2021	6 409,57	0,00
IBERMOINHOS - ENGENHARIA, UNIPessoal, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	30/12/2020	6 288,37	6 288,37		26/05/2021	6 288,37	101,91
IBERMOINHOS - ENGENHARIA, UNIPessoal, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	13/11/2020	7 369,48	7 369,48		29/03/2021	6 305,45	43,15
IBERMOINHOS - ENGENHARIA, UNIPessoal, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	02/11/2020	6 299,55	6 299,55		15/03/2021	6 299,55	0,00
ACROPOLAUDAZ - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal, LDA.	Correção de anomalias da cobertura dos edifícios do Attiler da Lada	19/01/2021	6 214,63	6 214,63		30/06/2021	6 214,63	78,06
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.ª E CONSTRUÇÃO, LDA.	Colocação de tetos falsos nas marquises blocos 17, 19 e 20 do bairro Cerco Porto	16/11/2021	6 243,45	6 243,45		21/12/2021	6 243,45	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Fiscalização empreitada nos blocos 2 a 9, 13 e 15 da Pastelaria - Lote 1	28/11/2020	122 068,29	99 242,50		15/03/2021	6 027,00	0,00
NVIDAS - SAUDE AO DOMICILIO, LDA.	Aquisição de serviços para a realização de testes antigénicos	04/05/2021	5 850,00	5 850,00		29/06/2021	5 733,00	0,00

0,00	0,00	0,00	6 580,50	6 580,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6 580,50
0,00	0,00	0,00	6 557,04	6 330,05	226,99	0,00	0,00	0,00	6 557,04
0,00	0,00	0,00	6 549,75	6 549,75	0,00	0,00	0,00	0,00	6 549,75
0,00	0,00	0,00	6 533,21	6 533,21	0,00	0,00	0,00	0,00	6 533,21
0,00	0,00	0,00	6 409,57	6 409,57	0,00	0,00	0,00	0,00	6 409,57
0,00	0,00	0,00	6 390,28	6 288,37	101,91	0,00	0,00	0,00	6 390,28
0,00	0,00	0,00	6 348,60	6 305,45	43,15	0,00	0,00	0,00	6 348,60
0,00	0,00	0,00	6 299,55	6 299,55	0,00	0,00	0,00	0,00	6 299,55
0,00	0,00	0,00	6 292,69	6 214,63	78,06	0,00	0,00	0,00	6 292,69
0,00	0,00	0,00	6 243,45	6 243,45	0,00	0,00	0,00	0,00	6 243,45
0,00	0,00	0,00	6 027,00	6 027,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 027,00
0,00	0,00	0,00	5 733,00	5 733,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 733,00


 209

BIOGERM, S.A.	Análises Microbiológicas Água Consumo Humano	17/10/2017	7 134,00	5 800,00		27/04/2018	713,40	0,00
JOTUNILD, UNIPESSOAL, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias	03/05/2021	5 644,64	5 644,64		30/07/2021	5 644,64	0,00
ALEXANDRA CASTRO E NICOLA NATALI ARQUITECTOS, LDA.	Elaboração projecto do Arranjo Urbanístico do Espaço Público do Bairro da Maceda	06/05/2021	21 894,00	17 800,00		30/07/2021	5 473,50	0,00
PEMI - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	Reabilitação do agrup. habit. das Condomínhas - Bloco B2/C4	30/08/2021	245 730,34	245 730,34		17/12/2021	5 434,99	0,00
ENGICLOUD, LDA.	Adaptações de instalações sanitárias em hab-habitacões ocupadas	13/01/2021	5 227,30	5 227,30		30/07/2021	5 227,30	204,86
QUADRANTE PRIMORDIAL, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	21/05/2021	5 275,51	5 275,51		31/08/2021	5 275,51	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Serviços de vigilância no Novo Empreendimento de Salgueiros	31/05/2021	5 215,20	4 240,00		30/07/2021	5 215,20	0,00
ANTONIO SANTOS LESSA E ASSOCIADOS, LDA.	Projeto de especialidades para beneficiação do recreio da EB Condomínhas	27/01/2021	5 073,76	4 125,00		15/04/2021	5 073,76	0,00
MEROOFICINA-ARQUITECTOS, LDA.	Projeto de execução para obras de reabilitação do Centro Social da Sé Catedral	03/02/2021	9 963,00	8 100,00		01/06/2021	4 981,50	0,00
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUT. S.A	Aquisição serviços de manut. Prev. e corretiva das instalações elétricas e de ITED	06/07/2020	9 679,47	7 869,49		07/08/2020	2 485,60	0,00
IBERMOINHOS - ENGENHARIA, UNIPESSOAL, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	23/07/2021	4 933,71	4 933,71		11/11/2021	4 933,71	0,00
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO - ENG.ª E CONSTRUÇÃO, LDA.	Colocação de tetos falsos nas marquises dos blocos 2, 3 e 16 bairro Cerco Porto	04/08/2021	4 670,08	4 670,08		29/10/2021	4 670,08	0,00


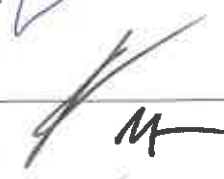

0,00	0,00	0,00	713,40	5 649,39	0,00	0,00	0,00	0,00	5 649,39
0,00	0,00	0,00	5 644,64	5 644,64	0,00	0,00	0,00	0,00	5 644,64
0,00	0,00	0,00	5 473,50	5 473,50	0,00	0,00	0,00	0,00	5 473,50
0,00	0,00	0,00	5 434,99	5 434,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 434,99
0,00	0,00	0,00	5 432,16	5 227,30	204,86	0,00	0,00	0,00	5 432,16
0,00	0,00	0,00	5 275,51	5 275,51	0,00	0,00	0,00	0,00	5 275,51
0,00	0,00	0,00	5 215,20	5 215,20	0,00	0,00	0,00	0,00	5 215,20
0,00	0,00	0,00	5 073,76	5 073,76	0,00	0,00	0,00	0,00	5 073,76
0,00	0,00	0,00	4 981,50	4 981,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4 981,50
0,00	0,00	0,00	2 485,60	4 971,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4 971,20
0,00	0,00	0,00	4 933,71	4 933,71	0,00	0,00	0,00	0,00	4 933,71
0,00	0,00	0,00	4 670,08	4 670,08	0,00	0,00	0,00	0,00	4 670,08





AFONSO MARQUES - ENGENHARIA, LDA.	Elaboração de projeto para a reabilitação do edifício da Rua de S. Bras	22/04/2021	23 222,40	18 880,00		30/11/2021	4 644,48	0,00
ANTONIO SANTOS LESSA E ASSOCIADOS, LDA.	Projeto de estruturas para reabilitação da cobertura da EB 1./JI Cerco Porto	19/02/2021	5 073,75	4 125,00		29/04/2021	4 566,38	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Inclusão de sistemas automáticos de intrusão referente a 12 escolas	06/10/2020	0,00	3 575,52		16/12/2020	3 139,59	0,00
QUADRANTE PRIMORDIAL, LDA.	Obras de adaptações de instalações sanitárias em habitações municipais ocupadas	22/01/2021	5 112,10	5 112,10		29/06/2021	4 101,73	147,08
SERDIAL VENDING, S.A.	Aquisição de serviços de vending para a Domus Social	15/06/2021	45 018,00	36 600,00		31/08/2021	3 950,89	0,00
ANTONIO SANTOS LESSA E ASSOCIADOS, LDA.	Projetos especializadas para a construção coberto e anexo na EB S. Roque Lamaieira	21/01/2021	3 394,80	2 760,00		15/04/2021	3 394,80	0,00
HIDMA - HIDRAULICA E AUTOMACÃO, S.A.	Manutenção dos sistemas de bombagem instalados nos edifícios municipais	05/11/2021	38 299,39	31 137,60		30/12/2021	3 277,31	0,00
RICARDO JOSE ALVES PINHO DA SILVA (KINETICA)	Projeto para remodelação da Biblioteca Sonora do Porto	18/02/2021	7 995,00	6 500,00		30/09/2021	3 198,00	0,00
MANUEL VIEIRA E NUNES, LDA.	Impermeabilização da zona do saguão do edifício da Rua Comércio Porto, 43/45	26/11/2020	3 075,00	3 075,00		23/03/2021	3 075,00	52,51
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A.	Serviços de desmaterialização de processos	15/01/2021	73 185,00	59 500,00		11/11/2021	3 099,60	0,00
DUOLINEA - ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.	Projeto de requalificação da Casa de Porto do Sol	29/01/2021	13 530,00	11 000,00		29/06/2021	2 706,00	0,00
GRUPNOR - ELEVADORES DE PORTUGAL, LDA.	Manutenção de dois elevadores instalados nas Casas rainha D. Leonor	03/05/2019	2 066,40	1 680,00		31/07/2019	430,50	0,00

0,00	0,00	0,00	4 644,48	4 644,48	0,00	0,00	0,00	0,00	4 644,48
0,00	0,00	0,00	4 566,38	4 566,38	0,00	0,00	0,00	0,00	4 566,38
0,00	0,00	0,00	3 139,59	4 385,65	0,00	0,00	0,00	0,00	4 385,65
0,00	0,00	0,00	4 248,81	4 101,73	147,08	0,00	0,00	0,00	4 248,81
0,00	0,00	0,00	3 950,89	3 950,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3 950,89
0,00	0,00	0,00	3 394,80	3 394,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 394,80
0,00	0,00	0,00	3 277,31	3 277,31	0,00	0,00	0,00	0,00	3 277,31
0,00	0,00	0,00	3 198,00	3 198,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 198,00
0,00	0,00	0,00	3 127,51	3 075,00	52,51	0,00	0,00	0,00	3 127,51
0,00	0,00	0,00	3 099,60	3 099,60	0,00	0,00	0,00	0,00	3 099,60
0,00	0,00	0,00	2 706,00	2 706,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 706,00
0,00	0,00	0,00	430,50	2 066,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2 066,40

SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Inclusão do sistema CCTV nos edifícios Museu vinho Porto	06/03/2019	0,00	2 000,00			31/05/2019	787,20	0,00
JOÃO FONSECA E GISELA PINTO, ARQUIT. E DESIGN, LDA	Projeto para impermeabilização do terraço da creche da Nossa Senhora das Candelas	02/02/2021	1 845,00	1 500,00			29/06/2021	1 660,50	0,00
MC2E - CONSULTORES DE ENGENHARIA, LDA.	Prolongamento da fiscalização da obra de reparação de danos no Superbock Arena	08/07/2021	1 377,60	1 120,00			11/11/2021	1 377,60	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Inclusão dos sistemas SADIR dos edifícios da Quinta da Bonjória	17/07/2019	0,00	960,00			15/09/2020	690,40	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Direito de Opção - Manutenção de sistemas SADIR	14/01/2019	2 361,60	1 440,00			31/05/2019	295,20	0,00
ORONA PORTUGAL, LDA.	Manutenção simples para o elevador instalado no bloco A de Pereiró	01/10/2019	1 033,20	840,00			29/11/2019	387,45	0,00
GONÇALVES E NOVAIS, LDA.	Inclusão dos sistemas SADI do Museu do Vinho do Porto e Metrologia	07/06/2019	0,00	1 162,50			17/12/2019	492,01	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Inclusão do sistema SADIR do Bom Sucesso	05/06/2020	0,00	612,34			15/09/2020	366,48	0,00
SECURITAS-SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.	Inclusão do sistema SADIR da DomusSocial	19/08/2019	0,00	595,92			15/11/2019	261,63	0,00
GONÇALVES E NOVAIS, LDA.	Inclusão dos sistemas SADI dos edifícios da Quinta da Bonjória	17/07/2019	0,00	1 075,00			29/06/2021	661,13	0,00
OTIS ELEVADORES, LDA.	Manutenção dos elevadores instalados na Lapa	09/06/2021	3 985,20	3 240,00			30/09/2021	608,85	0,00
SCHMITT - ELEVADORES, LDA.	Inclusão do elevador instalado na Casa Museu Marta Ortigão Sempalo	01/05/2019	0,00	510,00			14/08/2019	221,40	0,00
SCHMITT - ELEVADORES, LDA.	Inclusão das plataformas elevatórias de escadas instaladas em EB's	13/01/2021	0,00	520,00			28/06/2021	541,20	0,00

0,00	0,00	0,00	787,20	1 894,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 894,20
0,00	0,00	0,00	1 660,50	1 660,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1 660,50
0,00	0,00	0,00	1 377,60	1 377,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1 377,60
0,00	0,00	0,00	590,40	1 180,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1 180,80
0,00	0,00	0,00	296,20	1 033,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 033,20
0,00	0,00	0,00	387,46	1 033,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 033,20
0,00	0,00	0,00	492,01	984,02	0,00	0,00	0,00	0,00	984,02
0,00	0,00	0,00	366,48	794,04	0,00	0,00	0,00	0,00	794,04
0,00	0,00	0,00	261,63	732,96	0,00	0,00	0,00	0,00	732,96
0,00	0,00	0,00	661,13	661,13	0,00	0,00	0,00	0,00	661,13
0,00	0,00	0,00	608,85	608,85	0,00	0,00	0,00	0,00	608,85
0,00	0,00	0,00	221,40	590,40	0,00	0,00	0,00	0,00	590,40
0,00	0,00	0,00	541,20	541,20	0,00	0,00	0,00	0,00	541,20

SCHMITT - ELEVADORES, LDA.	Inclusão do elevador da EB Fonte da Moura	05/03/2021	0,00	150,00		30/07/2021	147,60	0,00
QUADRANTE PRIMORDIAL, LDA.	Obras de Adaptações Sanitárias em Habitações Municipais Ocupadas no Património	29/01/2021	4 714,17	4 714,17		28/06/2021	0,00	140,97

5.2 Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento					
	Concurso Público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação	
	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Preço Contratual
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Aquisição de Imobilizado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Aquisição de Serviços	8	1 891 114,74	0	0,00	0	0,00
Empreitadas e Obras Públicas	13	6 992 399,02	0	0,00	0	0,00
Fornecimento de bens	1	222 869,69	0	0,00	0	0,00

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento					
	Diálogo Concorrencial		Ajuste Direto		Consulta Prévia	
	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Preço Contratual
	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Aquisição de Imobilizado	0	0,00	1	13 227,67	0	0,00
Aquisição de Serviços	0	0,00	19	338 718,75	15	382 580,66
Empreitadas e Obras Públicas	0	0,00	15	227 631,38	44	1 062 416,74
Fornecimento de bens	0	0,00	0	0,00	1	26 891,29

06 Transferências e subsídios

6.1 Transferências e subsídios concedidos

Tipo de Subsidio	Disposição Legal	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)
Município do Porto-Contrato Programa	Art.º 50 n.º 1 da Lei 50/2012 de 31 de agosto	Implementação e operacionalização do programa municipal Porto Solidário-Fundo Municipal de Emergência Social	Apoios compreendidos no programa "Porto Solidário"	2 650 000,00	2 326 001,81	2 326 001,81	0,00	0,00
Total Transferências Correntes				2 650 000,00	2 326 001,81	2 326 001,81	0,00	0,00
Total Transferências de Subsídios				2 650 000,00	2 326 001,81	2 326 001,81	0,00	0,00

6.2 Transferências e subsídios recebidos

Tipo de Subsídio	Disposição Legal	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)-(4)-(5)	(7)
União Europeia	European Commission-Horizon 2020-Grant Agreement-776783-URBINAT	Criação de corredores saudáveis entre bairros	U.E. - Horizonte 2020	0,00		0,00	0,00
Município do Porto-Contrato Programa	Art.º 50 n.º 1 da Lei 50/2012 de 31 de agosto	Subsídio à exploração	Município do Porto	711 160,00	711 160,00	0,00	0,00
Município do Porto-Contrato Programa	Art.º 50 n.º 1 da Lei 50/2012 de 31 de agosto	Implementação e operacionalização do programa municipal Porto Solidário-Fundo Municipal de Emergência Social	Município do Porto	2 650 000,00	2 395 000,00	255 000,00	0,00
Total Transferências Correntes				3 361 160,00	3 106 160,00	255 000,00	0,00
Total Transferências de subsídios				3 361 160,00	3 106 160,00	255 000,00	0,00




**Porto, 6 abril
de 2022**

**O Conselho de
Administração,**


(Albino Pedro Pereira Baganha)


(Filipa Alexandra Dias Pereira de Sousa Melo Tavares)


(João André Gomes Gonçalves Sendim)

O Contabilista Público,


(Jaime Manuel Velho Canteiro)

M

V

11

Certificação
Legal de Contas

M
[Signature]

14

V